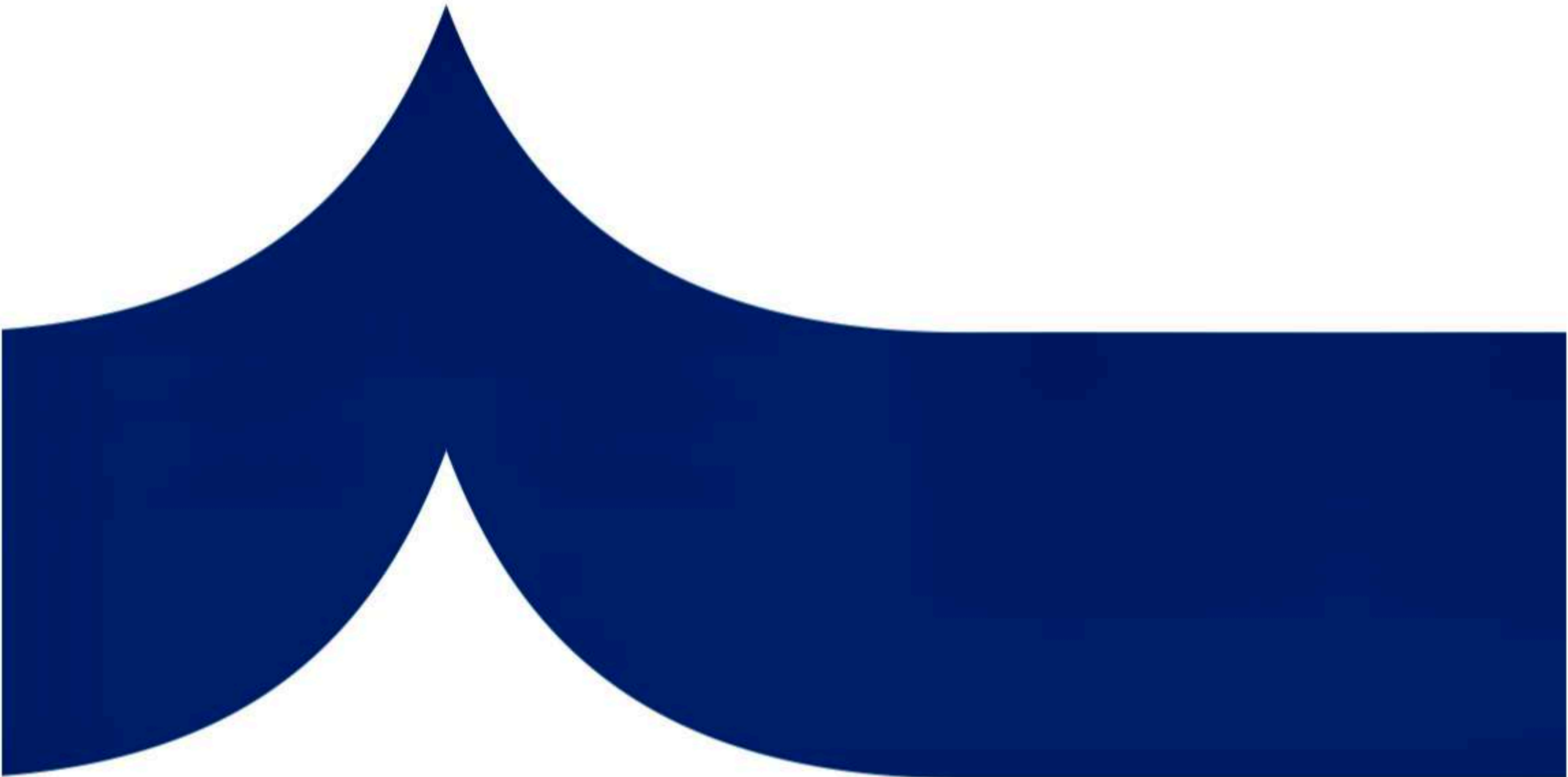
A marca é nova.
O que ela representa
você já conhece.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Quinta-feira 29 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47798
estadão.com.br

E&N **Favoritismo confirmado** __B1, B2, B4 e B5

Galípolo é indicado por Lula para comandar o Banco Central

Nome terá de ser aprovado pelo Senado; governo quer trâmite rápido

Atual diretor de Política Monetária do Banco Central, o economista Gabriel Galípolo foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para suceder a Roberto Campos Neto na presidência da autarquia a partir de janeiro. Para ser confirmado, o indicado tem de passar por sabatina no Senado e ter seu nome aprovado pelo plenário. O Planalto faz pressão para que esse trâmite seja rápido. Galípolo foi presidente do Banco Fator e se aproximou da cúpula petista no fim de 2021. Ele sempre foi favorito ao cargo. Em declarações recentes, indicou preocupação com as previsões do mercado para a inflação e disse que uma alta nos juros "está na mesa" do Copom. O colegiado volta a se reunir em setembro.

"Galípolo vai ter de mostrar independência na prática"
Henrique Meirelles, ex-presidente do BC

William Waack __A8
Homens e instituições

Celso Ming __B2
Quem será o novo bode?

Alvaro Gribel __B4
Um desafio duplo

E&N **Orçamento de 2025** __B6

Corte de R$ 25,9 bi em gastos vai focar pente-fino em benefícios sociais

Governo prevê que mais da metade do corte virá de revisão cadastral do INSS e do Benefício de Prestação Continuada.

ELEIÇÕES 2024 __A6 e A7

Campanha na TV inicia com empate triplo na liderança de intenções de voto

Pesquisa Quaest mostrou empate técnico entre Boulos, Nunes e Marçal. Horário eleitoral começa amanhã, sem Marçal.

SATÉLITE COPERNICUS VIA WINDY.COM

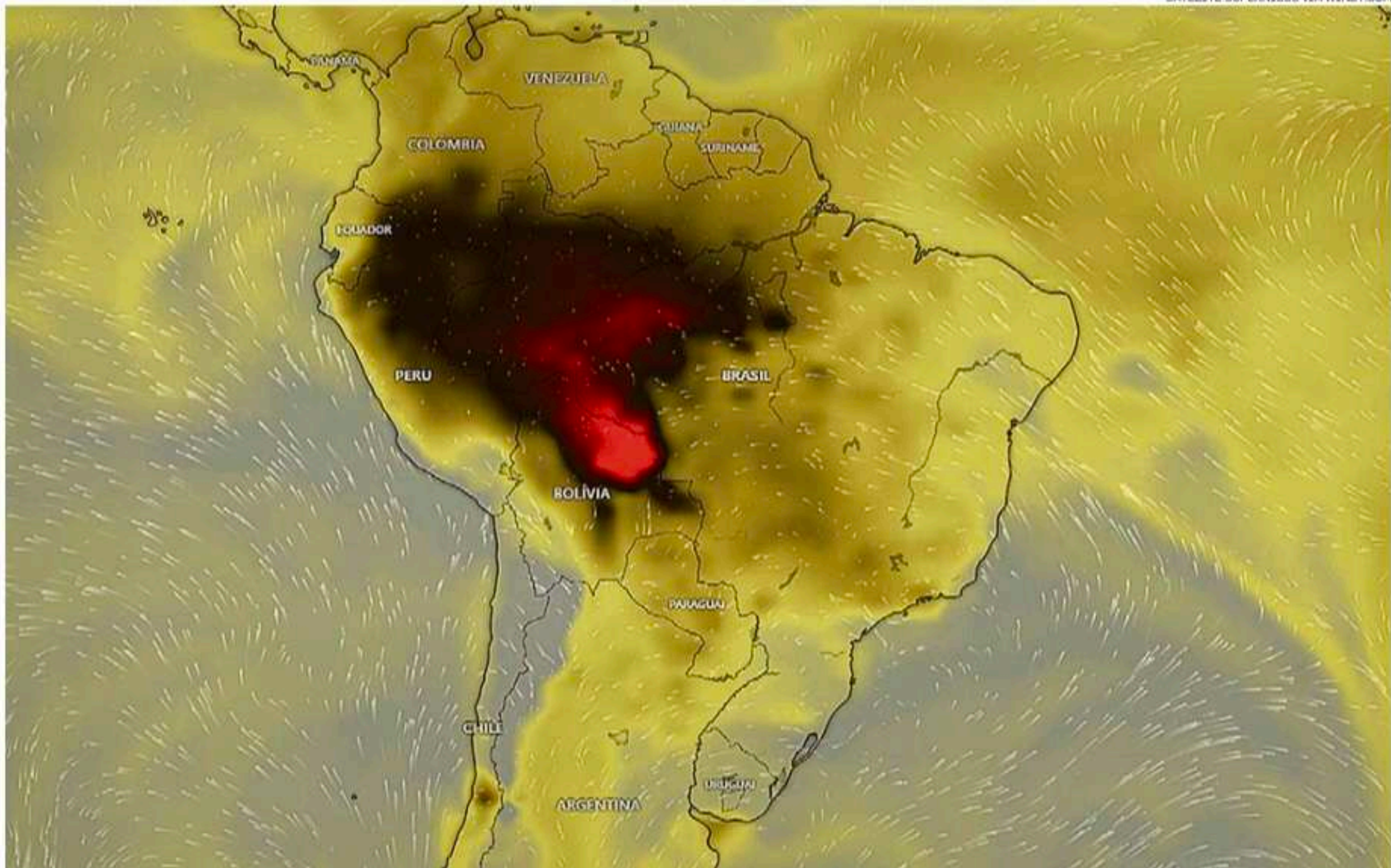



Imagem de satélite do Copernicus, agência climática da União Europeia, mostra manchas espessas de fumaça no Centro-Oeste e na Amazônia

Incêndios pelo País __A14

Prefeitos de 118 cidades decretaram emergência por queimada em agosto

Dos 118 municípios, 51 são paulistas. As ocorrências se avolumam também no Pantanal e na Amazônia. Pará e Amazonas decretaram emergência.

4 milhões
de pessoas foram afetadas pelas queimadas só em agosto

E&N **Entrevista** __B16

Empresários querem 'pacto econômico com a natureza'

Arminio Fraga e Pedro de Camargo Neto

Setor privado quer ajudar governo a achar soluções, afirmam ex-presidentes do BC e da Sociedade Rural Brasileira.

Notas e Informações __A3
Gás eleitoral

Bret Stephens / *NYT* __A12
A esquerda tolerante com a Venezuela

José Pastore __B9
O Brasil e a armadilha da renda média

Coluna do Broadcast __B20
Equatorial desiste de oferta de ações

Master Imobiliário __D1 a D28

Na celebração de três décadas do prêmio, SP é palco de dez projetos de excelência

Teatro Cultura Artística, residências de alto padrão, habitação econômica, hotéis de luxo e soluções tecnológicas se destacaram.

Serviço militar __A9
Mulheres poderão se alistar nas Forças Armadas a partir de 2025

Apologia do crime __A17
Inscrições nazistas levam Direito da USP a notificar MP

C2 **Exposição** __C1 e C8
Mostra no IMS recupera obra da fotógrafa Stefania Bril

STF __A10

Moraes manda notificar Musk e ameaça suspender a rede X no País

Ministro dá 24 horas para o empresário informar quem será o novo representante da plataforma no Brasil.

Edição de hoje
4 CADERNOS – 80 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Master Imobiliário

Tempo em SP
15° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Indicação de Galípolo é nova vitória de Haddad sobre ala desenvolvimentista do PT

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central representa uma nova vitória do ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre a ala desenvolvimentista do PT. Como mostrou a *Coluna* em junho, o fim dos cortes de juros pelo BC com apoio de Galípolo levou o economista à "fogueira" do partido — embora ele nunca tenha deixado de ser favorito para suceder a Roberto Campos Neto. Nos bastidores, petistas radicais viram Galípolo "cooptado" pelo mercado, e chegaram a defender André Lara Resende para o BC. Mas até naquele momento esses mesmos interlocutores diziam que, na hora "H", Lula atenderia Haddad e faria um gesto pragmático, indicando ao cargo o ex-presidente do Banco Fator, a quem chama de "menino de ouro". Aposta confirmada.

● **TÁ BEM.** Em público, nenhum petista contestará a indicação. Até os críticos parabenizaram Galípolo, mas não sem marcar posição. "Que inicie tão logo assuma uma trajetória de queda da Selic", escreveu o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ).

● **GOSTEI.** O presidente da Febraban, Isaac Sidney, afirmou à *Coluna* que Galípolo tem plenas condições de assumir o BC, principalmente pelo tempo em que ele foi diretor da autarquia. "Ele teve um importante aprendizado nessa passagem pelo BC. Vejo a indicação com tranquilidade e otimismo", declarou.

● **AVAL.** O STJ decidiu que o Google pode remover conteúdo que viole seus termos de uso sem autorização judicial. A Corte negou recurso de um médico que teve vídeos apagados no YouTube por defender a cloroquina para covid. A postura do médico feriu regras do site porque contraria as orientações médicas da OMS.

● **PASSOS.** Para ministros do STJ, criou-se a segurança jurídica para as plataformas. O ministro-relator, Ricardo Corrêa, avaliou que a prática é legítima e aplica uma "autorregulação", sem esbarrar em censura. O voto foi aprovado por unanimidade.

● **FOCO.** A candidata à Prefeitura de São Paulo Tabata Amaral (PSB) deve evitar ataques contra Pablo Marçal (PRTB) na TV e no rádio. Mas isso está longe de significar uma trégua: as denúncias contra o rival serão mantidas nas redes. No horário eleitoral gratuito, em que Tabata tem apenas 30 segundos, a deputada deve focar na apresentação de propostas e em se tornar mais conhecida.

● **TÁTICA.** Se dirigisse ataques na TV, Tabata correria risco de ficar fora do horário eleitoral, explica Fernando Neisser, da FGV. Como a Justiça concede um minuto de direito de resposta, eventual condenação tomaria dois dias das propagandas de Tabata.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Amom Mandel,
deputado federal
(Cidadania-AM)

● **SÓ.** O deputado federal **Amom Mandel** (Cidadania) foi o único parlamentar do País que conseguiu destinar, em 2024, emendas para o PrevFogo, programa de combate a incêndios do Ibama.

● **QUASE.** José Guimarães (PT) e Leo Prates (PDT) até apresentaram emendas para a ação, mas não resultaram em custeio do PrevFogo. No caso de Guimarães, houve empenho para reformar prédio do Ibama no Ceará. Já a emenda de Prates, para compra de carros de combate a incêndio, não teve verba empenhada.

COLABOROU ANDRÉ SHALDERS

PRONTO, FALEI!

Daniel Wainstein
Sócio-diretor da Seneca Evercor

"A sinalização do BC americano sobre corte de juros pode trazer alento ao mercado brasileiro e torná-lo mais construtivo para M&As e talvez até poucos IPOs."

CLICK

CARLA FIAMINI

Jacqueline Valadares
Delegada de polícia

Coatora do livro "Delegacias de Polícia de Defesa da Mulher", que será lançado em São Paulo amanhã, presenteou a ativista Maria da Penha com um exemplar.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gás eleitoral

De olho na eleição de 2026, governo propõe quadruplicar as despesas com o Auxílio Gás e o número de famílias alcançadas pelo programa num arranjo que parece driblar regras fiscais

O governo Lula da Silva anunciou que pretende quadruplicar o gasto com o Auxílio Gás dos atuais R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões até 2026. Na nova versão, o programa será rebatizado de Gás para Todos e passará a atender quase 21 milhões de famílias às vésperas da eleição presidencial. Atualmente, o Auxílio Gás atende 5,6 milhões de famílias, que recebem um benefício equivalente à compra de um botijão de gás a cada dois meses.

A partir de agora, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Caixa Econômica Federal ganharão protagonismo na operacionalização do programa. A ANP deverá credenciar as revendedoras que desejarem participar do programa e definir um preço-teto para o botijão, e a Caixa receberá repasses diretos da União e da estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) para remunerar o comércio.

Na avaliação do governo, a forma como o programa original foi elaborado não combate a pobreza energética, dado que os botijões são caros e os beneficiários preferem gastar o dinheiro que recebiam por meio do Auxílio Gás com outros itens, recorrendo ao uso de lenha, álcool e carvão para cozinhar – fontes mais baratas e perigosas.

Se esse é o problema, o programa não vai resolvê-lo. Ao contrário: tende a aumentar a demanda e a fazer com que os preços dos botijões subam ainda mais. Estabelecer um preço-teto nesse cenário será inócuo. Ademais, nada impede que os beneficiários revendam o botijão ou troquem-no por outros produtos.

Para as distribuidoras, de fato, a medida do governo é excelente, pois terão a garantia de que esses recursos chegarão a elas, uma reclamação recorrente do setor sobre o desenho atual do Auxílio Gás. Hoje, os beneficiários precisam ser "convencidos" a gastar os recursos que recebem com os botijões, um incentivo para que elas pratiquem preços mais baixos ou ao menos mais competitivos que os de seus concorrentes.

Há também problemas fiscais relacionados à iniciativa. Como não há espaço no Orçamento para elevar esses gastos, o governo pretende fazer repasses diretos à Caixa para bancar o programa. O projeto também autoriza a PPSA a enviar ao banco os valores equivalentes às receitas de comercialização da venda do excedente em óleo do pré-sal, que serão deduzidos das obrigações da empresa com a União em um encontro de contas.

Na Exposição de Motivos do projeto de lei, o governo afirma que a proposta é "meramente autorizativa" e "não implica redução de receita pública". Não parece crível, e cabe à equipe econômica esclarecer algumas questões, entre elas a forma como as receitas e despesas do programa serão contabilizadas no Orçamento – se é que os recursos vão transitar por lá.

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, disse não saber o tamanho da renúncia, que dependerá do desenho final da proposta, e afirmou que é possível que o programa exija ajustes, via redução de gastos obrigatórios ou discricionários ou redução de espaço das despesas no futuro.

Já o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, atribuiu a autoria do projeto ao Ministério de Minas e Energia e afirmou que a Fazenda avaliou somente a compatibilidade da proposta com o arcabouço fiscal e o Orçamento. Segundo ele, o programa não consumirá o corte de gastos de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025.

O governo tem todo o direito de propor políticas públicas como a ampliação do Auxílio Gás, desde que siga os dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal e arque com o custo político e econômico de suas decisões. Bastaria prever, na peça orçamentária, a elevação das alíquotas de impostos, ampliação da base de cálculo ou criação de novos tributos e submetê-las ao Congresso.

Enquanto cobra austeridade do Congresso, o governo recorre a subterfúgios para financiar uma proposta que mira o horizonte eleitoral e que parece driblar o arcabouço fiscal. Em meio ao embate sobre a participação das emendas parlamentares no Orçamento, fica a impressão de que há dois pesos e duas medidas em se tratando de gastos, e que a ideia só é ruim quando ela não vem do governo.●

O dever de condenar Maduro

Após relatos de que Maduro estaria prendendo e torturando adolescentes por 'atos terroristas', a Lula não cabe outra posição digna que não a condenação veemente do regime chavista

O ditador Nicolás Maduro está babando de ódio pela oposição desde que sua fraude para se aferrar ao poder ficou evidente não só para a esmagadora maioria da população da Venezuela, como também para todos os países que prezam pela democracia e pelos direitos humanos. A sanha persecutória de Maduro parece ter atingido um patamar de violência inaudito até para o conhecido padrão de crueldade do regime chavista. Segundo fontes ouvidas pelo jornal *The Washington Post*, Maduro teria lançado seus meganhas contra mais de uma centena de menores de idade acusados de praticar "atos terroristas", como passaram a ser tratadas pelo regime de Caracas quaisquer manifestações de repúdio à subversão da vontade popular consagrada nas urnas.

De acordo com esses relatos, as forças de segurança de Maduro, sem falar nas temidas milícias a serviço do Palácio de Miraflores, conhecidas como "Coletivos", teriam sequestrado 120 adolescentes, vários deles arrancados do seio de suas famílias por homens armados até os dentes em plena madrugada, para serem jogados em prisões onde estariam sendo submetidos a suplícios de toda ordem. Esses menores estão entre os cerca de 1,6 mil venezuelanos que já foram presos a mando de Maduro após a irrupção de uma onda de protestos que varreu o país vizinho desde que a fraude eleitoral restou cabalmente comprovada por instituições insuspeitas, como o Carter Center.

Além da prisão arbitrária desses adolescentes – que não têm sequer permissão para serem assistidos por advogados e tampouco podem manter contato com seus familiares –, os mastins de Maduro ainda estariam praticando uma segunda violência contra seus próprios concidadãos. Há denúncias de que pais e mães, não raro pobres, têm sido extorquidos pelos policiais chavistas para que paguem – em dólar, claro – pela alimentação de seus filhos no cárcere ou por um brevíssimo contato físico com eles.

Que tipo de tratamento merece um governo que põe as suas forças de segurança para caçar cidadãos, inclusive menores de idade, que simplesmente ousaram contestar o resultado de uma eleição ou às vezes nem isso?

Pela pletora de barbaridades que Maduro cometeu desde muito antes da eleição de 28 de julho – apenas o encerramento de um ciclo de arbitrariedades para conspurcar o processo eleitoral –, o presidente Lula da Silva, do alto da condição de chefe de Estado e de governo da maior economia da América do Sul e segunda maior democracia das Américas, já deveria ter parado de ser complacente com o tirano bolivariano.

Agora, diante desses relatos de prisão e tortura de adolescentes, Lula tem o dever moral de abandonar a infame posição de espera pela divulgação das atas eleitorais na qual se colocou – além de insistir na realização de uma nova eleição, um prêmio para quem a violou – para condenar de forma inequívoca a fraude e a violência perpetradas por Maduro. Essa seria a atitude digna do presidente da República a essa altura, se não por zelo à própria biografia, ao menos por coerência, haja vista que o petista faz questão de se projetar como articulador de uma formidável frente global em defesa da democracia. Ademais, enquanto finge não ver as atrocidades de Maduro, Lula não escolhe palavras quando se trata de condenar países alinhados aos Estados Unidos, como Israel e Ucrânia, mesmo quando exercem seu direito de se defender.

Não cabem mais reticências. Não cabe mais tergiversação. Talvez Lula ansiasse por normalizar a presidência de Maduro, decerto esperando que ele vencesse uma eleição verdadeiramente limpa, ainda que comprada pela dinheirama que governos populistas costumam derramar sobre os estratos mais vulneráveis da população antes do pleito. O governo petista talvez só não esperasse que quase 70% dos eleitores venezuelanos – os que não foram impedidos de votar pelo regime – dissessem um sonoro "não" à perpetuação do caudilho no poder. E agora parece paralisado diante da surpresa.

O caminho é claro. Qualquer posição que não seja o reconhecimento de uma fraude para lá de comprovada é uma posição mais que ridícula: é cúmplice.●

ESPAÇO ABERTO

Mandato parlamentar é empreendimento individual?

Marcelo de Azevedo Granato

"Se (...) sou obrigado a dar R$ 2 milhões para uma cidade que me deu só 2 mil votos e R$ 100 mil para uma cidade que me deu 20 mil votos, o que vou dizer para essa última cidade? (...) Prefeitos me procuram às vezes, e eu saco o mapa e vejo. Aí digo: 'Só tive 80 votos lá?'. Na hora da eleição ele fechou com outro candidato, agora quer emenda? Não dá".

Essas são declarações do deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) à reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*. Ali, Passarinho trata do direcionamento de verbas do Orçamento a redutos eleitorais dos parlamentares através das emendas individuais ao dispor de cada um deles. Ele dá como exemplo a cidade de Brejo Grande do Araguaia (PA), onde disse ter tido boa votação no passado. Nas eleições de 2022, porém, o deputado teria recebido votação bem inferior, o que atribuiu à aliança do prefeito da cidade com outros candidatos a deputado federal: "Resultado: estão há dois anos sem emenda. Só R$ 100 mil que mandei para lá" (*'Edital de emendas parlamentares' empaca em Congresso com fartura de verba gasta sem critério*, 5/11/2023).

O caso suscita a pergunta: quem esse parlamentar está representando?

Não se ignora aqui a importância das informações colhidas e das carências constatadas pelos parlamentares em suas bases eleitorais para o direcionamento de recursos do Orçamento. Mas é preciso lembrar também que ações como as descritas acima são realizadas pelos parlamentares na condição de *representantes*. Ou seja, cada um deles atua (para decidir sobre a alocação dos recursos) no lugar e em nome de *todos* os brasileiros.

Assim, suas decisões podem muito bem resultar em benefícios a localidades específicas (seus municípios de origem, por exemplo), mas o ponto de partida dessas decisões deve ser a realidade nacional. Afinal, os critérios para o direcionamento de recursos públicos interessam ao País como um todo, inclusive às localidades desfavorecidas na distribuição desses recursos.

A propósito, em artigo neste jornal, os especialistas Mariana Almeida e Pedro Marin apontam que "os parlamentares não

Decisões de congressistas podem resultar em benefícios a localidades específicas, mas ponto de partida deve ser a realidade nacional

têm sido capazes de direcionar suas emendas na área de saúde para os municípios onde esses recursos seriam mais necessários". No exemplo dos autores, "as cidades com os índices mais baixos de mortes prematuras por doenças crônicas não transmissíveis receberam em média 62% mais recursos *per capita* do que aquelas com maiores dificuldades nesse indicador. Ao privilegiar suas bases políticas, os parlamentares podem ignorar situações mais dramáticas nos municípios vizinhos" (*Afinal, de quem deve ser o orçamento público?*, 27/4/2024).

Isso também aparece na reportagem citada no segundo parágrafo, em que se recordam, por exemplo, os locais com escassez de água no sertão nordestino que foram deixados de lado na entrega de caixas-d'água, enquanto centenas de reservatórios ficavam estocados em cidade de líder do Centrão. Casos de favorecimento familiar, como o envio das opacas "emendas Pix" a prefeituras de parentes de deputados, também foram encontrados.

Como se vê, parte dos recursos decorrentes de emendas parlamentares é usada de maneira ineficiente, com dezenas de milhões de reais sob controle de cada um dos congressistas, que não raro atuam sem coordenação (e, às vezes, contra a lei). Aumentam, assim, as chances de estradas parcialmente afastadas, tratores ociosos, kits de robótica para escolas em ruínas, em prejuízo da ação efetiva do Estado em áreas complexas e vitais, como a saúde. Nesse campo, é necessária "uma rede de assistência, com postos de saúde nas localidades menos populosas e hospitais de referência estrategicamente localizados (...) para atender a diversos municípios. Isso requer planejamento e coordenação (...). Com cada deputado e senador decidindo construir hospitais onde acharem melhor, o sistema perde funcionalidade e os custos totais disparam" (*As emendas de relator e as narrativas falaciosas*, de Paulo Hartung, Marcos Mendes e Fabio Giambiagi).

Isso se torna mais preocupante ao considerarmos que metade do que o governo conseguiu de espaço extra para gastar na última década foi usada para pagar emendas dos parlamentares. E quanto mais dinheiro à disposição deles, maiores suas chances de reeleição. Como diz o colunista Roberto Macedo, "o candidato incumbente tem o privilégio das emendas relativamente a outros, com o que também faz propaganda fora do período eleitoral e no processo recebe indiretamente um financiamento de campanha por parte do governo" (*Problema das emendas parlamentares se agravou*, 4/1/2024).

É natural que um político queira se reeleger, mas os meios pelos quais muitos parlamentares buscam viabilizar isso ultrapassam o aceitável, pois não só desperdiçam os poucos recursos ainda desvinculados de despesas obrigatórias (folha de salários, aposentadorias), como também alijam concorrentes e discriminam cidadãos necessitados. Ao que tudo indica, parte dos nossos parlamentares não tem qualquer interesse em distinguir-se como intérpretes ou líderes das mudanças de que o País necessita. O mandato parlamentar, para eles, é um empreendimento individual cujo sucesso chama-se reeleição. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

Queimadas

E o Congresso?

O Brasil está entregue aos incendiários e aos incêndios. Quando será que a Câmara dos Deputados e o Senado vão dar atenção a uma situação que está literalmente acabando com o Brasil? Quais as causas? O que fazer para acabar com estes incêndios cíclicos, criminosos ou não? Os R$ 23 bilhões perdoados dos partidos políticos bem que poderiam ser empregados nesta causa. Ou vai ficar por isso mesmo, todos os anos?

Anneliese R. G. Fischer Thom
São Paulo

Auxílio Gás

De R$ 3,4 bi para R$ 13,6 bi

Governo ignora aperto fiscal e quer multiplicar Auxílio Gás por quatro (**Estadão**, 27/8). Muito embora não seja contrário a programas sociais do governo, estes deveriam ser monitorados, já que não se trata de esmolas, mas sim de um apoio emergencial vinculado a portas de saída. No entanto, a multiplicação do Auxílio Gás de R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões em 2026, ano eleitoral, demonstra mais uma vez que o propósito real de Lula da Silva, nunca antes ignorado, é a fisiológica compra de votos nos rincões do Nordeste. Sem medo de errar, não posso me calar diante de um fato pouco comentado, de que estes "vales tudo" dados sem contrapartidas fazem com que os agraciados se acomodem à situação, bastando fazer mais alguns bicos para conseguir quase o que receberiam em empregos formais, mas sem a obrigação de cumprir horários e outros compromissos, sendo responsáveis pela dificuldade atual da contratação de trabalhadores de menor qualificação ou sem maiores exigências técnicas – fato que pode ser facilmente constatado e verificado de norte a sul do País, bastando para isso sair às ruas.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

América Latina

'Coisinhas' sobre Lula

Segundo publicação da agência Ansa, o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, atacou seu homólogo brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, em razão da crise na Venezuela: "Se você quer respeito, me respeite, Lula. Se você quer que o povo bolivariano te respeite, respeite a vitória do presidente Maduro e não se deixe levar (*pelos EUA*)", disse. O líder sandinista ainda lembrou os escândalos de corrupção envolvendo o governo Lula no passado, como o da Lava Jato. "Não foi o governo mais limpo, lembre-se bem, Lula, porque eu poderei contar várias coisinhas", ameaçou Ortega. E quanto a Nicolás Maduro, quantas coisinhas ele também poderá contar sobre Lula?

Simão Korn
São Paulo

Contorcionismos

O **Estadão** de terça-feira (27/8) publicou matéria na página A12 que merecia ter chamada na primeira página. Trata-se de uma declaração de Daniel Ortega sobre Lula que vale a pena reproduzir: "Não me diga que as suas gestões foram extraordinárias" (...) "Aparentemente, não foram governos muito claros, muito limpos". Vindo de um ditador, esquerdista, essa declaração tem peso relevante. Mas a avaliação de Ortega merece um reparo: ele poderia ter suprimido o "aparentemente", que estaria sendo mais correto. Quanto à posição do governo Lula em relação à Venezuela, Ortega pode estar equivocado, pois Lula vai continuar fazendo contorcionismos para, ao fim, manter as suas boas relações com Nicolás Maduro. O tempo dirá.

José Carlos Lyrio Rocha
Vitória

Carta na manga

Não faltam provas e fatos para qualquer pessoa entender que houve uma grande fraude eleitoral na Venezuela. Então por que nosso presidente não posiciona o Brasil como mais uma nação a não aceitar os resultados? Maduro deve ter uma poderosa carta na manga contra Lula, e assim nosso presidente fica totalmente refém. Vergonha e tristeza.

Luiz Sertório
São Paulo

Correção

Os presidentes dos fundos de pensão Previ, Petros, Funcef e Postalis não foram nomeados pelo presidente Lula da Silva, como dito no editorial *O maná dos fundos de pensão* (24/8, A3). Eles foram designados pelos presidentes, respectivamente, do Banco do Brasil, da Petrobras, da Caixa e dos Correios, estes sim nomeados por Lula. A Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) propôs a mudança nas regras de investimento dos fundos de pensão, mas seu presidente, diferentemente do que disse o editorial, não participou da reunião de Lula com os presidentes dos fundos das estatais que tratou do assunto.

ESPAÇO ABERTO

Galípolo é o nome certo para o BC

Felipe Salto

Conheço Gabriel Galípolo há tempos. Quem nos apresentou foi um estimado professor em comum, José Marcio Rego. Já presenciei, em muitas ocasiões, sua capacidade de analisar a economia nacional, sob perspectiva teórica e histórica; sempre com bom humor. Tem capacidade de entrega e dialoga com diferentes interlocutores, de matizes distintos, em benefício dos propósitos a que se dedica.

A notícia de que Galípolo será indicado à presidência do Banco Central (BC) é um bom agouro, que chegou pela boca do próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na tarde de ontem. Não tenho dúvida de que realizará com maestria a tarefa de preservar o poder de compra da moeda, sem ignorar o PIB e o emprego.

A condução da política monetária é um desafio complexo, técnica e politicamente. Destaco quatro requisitos: capacidade de comunicação, fundamentação técnica das decisões, uso permanente dos experientes servidores da autoridade monetária e boa interlocução com o governo, o Congresso, o mercado, a academia e a chamada economia real.

A autonomia operacional do BC consolidou-se com o próprio sistema de metas à inflação, em 1999, no governo FHC. O novo regime complementava-se por outros dois pilares: a responsabilidade fiscal, materializada nas metas de superávit, e a flutuação da taxa de câmbio, com livre mobilidade de capitais.

Por alguns anos, após o Plano Real (1994) debelar a hiperinflação, a âncora cambial serviu ao propósito de evitar o retorno do fantasma. A saber, o manejo do preço do dólar medido em reais, isto é, a taxa de câmbio, permitia influenciar o nível de preços, em que pesem os efeitos deletérios do real apreciado sobre a produção.

Ninguém mais aceitaria a volta de um regime econômico marcado por carestia e falta de previsibilidade. Mas, para suplantar a âncora cambial e estimular a entrada de capitais de boa qualidade no País, foi preciso formular uma nova política econômica.

Trocou-se a âncora cambial pela fiscal. As metas para a inflação seriam fixadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros do Planejamento e da Fazenda e pelo próprio presidente do BC. O Conselho de Política Monetária (Copom) do BC fixaria a meta Selic para cumprir esses compromissos. As metas de superávit primário levariam, no longo prazo, à redução dos juros.

> ***Não tenho dúvida de que realizará com maestria a tarefa de preservar o poder de compra da moeda, sem ignorar o PIB e o emprego***

O Copom deve usar com autonomia os instrumentos à sua disposição, mormente, a meta Selic, referência para os juros praticados no mercado, que troca recursos por títulos públicos e vice-versa (incluídas, aqui, as chamadas operações compromissadas), sujeitos à Selic.

Daí a importância do BC. Se ele é capaz de influenciar o custo do crédito, por meio da Selic, então pode colaborar para domar as pressões advindas do consumo, por exemplo, sobre a inflação.

Essa complexa política de juros precisa blindar-se de interesses estranhos aos já elucidados. Mas seus gestores devem satisfações à sociedade. É por essa razão que a lei determina a ida periódica do representante do BC ao Congresso, aliás.

A Selic é um instrumento de política econômica e, assim, a veleidade de levar o juro a este ou àquele patamar é só isto: puro desejo. Quanto maior a capacidade e a disposição do governo em cumprir as regras legais previstas para a política fiscal, com vistas à obtenção das condições de sustentabilidade da dívida pública em relação ao PIB, tanto maiores as chances de se ter juro civilizado. Sem isso, nada feito.

A ida do ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda para a Diretoria de Política Monetária, a mais técnica de todas as nove cadeiras, foi bem aceita. O mesmo tende a acontecer com sua indicação para presidi-lo, confirmada ontem.

Galípolo tem experiência nos setores público e privado. Ocupou postos importantes no governo do Estado de São Paulo, na área de concessões e parcerias público-privadas, presidiu o Banco Fator, foi secretário-executivo do Ministério da Fazenda e exerce, atualmente, mandato como diretor do BC.

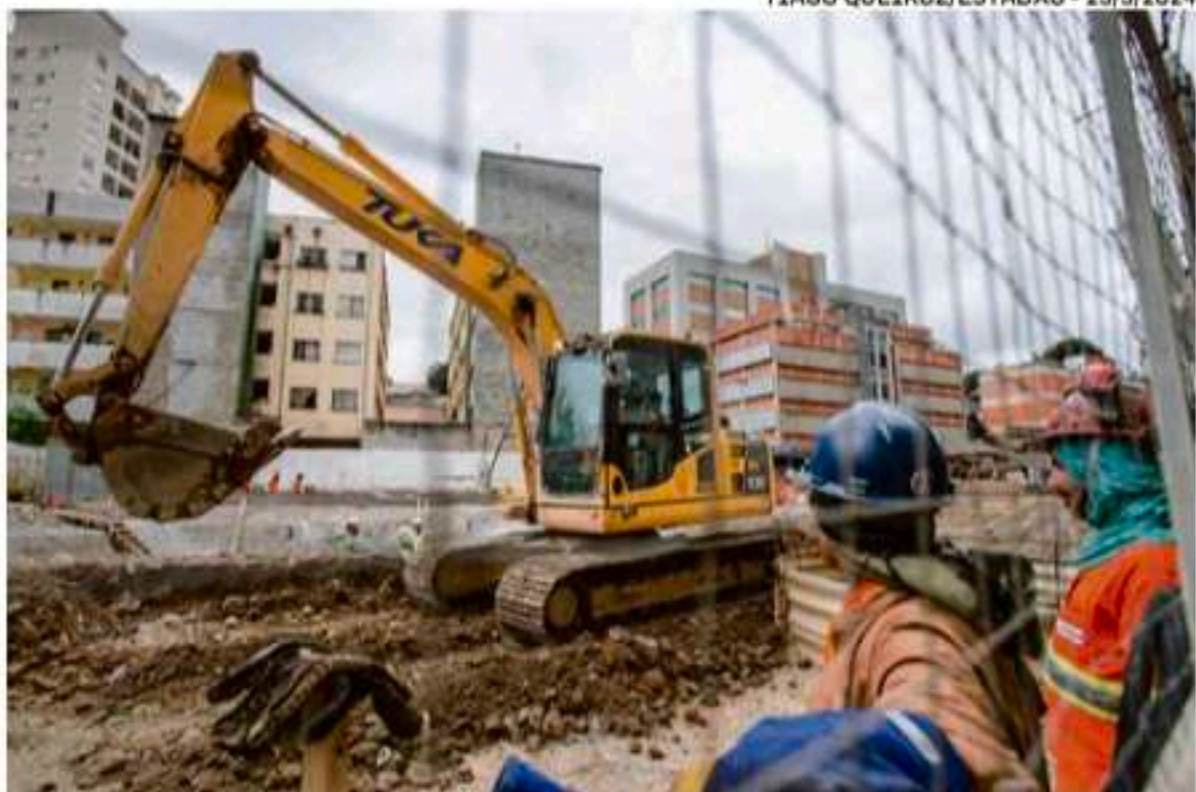
Nesse último cargo, que é bastante técnico, apresentou amplo conhecimento do mercado, especialmente no que se refere aos títulos públicos e ao dólar. Incorporou a ideia da boa gestão como sinônima de: boa interlocução com os mercados, aqui e lá fora, de modo transparente; capacidade de comunicação fundamentada nos documentos oficiais; e flexibilidade para lidar com a política. Está forjado para o novo desafio.

É sintomático que Galípolo tenha conquistado a burocracia permanente do BC em tão pouco tempo. Ela é reconhecida pelas elevadas competência técnica e capacidade analítica. Ali, a música toca sempre afinada, sem notas amassadas e melodias confusas. Não aceita maus dançarinos, vale dizer.

Por fim, sobre a relação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o economista Gabriel Galípolo, só vejo vantagens. É natural que o presidente se preocupe com o custo do crédito, o desemprego, a inflação e o crescimento econômico. Cabe aos dirigentes do BC o diálogo, dentro das limitações e obrigações impostas por seus mandatos.

Boa sorte a Gabriel Galípolo no processo, que ainda contará com a indicação formal do presidente e a sabatina e aprovação pelo Senado. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI, FOI ELEITO ECONOMISTA DO ANO PELA ORDEM DOS ECONOMISTAS DO BRASIL (2023)

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 25/5/2024

Mobilidade

Linha-6 Laranja do Metrô de São Paulo pode ter seis estações além do previsto

A extensão do trecho poderá alcançar bairros das regiões sul e leste da capital, como Ipiranga e Mooca, e mais ao norte, como Morro Grande. O projeto original é entre Brasilândia (zona norte) e São Joaquim (região central). ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Metrô na Brasilândia era pra ter saído em 2021. Quem acreditou nessa lenda?"
ANGÉLICA MULESKA

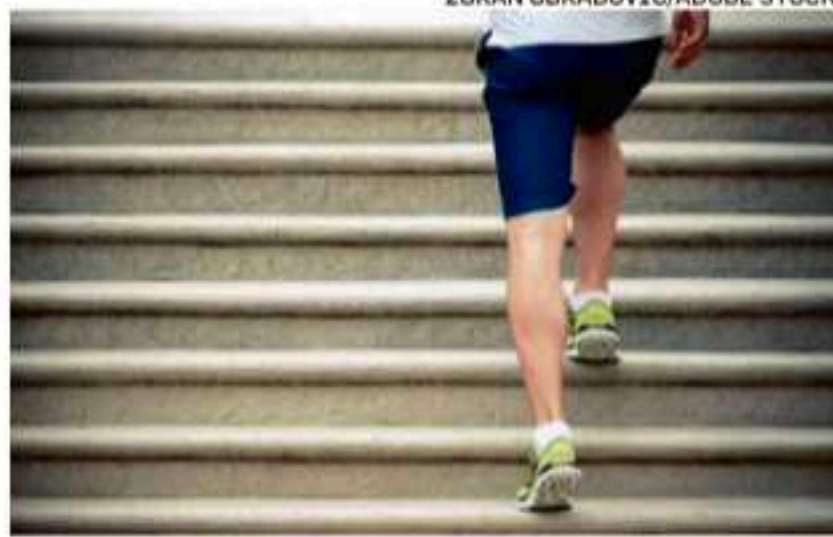
● "Não tem nenhuma ainda e já estão falando em expandir?"
GABRIEL ELIAS

● "A galera acha que obra de metrô é igual a construir um puxadinho. Obra e projeto são complexos."
AMANDA BARBOSA

● "O Metrô de São Paulo é o melhor do mundo, precisa de mais linhas."
RUBENS ALVES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ZORAN OBRADOVIC/ADOBE STOCK

Saúde

Confira 6 maneiras de intensificar a caminhada. ●
https://encr.pw/Dp52A

Blog Corrida para Todos

Última chamada para o Troféu da Independência. ●
https://l1nq.com/Ckgg5

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0lGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Pesquisa reitera cenário de empate triplo e campanhas preparam tática para a TV

Levantamento da Quaest mostra Boulos, Nunes e Marçal na liderança das intenções de voto; horário eleitoral começa amanhã sem a presença do candidato do PRTB

Às vésperas do início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, o cenário de empate triplo na liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo foi reforçado pela pesquisa Quaest divulgada ontem. Segundo o levantamento – o primeiro do instituto a medir as intenções de voto do eleitor paulistano após o registro das candidaturas –, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) registrou 22% de menções no cenário estimulado, seguido pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB), ambos empatados numericamente com 19% das intenções de voto. Como a margem de erro é de três pontos porcentuais, eles estão em empate técnico.

A ascensão de Marçal na curva de intenções de voto já havia sido detectada por outro instituto, o Datafolha, na semana passada. O indicativo de briga acirrada por duas vagas em um eventual segundo turno obrigou as principais candidaturas a ajustarem suas estratégias na disputa – antes polarizada em Boulos e Nunes. O começo do horário eleitoral, amanhã, deverá refletir esse momento da campanha.

Apesar das críticas de apoiadores, a campanha de Boulos pretende manter a tática adotada até agora de trabalhar uma postura mais "light" do candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A intenção é manter os discursos focados na apresentação de propostas para a cidade. Interlocutores do candidato do PSOL demonstraram preocupação de que, caso Boulos adote um tom mais agressivo contra Marçal – como desejado por parte da militância –, isso possa reforçar a imagem de "radical" que uma parcela do eleitorado já tem dele.

Essa apreensão é reforçada por pesquisas qualitativas às quais a campanha teve acesso. Segundo um aliado de Boulos ouvido pela reportagem, esses levantamentos indicam que a pecha de radical é o principal motivo citado por eleitores que escolhem não votar no candidato do PSOL. Desde antes do período eleitoral, Boulos vem tentando desconstruir essa imagem negativa, associada ao seu passado como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST).

Para isso, o deputado tem feito ajustes em seu visual, adotando roupas mais alinhadas, e evitado tratar de temas caros ao seu partido, mas que podem intensificar a imagem que ele tenta desconstruir.

No rádio e na TV, Nunes terá vantagem. O prefeito e candidato à reeleição terá, sozinho, mais de 60% do tempo diário reservado para a propa-

Divisão

60% do tempo diário reservado para a propaganda eleitoral no rádio e na TV ficará com Nunes

40% do tempo ficará com Boulos, Datena e Tabata Amaral

FOTOS DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 8/8/2024

Guilherme Boulos: foco em propostas deve ser mantido

Pablo Marçal: ascensão na curva de intenções de voto

Ricardo Nunes: aposta em Tarcísio como cabo eleitoral

LEVANTAMENTO

Pesquisa Quaest entrevistou 1.200 paulistanos, de forma presencial, entre 25 e 27 de agosto

Intenção de voto (estimulada)

OBS.: ALTINO PRAZERES (PSTU), RICARDO SENESE (UP) E JOÃO PIMENTA (PCO) NÃO PONTUARAM
MARGEM DE ERRO: 3 PONTOS PORCENTUAIS; ÍNDICE DE CONFIANÇA: 95%; REGISTRO NO TSE: SP-08379/2024

FONTE: QUAEST/TV GLOBO/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Boulos e Nunes tentarão 'desembolar' a disputa

BASTIDORES

VERA ROSA

Em tempos de lacração nas redes, alguém ainda assiste ao horário eleitoral gratuito na TV e no rádio? Há controvérsias. Pelo sim, pelo não, campanhas como as do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do deputado Guilherme Boulos (PSOL) vão apostar nessa propaganda, que começa amanhã, para "desembolar" a disputa com Pablo Marçal (PRTB) pela Prefeitura de São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, gravaram cenas com Boulos no sábado. A gravação foi feita na casa do candidato, em Campo Limpo – bairro da periferia da capital –, antes do primeiro comício do candidato naquele dia.

A campanha de Nunes, por sua vez, vai apresentar o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e da ex-primeira-dama Michelle. A aparição da dupla, no entanto, será dosada de acordo com o resultado de pesquisas. Levantamentos feitos pela equipe do prefeito revelam que Michelle atrai votos de mulheres e do público evangélico, mas enfrenta rejeição, embora menos que a de Janja.

Na prática, Nunes está numa encruzilhada política. Apesar de ser o incumbente, ele ainda é muito desconhecido. De um lado, necessita dos votos de bolsonaristas e precisa mostrar que o ex-presidente está com ele, não com Marçal, o insólito influenciador dessa corrida. De outro, perde eleitores de centro quando aparece com Bolsonaro. Nessa toada, sempre pisando em ovos, Nunes vai colar cada vez mais no governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), hoje seu principal interlocutor com o ex-presidente.

Apoios

Lula e Janja gravam para deputado; prefeito dosa aparições de Bolsonaro e Michelle

Tanto Boulos como Nunes têm um desafio em comum: aproveitar o horário político e as inserções comerciais não só para expor propostas como para desconstruir Marçal. A dúvida, porém, é se esse tipo de propaganda ainda provoca algum impacto sobre o eleitor.

Em 2018, o então candidato a presidente Geraldo Alckmin, à época no PSDB, era dono de um "latifúndio" de tempo na propaganda eleitoral, a exemplo de Nunes. Mesmo assim, teve o pior desempenho da história do PSDB e não chegou nem ao segundo turno, que foi disputado entre Bolsonaro e o petista Fernando Haddad.

Hoje, Alckmin é vice-presidente, está no PSB e vai aparecer no horário de Tabata Amaral. Já Haddad, ministro da Fazenda, ficará com Boulos. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO

ganda eleitoral nos veículos, conforme divulgou o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) na última quinta-feira. Boulos, o apresentador e jornalista José Luiz Datena (PSDB) e a deputada federal Tabata Amaral (PSB) ficam com os quase 40% restantes do horário por dia. Os outros seis postulantes ao cargo, incluindo Marçal e Marina Helena (Novo), não terão presença no horário eleitoral.

TARCÍSIO. Na primeira eleição em que será testado como cabo eleitoral, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se tornou o principal articulador da candidatura de Nunes, atuando nos bastidores para manter os partidos de sua base na coligação do emedebista e evitar a fragmentação da direita na capital – um plano que sofreu um forte baque com a entrada de Marçal na corrida eleitoral.

Tarcísio, inclusive, agiu para evitar que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) continuasse a flertar com a candidatura do influenciador. Agora, além de reforçar a atuação nos bastidores, ajudará a dar uma cara ao programa eleitoral do prefeito. Uma das sugestões do governador foi intensificar as agendas conjuntas com Nunes e concentrar os programas do horário eleitoral nas obras e realizações da gestão, numa tentativa de destacar a administração. Segundo interlocutores, Tarcísio deverá aparecer com frequência nas inserções do horário eleitoral gratuito do prefeito, provavelmente mais que Bolsonaro.

Além de ressaltar a parceria entre eles, aliados de Nunes afirmam que Tarcísio mencionará na TV e no rádio qualidades que enxerga no prefeito. A avaliação é de que há necessidade de transmitir aos eleitores características pessoais de Nunes, já que Marçal transformou a eleição em uma discussão sobre os valores morais dos candidatos.

Aliados relatam que Tarcísio demonstrou entusiasmo com a gravação dos programas eleitorais e pediu que Nunes enviasse o material para ele assistir antes que os vídeos entrem no ar. Conforme aliados de Nunes, o governador também opina sobre os rumos e estratégia da campanha.

Uma das sugestões de Tarcísio foi que o prefeito procurasse o marqueteiro argentino Pablo Nobel, que fez a campanha dele em 2022 e ajudou na campanha de Javier Milei em 2023. A avaliação de Tarcísio é a de que Nobel pode ajudar no planejamento de campanha e melhorar as redes sociais de Nunes. O argentino tem contribuído informalmente com a campanha, mas sem interferir na estratégia de Duda Lima, marqueteiro oficial do candidato à reeleição.

Especialistas ouvidos pelos **Estadão** afirmaram que, mesmo com a relevância assumida pelas redes sociais e a diminuição do tempo gasto pelos eleitores brasileiros em frente à televisão ou ouvindo o rádio, a propaganda eleitoral ainda tem papel decisivo. A estratégia, principalmente televisiva, pode ser determinante sobretudo para os eleitores que não sabem em quem votar.

Indecisos

Estratégia, sobretudo na TV, pode ser determinante para os eleitores que não sabem em quem votar

PERFIS SUSPENSOS. Além de não figurar no horário eleitoral, Marçal sofreu um novo revés ontem. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo negou o pedido do candidato do PRTB para que os perfis dele nas redes sociais fossem reativados. No último sábado, uma decisão liminar mandou que os perfis fossem tirados do ar, atendendo a um pedido da campanha de Tabata Amaral. A decisão foi motivada por indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir "cortes" e divulgá-los nas redes.

A pesquisa Quaest de ontem mostrou também Datena com 12% das intenções de voto, Tabata com 8% e Marina Helena com 3%. O candidato do DC, Bebeto Haddad, apareceu com 2%. Os outros candidatos não pontuaram. Os indecisos somaram 8%, e 7% disseram que vão votar branco, nulo ou não irão às urnas.

O instituto Quaest entrevistou 1.200 paulistanos de 16 anos ou mais, de forma presencial, entre os dias 25 e 27 de agosto. A margem de erro é de três pontos porcentuais e o índice de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-08379/2024. ● JULIANO GALISI, ZECA FERREIRA, BIANCA GOMES, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, KARINA FERREIRA, PEDRO LIMA E GUILHERME NALDIS

Pablo Marçal abre hoje série de sabatinas dos candidatos na 'Eldorado'

O candidato do PRTB, Pablo Marçal, abre hoje a série de sabatinas da *Rádio Eldorado* com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. As entrevistas serão transmitidas ao vivo, das 8h às 9h, na rádio (FM 107,3 - SP) e nos canais do YouTube da emissora e do Estadão. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) será sabatinado na segunda-feira e Guilherme Boulos (PSOL), na terça. A série termina com Tabata Amaral (PSB), na quarta-feira. ●

William Waack
Homens e instituições

Dois grandes problemas de naturezas distintas estão no caminho do indicado para o Banco Central. E a origem das duas questões se localiza no Palácio do Planalto. A primeira são as consequências de uma política fiscal que expande os gastos públicos e busca o equilíbrio das contas via arrecadação. Gabriel Galípolo já assinou comunicados do Banco Central com alertas exatamente para esse ponto – uma política fiscal crível é um dos grandes componentes da taxa de juros.

Mas Lula, que o indicou, não acredita nisso. Em parte por não entender exatamente como funcionam os delicados mecanismos de formação de preços numa economia moderna (e juros são um deles). Em parte pelo primado que impôs da política eleitoreira sobre os rumos fiscais do governo. No horizonte de curtíssimo prazo no qual Lula opera, gasto é vida política, sim.

A segunda das questões essenciais para o novo presidente do BC é mais complexa, com profundas raízes históricas e sociais. É a maneira como as figuras públicas no País enxergam as instituições. Lula divide com antecessores (inclusive o mais recente deles) a mesma compreensão de que, tendo vencido eleições, as instituições são "suas". E estão ali para servir aos seus interesses, ou suas visões políticas, entendidos então como interesses da Nação.

Nessa perspectiva, as nomeações vitais são aquelas que

Lula já impôs ao indicado para o BC um difícil teste de credibilidade

pretendem ocupar instituições com alguém "seu". Lula já sofreu grandes decepções quando nomeações dele para o STF, por exemplo, não produziram os resultados esperados por ele (caso do mensalão).

Em outras palavras, não cabe nesse jeito de entender o mundo que instituições possam ser "de Estado", independentes (como agências reguladoras), ou que funcionem de acordo com os critérios que suas burocracias (no sentido de Weber) estabeleceram. Não há separação entre indivíduo e seu papel institucional.

Lula continua lutando contra a autonomia do Banco Central, que ele declarou que teria de ser "seu". Na sua visão, o presidente dessa instituição deve lealdade pessoal e política a quem o indicou – o mesmo com o STF.

Criou assim um formidável teste de credibilidade para o indicado ao BC. Há uma notória diferença entre o que agentes econômicos esperam da condução de um Banco Central e o que agentes da política governamental desejam que aconteça.

Essa diferença é crescente pois os agentes econômicos desconfiam da capacidade do governo de equilibrar as contas públicas. E o governo desconfia que o Banco Central só dá ouvidos para os desconfiados (o tal "mercado"), por interesses econômicos e/ou políticos. No meio disso tudo, Galípolo vai precisar também de muita sorte. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Câmara

Conselho de Ética vota pela cassação de Brazão; cabe recurso na CCJ

Acusado de ser um dos mandantes da morte de Marielle Franco e Anderson Gomes, em março de 2018, no Rio, deputado está preso

LEVY TELES
BRASÍLIA

MARIO SPADA AGENCIA CAMARA

Decisão será do plenário; perda de mandato precisa de 257 votos

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou ontem a cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), que está preso desde março sob a acusação de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018.

O placar terminou com 15 votos favoráveis pelo fim do mandato de Brazão, um voto contrário e uma abstenção. A defesa do parlamentar ainda pode recorrer da decisão na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Apenas Gutemberg Reis (MDB-RJ) votou contrariamente. Paulo Magalhães (PSD-BA) se absteve.

Com essa votação, o Conselho de Ética faz uma recomendação formal pela perda do mandato do deputado fluminense. A decisão ficará a cargo do plenário. São necessários 257 votos dos 513 congressistas, isto é, a maioria absoluta da Câmara, para aprovar a cassação do parlamentar.

No conselho, a maioria acompanhou o relatório da deputada Jack Rocha (PT-ES), que orientou pela cassação de Brazão. "As provas coletadas tanto por esse colegiado quanto no curso do processo criminal são aptas a demonstrar que o representado tem um modo de vida inclinado para a prática de condutas não condizentes com aquilo que se espera de um representante do povo", justificou Jack Rocha. "O assassinato representou não apenas um ato de brutalidade, mas um ato de violência política de gênero."

'AMIGA'. Em sua defesa, Brazão disse que é inocente e que era amigo da vereadora. "Marielle era minha amiga, comprovadamente, ia lá e às vezes pedia uma bala, um chiclete." A defesa de Brazão, feita pelo advogado Cléber Lopes, sustenta que o Conselho de Ética não poderia punir Brazão, porque o assassinato ocorreu antes de ele assumir o mandato. Lopes reclamou que os depoentes foram apenas convidados a testemunhar no colegiado, o que os desobrigou a participar do processo. "Tivemos um prejuízo substancial na defesa porque várias testemunhas não compareceram."

Ontem, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou pedido do PSOL para abrir processo de impeachment do conselheiro Domingos Brazão, do Tribunal de Contas do Estado Rio. Irmão de Chiquinho, Domingos também é acusado de ser mandante da execução de Marielle. ● COLABOROU RAYSSA MOTTA

Emendas abrem 'fresta' para consertar arcabouço

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

O acordo entre os Poderes para disciplinar as emendas parlamentares pode trazer mais benefícios ao governo Lula do que parece à primeira vista. Entre os termos acertados entre Supremo, Congresso e governo está a imposição de um limite para o crescimento anual das emendas. Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, essa regra exigirá a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), muito provavelmente ainda em 2024.

Pois bem: ao aprovar um limite constitucional para as emendas, o Congresso abrirá uma pequena porta para um controle maior de outras despesas obrigatórias. Pode ser uma chance única para garantir uma sobrevida maior ao arcabouço fiscal aprovado em 2023, e dar a Lula um pouco mais de tranquilidade na relação com o mercado financeiro.

A questão fiscal ainda é o grande calcanhar de aquiles do Brasil. Por mais que o governo se esforce para aumentar as receitas e mostrar compromisso com as metas, o arcabouço tem grave defeito de fábrica: ele impôs um limite para as despesas como um todo, mas não mudou as regras para o crescimento de vários programas de governo – que continuam com caráter obrigatório e têm despesas vinculadas diretamente ao crescimento das receitas. Isso torna o arcabouço insustentável: quanto mais sucesso o governo tiver em elevar as receitas, mais rápido crescerão as despesas obrigatórias, e menor a capacidade de o governo cortar outros gastos.

Limitar as emendas, por si só, não resolve o problema. O desafio é controlar as despesas em programas sociais – Previdência, saúde e educação – que, além de serem temas caros eleitoralmente para Lula, fazem parte do contrato social em vigor desde a Constituição de 1988.

É nesse sentido que a PEC das Emendas pode ser muito útil ao governo. É difícil controlar o crescimento das despesas obrigatórias com saúde e educação sem mudar a Constituição; mas, em vez de tomar a iniciativa de propor uma PEC sobre o tema, o governo poderia propor um ajuste mais amplo nas despesas vinculadas, compatibilizando-as com o arcabouço. É do interesse dos parlamentares aprovar essa PEC, o que pode ajudar a proteger o governo de críticas da oposição. Para tranquilizar a base, será possível dizer que não se trata de reduzir gastos com saúde e educação – mas de garantir que cresçam todo ano.

Não há sinais visíveis de que este debate esteja ocorrendo, e o cenário mais provável ainda é de ajustes apenas nas emendas. Até por isso, uma negociação mais ampla poderia ter um efeito bastante positivo sobre as expectativas de mercado. Resta saber por quanto tempo essa fresta continuará aberta e se o governo poderá aproveitar essa chance. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Serviço militar

Mulheres poderão se alistar nas Forças Armadas, a partir do ano que vem

Decreto publicado no 'Diário Oficial' da União determina as regras para o recrutamento feminino voluntário

JULIANO GALISI

O governo federal publicou no *Diário Oficial* da União (DOU) de ontem um decreto com regras para o alistamento militar feminino. A norma prevê o recrutamento de voluntárias e foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e por José Múcio, ministro da Defesa. A pasta prevê o início do recrutamento já em 2025. Serão ofertadas 1.500 vagas para as voluntárias.

No caso de jovens do sexo masculino, o serviço militar no Brasil é obrigatório.

AVALIAÇÃO. A seleção da voluntária ocorrerá durante o primeiro semestre do ano em que ela completar 18 anos de idade e, tal como ocorre entre homens, conterá etapas de avaliação física e de saúde. O decreto estabelece que, após a incorporação ao serviço militar, o cumprimento das funções passa a ser obrigatório e o regramento igual ao dos homens.

Apesar de regulamentar a entrada nas Forças Armadas, o decreto editado ontem apresenta desvantagens às mulheres que optarem pela carreira militar. Está previsto que as voluntárias não terão estabilidade no serviço militar e, após serem desligadas do serviço ativo, passarão a compor a reserva das Forças Armadas.

Desvantagem
As regras não preveem que as militares alistadas de forma voluntária tenham estabilidade no serviço

A regulamentação do alistamento de mulheres atende a um pedido do ministro José Múcio. Em junho, o titular da Defesa solicitou um estudo sobre a viabilidade da medida e os eventuais impactos econômicos da alteração na lei.

Como mostrou o **Estadão**, apenas 10% dos efetivos de Exército, Marinha e Aeronáutica são compostos por mulheres: dos 355.483 membros das corporações, as mulheres são 36.698. A maior disparidade está no Exército, onde apenas 6,3% dos militares da ativa são do sexo feminino.

Já a menor diferença é na Força Aérea Brasileira (FAB), na qual, de um total de 68.401 membros ativos, 14.830 são mulheres, representando 21,7% de participação feminina.

OFICIAIS. Atualmente, mulheres só são admitidas nas Forças Armadas por meio dos cursos de formação de suboficiais e oficiais, que exigem qualificação no ensino superior.

Em julho, no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves, no Rio de Janeiro, ocorreu a formatura, pela primeira vez, de mulheres como Soldados Fuzileiros Navais – foram 114 de uma turma mista de 660 jovens.

Ontem, o presidente Lula e o ministro José Múcio participaram da cerimônia de aniversário de 25 anos do Ministério da Defesa. ●

Espírito Santo

Procuradoria liga juízes a 'padrão de fraudes'

Na denúncia em que acusa 20 investigados por apropriação de heranças de mortos, o Ministério Público do Espírito Santo aponta um "padrão de fraudes" no esquema que envolve juízes e advogados. Segundo a Procuradoria, o modus operandi incluía decisões judiciais emitidas com rapidez atípica, demandas idênticas envolvendo os mesmos advogados e direcionamento de processos para varas específicas.

A denúncia afirma que o grupo identificava mortos sem herdeiros e com quantias altas no banco. O passo seguinte era a falsificação de contratos, notas promissórias e documentos de confissão de dívida em nome do falecido. Assim, dava entrada em pedidos para receber dívidas que não existiam.

Cabe ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Espírito Santo decidir se abre ação penal. ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Rede social

Moraes manda notificar Musk e ameaça suspender X no País

Ministro do Supremo dá prazo de 24 horas para o empresário informar quem será o novo representante da plataforma no Brasil

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou notificar ontem o empresário Elon Musk, dono do X, para que ele informe, em até 24 horas, quem será o novo representante da plataforma no Brasil. A decisão ameaça suspender as atividades da rede social caso a ordem não seja cumprida.

Moraes determinou que a secretaria do STF intimasse o empresário por "meios eletrônicos". Musk encerrou o escritório da empresa no País e não tem mais advogados constituídos no Brasil.

A conta institucional do STF no X enviou a intimação por meio da própria rede social, em resposta ao perfil oficial da plataforma. A conta pessoal do empresário também foi marcada na publicação do tribunal.

O X anunciou no último dia 17 que encerraria as operações no País, e atribuiu a decisão ao que chamou de investidas de Moraes. A plataforma afirmou que sofre perseguição e censura por parte do ministro.

> **Legislação**
> **Lei determina que escritório da rede social tenha representante no Brasil**

A rede social vem se recusando a derrubar perfis bloqueados pelo magistrado em investigações sobre a disseminação de notícias falsas e de ataques às instituições. O próprio Musk passou a ser investigado pela Polícia Federal depois de prometer reativar perfis suspensos por ordem do STF.

O empresário chamou Moraes de "vergonhoso" e defendeu a renúncia ou o impeachment do ministro. Essa foi a primeira de uma série de provocações e ataques ao integrante da Corte. O bilionário foi então incluído como um dos investigados no inquérito das milícias digitais.

MULTAS. A lei brasileira exige que haja representação da rede no País. A decisão de Moraes também reforça a necessidade do pagamento de multas que foram definidas pela Justiça após o ministro determinar o bloqueio de perfis que faziam ataques às instituições democráticas. A medida foi descumprida pela rede.

O não cumprimento levou o ministro a ordenar o aumento do valor da multa – de R$ 50 mil para R$ 200 mil por dia – até que a medida seja obedecida. ●

Lava Jato

Efeito Toffoli: juiz tranca ação penal por fraudes de R$ 1,1 bilhão na Braskem

O juiz Guilherme Roman Borges, da 13.ª Vara Federal Criminal de Curitiba, trancou ação da Lava Jato contra o ex-presidente da Braskem Carlos José Fadigas de Souza Filho, a ex-diretora Marcela Andrade e o advogado José Américo Spínola, réus por fraudes de R$ 1,1 bi. Eles negam a acusação. O arquivamento ocorre após o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli anular as provas do acordo de leniência da Odebrecht. ●

Sentença

Juíza condena empresário a 4 meses de prisão por ameaça a Zanin em banheiro de aeroporto

A juíza substituta da 6.ª Vara Criminal de Brasília, Mariana Rocha Cipriano Evangelista, condenou a 4 meses de detenção o empresário Luiz Carlos Bassetto Jr. por ameaça e incitação ao crime contra o ex-advogado de Lula e atual ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin. Em janeiro de 2023, o empresário filmou Zanin no banheiro do aeroporto de Brasília e passou a xingá-lo. Bassetto Jr. não se manifestou. ●

Investigação

Barroso nega pedido de perito para afastar Moraes de inquérito sobre mensagens vazadas

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, rejeitou anteontem um pedido da defesa do perito Eduardo Tagliaferro para afastar o ministro Alexandre de Moraes da investigação sobre o vazamento de mensagens do seu gabinete. O advogado Eduardo Kuntz havia alegado que Moraes não poderia conduzir o inquérito por ter interesse na causa. Para Barroso, não ficou demonstrado, "de forma clara", que Moraes está impedido para relatar a investigação. ●

Crise política

‘Faremos o chavismo ceder’, diz líder opositora em protesto na Venezuela

María Corina Machado chega à manifestação disfarçada, celebra a pressão internacional sobre Maduro e afirma que o ditador está cada vez mais isolado

CARACAS

María Corina Machado, líder da oposição venezuelana, prometeu ontem que fará o chavismo reconhecer a derrota na eleição presidencial. “Dizem que o regime não vai ceder. Saibam que vamos fazê-lo ceder e ceder significa respeitar a vontade manifestada em 28 de julho”, disse a opositora, durante uma nova manifestação contra a ditadura de Nicolás Maduro, ontem, em Caracas.

Escondida desde o anúncio dos resultados, María Corina saiu da clandestinidade para participar do protesto que reuniu centenas de pessoas. Ela chegou à manifestação disfarçada, com um suéter preto com capuz, que tirou ao subir no caminhão que serviu como palanque. “Valente, valente!”, gritava a multidão.

Reconhecendo o desafio de forçar Maduro a deixar o poder, María Corina disse que a oposição será estratégica ao convocar novas manifestações. Para ela, é improvável que a pressão internacional sobre Maduro ceda. “Aqueles que dizem que o tempo favorece Maduro estão errados”, disse. “A cada dia ele está mais isolado, mais tóxico.”

PEDRO RANCES MATTEY/AFP

María Corina Machado lidera protesto da oposição em Caracas

RECONHECIMENTO. Ainda não há ordem de prisão contra a líder opositora, embora Maduro tenha solicitado que ela e o ex-diplomata Edmundo González Urrutia, candidato que reivindica a vitória na eleição presidencial, sejam presos. María Corina disse temer por sua vida, ainda que tenha participado de outras manifestações pós-eleitorais.

O ato de ontem foi o quarto contra o terceiro mandato de Maduro, que poderia ficar no poder até 2031. A reeleição foi ratificada pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), ambos ligados ao chavismo.

A oposição acusa as autoridades eleitorais de validarem a vitória de Maduro mesmo sem a apresentação das atas de votação, que dão detalhes sobre o voto de cada seção. Segundo María Corina e aliados, de acordo com atas recebidas pela oposição, Urrutia derrotou Maduro com certa facilidade.

Diante do impasse, vários países rejeitaram os resultados, como EUA, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Panamá e União Europeia. Outros, incluindo Brasil, México e Colômbia, exigem que Maduro apresente as atas das seções, o que o regime não parece disposto a fazer. Em sentença na semana passada, o TSJ também impôs segredos aos dados.

PERSEGUIÇÃO. Enquanto isso, a Justiça fecha o cerco contra os opositores. Urrutia, que também está escondido, é investigado por “usurpação de funções” e “falsificação de documento”, crimes que podem render até 30 anos de prisão. O opositor diz que está na clandestinidade porque teme perseguição política do chavismo. ● AFP e NYT

A esquerda tolerante com a Venezuela

Manifestantes exigem trégua em Gaza e na Ucrânia, mas se esquecem de outras atrocidades

ARTIGO

Bret Stephens
É colunista do 'New York Times' e ganhador do Pulitzer

De todas as injustiças, talvez a mais triste seja que muitas delas são simplesmente ignoradas. Manifestantes em todo o mundo exigem em voz alta um cessar-fogo na Faixa de Gaza; um número cada vez menor de pessoas ainda toma nota das atrocidades russas cometidas contra a Ucrânia. Fora isso, há um vasto manto de silêncio, sob o qual alguns dos piores abusadores do mundo procedem em grande parte despercebidos e desimpedidos.

Vamos tentar mudar isso. Aqui estão alguns pontos focais alternativos para a indignação e o protesto, particularmente para os estudantes universitários americanos moralmente enérgicos de Columbia a Berkeley.

VENEZUELA. A eleição do mês passado foi roubada em plena luz do dia pelo regime de Nicolás Maduro. Ele cometeu esse roubo usando seus serviços de segurança para perseguir e prender cerca de 2 mil pessoas suspeitas de dissidência. Isso vem de um regime que já causou fome e o êxodo desesperado de milhões de venezuelanos pobres. No ano passado, mais de 10 mil deles estavam vivendo em abrigos na cidade de Nova York.

O velho slogan "Pense globalmente, aja localmente" serve perfeitamente para esse caso. Especialmente porque as forças habituais nos protestos sociais têm algo a expiar em se tratando da Venezuela: o regime que Maduro herdou, em 2013, de Hugo Chávez, seu mentor autoritário, não tinha defensores maiores no Ocidente do que revistas de esquerda, como *The Nation*, e líderes políticos como Jeremy Corbyn, do Reino Unido. A contrição é uma virtude: agora, seria um bom momento para esses camaradas mostrarem isso.

TURQUIA. Manifestantes contra Israel às vezes respondem às críticas de que estão destacando injustamente o Estado judeu como alvo de censura, observando que ele recebe bilhões em ajuda militar de Washington. Mas e quanto a outro destinatário da generosidade americana no Oriente Médio, incluindo o posicionamento de tropas e armas nucleares dos EUA?

Esse país é a Turquia, uma democracia secular e aliada da Otan – no papel. Na realidade, é um Estado antiliberal administrado há décadas por Recep Tayyip Erdogan, um islâmico antissemita que prendeu dezenas de jornalistas enquanto travava – às vezes, usando aviões de guerra F-16 – uma guerra brutal contra seus oponentes curdos na Síria e no Iraque.

ETIÓPIA E SUDÃO. Críticos da política externa dos EUA, particularmente na esquerda, frequentemente, reclamam que Washington se importa mais com o sofrimento dos brancos do que dos negros. Eles têm razão. Então, por que esses mesmos críticos seguem em grande parte negligenciando os abusos impressionantes dos direitos humanos que estão ocorrendo agora no Sudão e na Etiópia?

> *Há um vasto manto de silêncio sob o qual alguns dos piores abusadores procedem despercebidos*

No caso do Sudão, a ONG Operation Broken Silence estima que pelo menos 65 mil morreram vítimas da violência ou da fome desde que os combates começaram, no ano passado, e quase 11 milhões se tornaram refugiados.

Na Etiópia, o primeiro-ministro, Abiy Ahmed – possivelmente o ganhador do Nobel da Paz menos merecedor na história –, primeiro voltou suas armas contra os tigrínios étnicos, em uma das guerras recentes mais sangrentas do mundo, com um número de mortos estimado em até 600 mil. Agora, está travando uma guerra contra antigos aliados na região de Amara. Quantos protestos universitários isso provocou?

IRÃ. O regime no Irã deve preencher todos os formulários de indignação progressista. Misoginia? Como a CNN documentou, em 2022, o governo respondeu aos protestos em massa contra o hijab obrigatório estuprando sistematicamente manifestantes, homens e mulheres. Homofobia? A homossexualidade é legalmente punível com a morte, e execuções são realizadas.

Depois, há o imperialismo de Teerã. O regime não tem apenas o hábito de fazer visitantes azarados como reféns. Ele também faz países inteiros como reféns, dos quais o exemplo mais trágico é o Líbano. O Hezbollah, que se apresenta como um movimento político libanês, é pouco mais do que um subsidiário do Irã. O grupo transformou o sul libanês em uma zona de fogo livre, ao mesmo tempo em que coloca milhares de vidas civis em risco em prol de seus objetivos ideológicos contra Israel.

O fato de grande parte da esquerda global de hoje defender que o Irã é um regime do Oriente Médio com o qual eles desejam melhores relações, incluindo o levantamento de sanções econômicas, enquanto insistem em boicotar, desinvestir e aplicar sanções contra Israel, diz algo sobre as prioridades morais deles.

Por que isso acontece – os caminhos mentais que levam os autodeclarados defensores dos direitos humanos a se colocarem ao lado de alguns dos piores regimes da Terra, enquanto direcionam sua fúria moral contra países, incluindo Israel, que protegem os valores que eles fingem defender – tem sido um dos grandes quebra-cabeças da humanidade.

Mas esse quebra-cabeça não deve impedir que pessoas moralmente inclinadas e globalmente conscientes defendam os oprimidos onde quer que estejam. A lista acima é muito parcial: também há os rohingyas, em Mianmar, os uigures, na China, os cristãos, na Nigéria e as minorias étnicas, na Rússia, para citar alguns exemplos.

Eles também merecem a atenção de todos. Isso poderia acontecer se uma única causa não estivesse consumindo tanto da energia moral do mundo. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Guerra no Oriente Médio

Operação militar de Israel mata 10 na Cisjordânia

JERUSALÉM

Centenas de tropas israelenses lançaram incursões noturnas na Cisjordânia ocupada, disseram ontem autoridades de Israel. Pelo menos dez palestinos morreram. Os alvos seriam membros de grupos terroristas, após o que Exército afirmou se tratar de meses de ataques crescentes.

A operação foi concentrada em Jenin e Tulkarem, duas cidades que se tornaram redutos de membros de grupos radicais, segundo o tenente-coronel Nadav Shoshani, um porta-voz militar israelense. Um grupo armado palestino instalado em Jenin disse que havia disparado contra as forças israelenses em duas vilas nos arredores da cidade, e residentes de ambas as cidades disseram ter ouvido tiros intermitentes.

As incursões de ontem foram as maiores desde julho do ano passado, quando cerca de mil soldados israelenses realizaram uma operação de 48 horas em Jenin que matou 12 palestinos, dos quais pelo menos 9 seriam membros de grupos armados.

A operação seguiu meses de incursões cada vez mais intensas no território ocupado, onde quase 3 milhões de palestinos vivem sob o regime israelense. Israel prendeu milhares de palestinos suspeitos de envolvimento em grupos armados desde os ataques liderados pelo Hamas contra seu território, em 7 de outubro, dando início à guerra em Gaza.

JAAFAR ASHTIYEH/AFP

Soldados de Israel entram na cidade de Tulkarem, na Cisjordânia

VIOLÊNCIA. Pelo menos 628 palestinos foram mortos desde então, segundo as Nações Unidas, em episódios de violência envolvendo tanto o Exército israelense quanto colonos judeus extremistas. Israel diz que as operações são necessárias para desmantelar o Hamas e evitar ataques contra israelenses, que também aumentaram desde o início da guerra.

No entanto, os palestinos também têm sido vítimas de ações violentas de colonos. Na semana passada, o chefe da agência de segurança interna de Israel (Shin Bet), Ronen Bar, alertou para o que classificou de "terrorismo" praticado por alguns colonos israelenses na Cisjordânia, que têm conduzido assassinatos, incêndios criminosos e intimidação, com o objetivo de expulsar os palestinos do território.

Ontem, os EUA anunciaram novas sanções aos colonos e fizeram um apelo a Israel para que lute contra esses grupos. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, considerou como "muito grave" o conjunto de novas sanções.

Os EUA já impuseram uma série de sanções contra colonos e se opuseram firmemente à qualquer expansão das colônias na Cisjordânia, apoiada por membros da extrema direita do governo de Netanyahu.

GAZA. Na Faixa de Gaza, o Programa Mundial de Alimentos (PMA) anunciou a suspensão dos movimentos de seu pessoal no território, depois que um de seus veículos foi atingido por disparos israelenses. Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral ONU, disse que o comboio estava identificado e sua movimentação havia sido coordenada com Israel. ● NYT, AP e AFP

Liberdade sob fiança

Fundador do Telegram é indiciado como cúmplice por diversos crimes digitais

PARIS

Pavel Durov, fundador do Telegram, foi libertado ontem sob fiança de € 5 milhões (R$ 31 milhões) na França. Ele foi indiciado por cumplicidade em transações ilegais, na distribuição de material com abuso sexual infantil, tráfico de drogas e fraude, além de obstrução de justiça. O empresário russo está proibido de deixar o país.

A ação judicial francesa é rara e ousada, uma tentativa de responsabilizar criminalmente um alto executivo do setor de tecnologia pelo comportamento dos usuários em uma importante plataforma de mensagens, aumentando o debate sobre o papel das empresas no discurso online e os limites da responsabilidade de moderação.

Durov, de 39 anos, foi detido por autoridades francesas no sábado. O empresário russo é investigado por uma série de crimes cometidos no Telegram. A Justiça determinou que ele se apresente duas vezes por semana a uma delegacia de polícia.

O Telegram está envolvido em vários casos de abuso sexual de crianças, tráfico de drogas e crimes de ódio. Segundo autoridades francesas, a plataforma mostra uma "ausência quase total" de respostas aos pedidos de cooperação dos promotores da França e de outros países da Europa.

CRIMES. Em fevereiro, promotores abriram uma investigação sobre a possível responsabilidade criminal dos executivos do Telegram em ações do crime organizado. Na França, casos complexos como o de Durov são iniciados pela promotoria, mas acabam nas mãos de juízes especiais com amplos poderes de investigação, que podem dar prosseguimento ou retirar as acusações, caso não haja provas suficientes para um julgamento. Por isso, é improvável que o imbróglio do russo com a Justiça francesa tenha um desfecho rápido.

Se for condenado, Durov poderá pegar até 10 anos de prisão. O caso tornou-se central no debate sobre a liberdade de expressão na internet. O presidente da França, Emmanuel Macron, rejeitou as acusações de que a prisão era um exemplo de censura.

O Telegram, fundado em 2013, tem mais de 900 milhões de usuários. A falta de supervisão do conteúdo ajuda as pessoas que vivem sob regimes autoritários a se comunicarem, mas também tornou o aplicativo ideal para organizações criminosas. ● NYT

TATAN SYUFLANA/AP - 1/8/2017

Durov, em 2017: possível papel em crimes cometidos online

Estados Unidos

Kamala inicia tour pelo Estado da Geórgia

A candidata presidencial democrata, Kamala Harris, e seu companheiro de chapa, Tim Walz, começaram ontem um tour pelo Estado da Geórgia, que será um dos mais decisivos na eleição de novembro. Hoje, Kamala concederá sua primeira entrevista desde que substituiu Joe Biden. A conversa será com a jornalista Dana Bash, da CNN. ●

SAUL LOEB/AFP

A guerra de Putin

Zelenski diz que situação é 'difícil' na frente leste

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse ontem que a situação é "extremamente difícil" para o Exército ucraniano na cidade de Pokrovsk, diante do avanço das tropas russas no leste do país. Segundo ele, a pressão no front só não é maior por causa da invasão ucraniana da região russa de Kursk, iniciada este mês. ●

Ambiente

Decretos de emergência por queimada disparam; 4,4 milhões são afetados

Levantamento da Confederação Nacional dos Municípios aponta 118 desses atos só em agosto, 51 em São Paulo; Estados do AM e do PA também decretam emergência

A quantidade de municípios que decretaram situação de emergência em função do avanço das queimadas florestais saltou durante agosto no País. Foram 118 decretos dessa natureza desde o início do mês, 51 deles no Estado de São Paulo, que viu o fogo avançar com grande intensidade a partir do fim da semana passada. As ocorrências vêm se avolumando também na Amazônia e no Pantanal e os números ainda vão aumentar. Anteontem, o Estado do Pará decretou emergência e o mesmo fez ontem o Amazonas em seus 62 municípios, considerando ainda o cenário de seca.

O balanço geral é feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), com base em dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). Além de São Paulo, aparecem em destaque no levantamento Mato Grosso (35 atos) e Acre (22). O decreto autoriza o poder público local, por exemplo, a dispensar licitação para contratações, o que pode ser necessário em situações de desastre. São 167 decretos de incêndios florestais de janeiro a agosto, sendo 118 deles só neste mês. Em 2023, o número de janeiro a agosto havia sido de 57, dos quais 26 no mês de agosto.

"Nesse contexto, já são mais de 4,4 milhões de pessoas afetadas de janeiro até agosto, sendo que, desse total, 4 milhões foram afetadas apenas em agosto", destaca a entidade. "Os impactos ambientais são incalculáveis e se traduzem na perda da biodiversidade. Já os danos e prejuízos ainda estão sendo mensurados pelos gestores municipais, mas o fato é que os incêndios florestais afetam diretamente o sistema municipal de saúde, com sobrecarga de atendimentos, bem como prejudicam a educação (*com suspensão de aulas*) e o abastecimento de água."

A CNM estima prejuízo que supera os R$ 37 milhões, entre efeitos sobre a agropecuária e gastos com assistência médica emergencial. As cifras, no entanto, podem ser bem mais elevadas. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse nesta semana que é difícil estimar os prejuízos neste momento, mas a perda seguramente vai superar R$ 1 bilhão. Foram contabilizados até terça-feira 44.600 hectares de área queimada, resultando na destruição de muitas instalações, perda de animais e lavouras.

Combate acelerado?
O decreto autoriza o poder público local a dispensar licitação, por exemplo, para contratações

RECORDES. O número de focos de incêndio registrados em agosto no Estado de São Paulo foi o maior para qualquer mês nas cidades paulistas desde 1998, quando os registros começaram a ser relatados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Até o dia 23, quando o número de focos disparou, haviam sido registradas 3.175 ocorrências, o que é quase o dobro do que foi registrado ao longo dos 12 meses do ano passado no Estado (1.666). Um número tão elevado de focos não era visto em São Paulo desde agosto de 2021, quando houve 2.277 casos. Antes da marca de 2024, a quantidade mais expressiva em agosto havia sido vista em 2010, com 2.444 focos.

Na Amazônia, mesmo com o desmate em queda, mais de 43 mil focos de fogo já foram detectados, pior taxa desde 2007 no bioma para o período de 1.º de janeiro a 20 de agosto, segundo o Inpe. Entre anteontem e ontem, a Amazônia registrou 3.949 focos de incêndio, segundo dados do Programa de Queimadas do Inpe – no mesmo período do ano passado, foram 1.040. Considerando o mês de agosto, o bioma soma até o momento 31.130 de focos ativos de queimadas, quase o dobro do mesmo período de 2023 (15.710).

Para Humberto Alves Barbosa, coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélite (Lapis) da Universidade Federal de Alagoas, os prognósticos não são bons. O meteorologista aponta que os próximos meses também poderão ser críticos em termos de queimadas para a Amazônia. "Mesmo que termine a estação seca no Norte, entre setembro e em outubro, pode haver uma extensão dessa secura se deslocando mais para a região leste da Amazônia, o que é mais preocupante porque pode atingir a transição entre Amazônia, Cerrado e Caatinga."

A gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sido cobrada para dar resposta mais efetiva de prevenção e combate às chamas. Uma Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo foi sancionada no dia 31. Ela regula o uso do fogo no meio rural, definindo diretrizes para queimadas controladas (para fins agropecuários) e prescritas (para fins de conservação), mediante autorização prévia dos órgãos competentes, entre outras medidas de prevenção. O Ministério do Meio Ambiente diz ter no momento 1.489 brigadistas na região de incêndios. ● CAIO POSSATI, FABIO GRELLET, GIOVANNA CASTRO, JULIANA DOMINGOS DE LIMA, MARCO ANTÔNIO CARVALHO E ROBERTA JANSEN

Mancha de fumaça cobre Estados e pode chegar a SP até o fim da semana

Uma alta quantidade de monóxido de carbono (CO), proveniente de focos de incêndios florestais, tem se concentrado desde anteontem sobre o sul da Amazônia. É o que indicam imagens de satélites obtidas pela agência climática da União Europeia Copernicus, e exibidas no site Windy.

O gás tóxico, que paira sobre o oeste da Bolívia e recobre de forma mais intensa Acre, Rondônia e Mato Grosso, pode descer até São Paulo e Paraná no fim da semana, aponta o meteorologista e professor Humberto Alves Barbosa. "A principal fonte (*de monóxido*) são as queimadas", diz ele, que também é coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélite (Lapis) da Universidade Federal de Alagoas. A maior concentração do CO é indicada no mapa com uma mancha vermelha, a mais alta na Escala de Partículas Por Bilhão de Volume (PPBV), que aponta quantidade de monóxido de carbono em uma região.

DEFESA CIVIL SP

Mapa paulista prevê aumento diário de risco até o domingo

"O que a gente ainda precisa entender é por que está tão alta a concentração desses focos, que estão muito próximos uns dos outros e acontecendo em um intervalo muito curto de tempo. O foco de queimada tem um DNA característico. Alguma coisa aconteceu simultaneamente", afirma o professor. A previsão de Barbosa é de que as partículas deste monóxido de carbono se desloquem para o Sul do País nos próximos dias, por causa da presença de fortes ventos. "Estamos prevendo para sábado e domingo maior concentração dessas partículas para São Paulo, Paraná, e algumas áreas da Região Centro-Oeste", disse.

E MAIS EMERGÊNCIA. A Defesa Civil de São Paulo ainda aponta risco máximo de emergência para incêndios em quase todo o Estado até o fim da semana. Um mapa do órgão estadual prevê aumento diário de risco de fogo. No domingo, até São José dos Campos e São Paulo serão afetados por esse cenário. ● C.P. e LUCCAS LUCENA

Em alerta
Defesa Civil de São Paulo ainda aponta risco máximo de emergência para incêndios

Ambiente

PF refaz rota do fogo com uso de satélites e suspeita de ação intencional

MARCOS LIMONTI/AP

Fumaça na região de Ribeirão no domingo; pena máxima de 4 anos é vista por policial como 'branda'

Desde 2023, corporação abriu 33 inquéritos para apurar incêndios; para delegado, crime organizado vê a ação como lucrativa

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA
GONÇALO JUNIOR

A principal hipótese até agora nas investigações da Polícia Federal, a respeito dos incêndios em São Paulo, é de que as queimadas tenham ocorrido por ação humana dolosa, ou seja, praticada por pessoas com intenção de incendiar a vegetação. O governo federal suspeita de ação coordenada, diante do grande número de focos simultâneos. Já o governo paulista não vê indícios de crimes orquestrados, diante dos perfis e da falta de ligação entre os seis presos até agora.

Investigadores da PF estão em Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e na capital paulista para colher depoimentos. Segundo a Defesa Civil paulista, imagens de câmeras de monitoramento têm ajudado a identificar suspeitos – já houve seis presos.

Uma das detenções foi feita em Ribeirão Preto, na sexta-feira, dessa forma. Imagens de uma rodovia mostram um homem em uma moto em área de mata. Ele se abaixa para colocar um objeto no chão. Assim que ele sai, as chamas se espalham. Além do registro em câmeras de monitoramento, o relato de testemunhas e denúncias anônimas têm ajudado. Isqueiros, caixas de fósforos e galões de combustíveis foram alguns objetos coletados pelas equipes que atuam no combate ao fogo e ajudam na caracterização dos incêndios criminosos.

A PF utiliza imagens de satélite do programa Brasil Mais para identificar o local da ignição que originou os incêndios. Os investigadores têm analisado as imagens, captadas diariamente, de trás para frente para identificar o momento exato em que o fogo começou. A partir disso, a polícia consegue estabelecer um raio de atuação para realização de perícia e recolhimento de outras provas.

"A principal hipótese é de ignição dolosa. A autoria por ação humana e dolosa", disse ao **Estadão** o delegado Humberto Freire, diretor da diretoria de Amazônia e Meio Ambiente da PF, que cuida dos inquéritos. "A gente não pode concluir de forma cabal que assim foi, mas os indícios iniciais são que realmente foi por ação humana e, pela cronologia, houve certa sintonia nesse início dos focos."

Ele explica que essa é a hipótese mais forte até o momento porque dificilmente incêndios ocasionados por causas naturais ocorreriam simultaneamente, uma vez que dependeriam de uma conjunção de fatores além da baixa umidade. "Ter várias ignições espontâneas cronologicamente simultâneas é menos provável. Já é um indicativo de que realmente foi por ação humana", reitera.

> ***"A gente não pode concluir de forma cabal que assim foi, mas os indícios iniciais são que realmente foi por ação humana e, pela cronologia, houve certa sintonia nesse início dos focos. Ter várias ignições espontâneas cronologicamente simultâneas é menos provável. Já é um indicativo de que foi por ação humana"***
> **Humberto Freire**
> Diretor da PF

A PF também recolheu imagens que circulam nas redes sociais de pessoas que aparecem ateando fogo nos locais, além de outros elementos que, segundo os investigadores, reforçam a tese de ação intencional. A corporação quer chegar não só aos autores da queimada, mas a possíveis mandantes.

PCC. A PF não descarta relação dos incêndios com o crime organizado. Em Batatais, um dos presos afirmou pertencer ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e disse ter ateado fogo em uma área a mando da facção. "O viés de manejo das áreas vai ser investigado como todos os outros. Se foi uma ação coordenada para causar caos ou para causar realmente prejuízo, para desestabilizar socialmente, ou gerar prejuízo econômicos, tudo isso vai ser investigado", diz Freire. Ele afirma estar em contato com a Polícia Civil de São Paulo para compartilhar informações.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem rejeitado a hipótese de ação orquestrada. Ele afirma que, por ora, não há elementos para indicar que as queimadas foram coordenadas e atribui a disseminação das chamas, principalmente, às condições climáticas adversas.

"Não posso ser taxativo nem que é (*ação orquestrada*) nem que não é. Tenho de aguardar o resultado dessas apurações", afirma o delegado da PF. Ainda não há data para concluir as análises.

O capitão Roberto Farina, da Defesa Civil, afirma que os 2 mil focos de incêndio, registrados entre sexta e sábado, foram causados de três formas principais: ação intencional criminosa (fogo ateado de forma premeditada), ação intencional não criminosa (queimar lixo após a limpeza de um imóvel, por exemplo) e acidental (descarte de um cigarro ainda aceso). "Não é possível precisar exatamente as principais causas porque tivemos 2 mil focos. Conseguimos definir alguns deles", diz.

BALANÇO. Desde o ano passado, a PF abriu 33 inquéritos para apurar incêndios florestais. Até o momento, ninguém foi indiciado. A corporação tem buscado a participação dos criminosos ambientais em delitos associados para fortalecer a possibilidade de que sejam punidos. A estratégia inclui investigar a possibilidade de obtenção de lucro com os crimes ambientais e possível lavagem de dinheiro.

Na Amazônia, por exemplo, a associação do crime organizado com o crime ambiental é cada vez mais forte. O delegado critica a legislação, que classifica como "muito branda". Atualmente, o crime de incêndio florestal prevê pena máxima de 4 anos, que, muitas vezes, pode ser substituída. "O crime organizado infelizmente entendeu esse viés altamente lucrativo do crime ambiental e as penas baixas. Ele investe, o crime ambiental gera lucro altíssimo e quando descoberto, as penas são muito baixas", afirma. ●

Ribeirão: Centro de Cana perde 80% da plantação

E os prejuízos atingem diversas áreas. O Centro de Cana do Instituto Agronômico, em Ribeirão Preto, por exemplo, no interior de São Paulo, teve 80% das plantações de cana-de-açúcar destruídas por causa das queimadas de sexta-feira. A perda de 120 dos 150 hectares de plantação do instituto deve provocar entre um e dois anos de atraso nas pesquisas que estavam em andamento.

Havia, por exemplo, novas variedades da cana sendo estudadas, que poderiam render ganhos de até 20% em relação ao que é usado hoje pelos produtores, segundo Marcos Landell, engenheiro agrônomo, pesquisador e diretor local. "Esse ganho não vai ser mais incorporado pelos próximos dois anos."

Para recuperar o canavial, o Instituto Agronômico terá de cortar a cana afetada, uma vez que o que sobrou pode estar contaminado com micro-organismos, tornando as plantas inviáveis. ● ISABELA MOYA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 15°	0% 21°	0% 15°	0MM	55 a 100%	12°/26°	12°/28°	12°/31°	17°/32°

SOL: NASCENTE: 6h18 / POENTE: 17h56

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	26/08	06h25
NOVA	02/09	22h55
CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	0mm	24°C/27°C	MACEIÓ	45%	2mm	22°C/27°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/30°C	MANAUS	25%	0mm	26°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/22°C	NATAL	55%	3mm	23°C/26°C
BOA VISTA	55%	8mm	23°C/29°C	PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	13°C/20°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/31°C	PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/33°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/35°C	RECIFE	50%	1mm	24°C/27°C
CURITIBA	0%	0mm	8°C/20°C	RIO BRANCO	0%	0mm	20°C/36°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	13°C/20°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/22°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/28°C	SALVADOR	65%	11mm	24°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/28°C	SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	40%	0mm	23°C/28°C	TERESINA	0%	0mm	25°C/33°C
MACAPÁ	40%	1mm	26°C/31°C	VITÓRIA	15%	0mm	20°C/23°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/28°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/22°C
ATENAS	+6h	26°C/31°C	MADRID	+5h	23°C/30°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	23°C/32°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/13°C
BRUXELAS	+5h	13°C/25°C	MOSCOU	+6h	17°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/15°C	NOVA YORK	-1h	21°C/27°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C	PARIS	+5h	15°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C	ROMA	+5h	25°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/21°C	SANTIAGO	0h	8°C/12°C
GENEBRA	+5h	17°C/30°C	SYDNEY	+13h	15°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/27°C	TEL-AVIV	+6h	27°C/31°C
LIMA	-2h	16°C/17°C	TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
LISBOA	+4h	16°C/27°C	TORONTO	-1h	21°C/27°C
LONDRES	+4h	15°C/22°C	WASHINGTON	-1h	23°C/30°C

Saúde

Governo inclui inseto modificado em plano de combate à dengue

Ministra da Saúde descarta vacina como principal estratégia e cita 'tecnologias novas', como método utilizado em Niterói

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde lançará em setembro seu novo plano de combate à dengue. A estratégia será divulgada em duas partes e envolverá controle de vetores e uso de inovações na área, como o método Wolbachia, que utiliza mosquitos modificados para bloquear a transmissão. A vacinação não é considerada a principal estratégia contra a doença em 2025, pois há baixos estoques de vacina disponíveis no mercado.

Em maio, autoridades do Ministério da Saúde alertaram que a próxima epidemia da doença pode chegar mais cedo graças às mudanças climáticas. Segundo as projeções anunciadas na época, a alta de casos poderia começar já em novembro de 2024. "Até 10 de setembro estamos lançando esse plano que envolverá, além do controle de vetores, uso de tecnologias novas. Algumas já mostraram excelente resultado, como é o caso do método Wolbachia. É o caso de Niterói", afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Desde 2015, quando o método foi introduzido em Niterói, houve queda de 70% nos casos de dengue na cidade, conforme foi divulgado pela secretaria municipal de Saúde em fevereiro. Enquanto isso, vários municípios do País registravam alta de casos. O método consiste em introduzir nos mosquitos a bactéria Wolbachia, capaz de bloquear a transmissão do vírus para humanos e interferir no ciclo reprodutivo do inseto. Segundo Nísia, o plano contra a doença será lançado em duas partes, pois ainda depende de perspectivas de cenário que estão sendo construídas pelo Infodengue.

> **Método Wolbachia**
> **Consiste em introduzir nos mosquitos uma bactéria capaz de bloquear a transmissão da doença**

VACINA. "A vacina é uma estratégia que vamos continuar a utilizar, mas não é a principal para 2025. Pode ser que venha a ser em 2026, a depender do desenvolvimento da vacina do Butantan. E podendo aumentar (*a aquisição de doses*) da (*farmacêutica*) Takeda, certamente utilizaremos", disse a ministra. A vacinação contra dengue é complexa pela baixa disponibilidade de doses. O governo adquiriu 6,5 milhões de doses da vacina produzida pela Takeda para 2024 e 9 milhões para 2025.

Nísia também falou sobre o possível processo de transferência de tecnologia entre a Takeda e a Fiocruz, mas há dificuldade da Takeda em produzir a matéria-prima em larga escala para que a vacina seja concluída no País. Diante disso, o governo vê com otimismo o desenvolvimento da vacina do Instituto Butantan. "Eu diria que é nossa aposta maior, mas falo isso com cuidado, porque ainda nem foi submetida à Anvisa", disse.

Segundo artigo publicado na revista científica *New England Journal of Medicine*, a vacina do Butantan teve 79,6% de eficácia em prevenir a doença. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra estorno de operação bancária

Reclamação de Wilson Vieira: "Quero registrar uma reclamação contra o Nubank pelo péssimo atendimento registrado no chat do 'Nubank APP', além de informações imprecisas. Fiz uma solicitação de estorno de aplicação de um investimento que fiz por equívoco em um fundo de renda fixa listado na plataforma do Nubank APP. O atendente que registrou o estorno informou que o valor seria devolvido na data seguinte no período da tarde. Porém, não aconteceu. Eu fiz uma ligação ao Nubank cobrando o valor que ainda não estava disponível em minha conta corrente e o atendente foi muito mal educado, além de dar outra informação divergente com relação à data do estorno, que demora até sete dias, o que não condiz com o que foi informado na minha solicitação inicial. Além de o Nubank ficar derrubando as minhas ligações telefônicas, parece que esse é um procedimento normal da instituição quando os clientes têm alguma demanda."

Resposta do Nubank: "Já fizemos contato com o cliente para prestar os esclarecimentos necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Olympiada de Pariz

Talvez nunca um homem tenha attingido tão de perto o seu ideal como o barão Pierre de Coubertin, o restaurador dos jogos olympicos. Quando, a 3 de Julho de 1924, se realizou no "Quai d'Orsay", o grande banquete que o Comité Olympico Frances offereceu às federações esportivas internacionaes, representantes de quase cincoenta paízes, teve o barão de Coubertin uma verdadeira glorificação (...) a exa., o "pontifice maximum" da educação physica universal, velhinho pequeneo e curvado ao peso de tanta gloria... ●

CORREÇÕES

Alexandre Ribas. Diferentemente do publicado na edição de ontem (28/8), na coluna *Cenários*, na página B8, o nome do CEO da Falconi é Alexandre Ribas e não Alexandre Rivas.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

José Armando da Silva Barros – Dia 23, aos 77 anos. Filho de José Carrilho do Rego Barros e Maria da Silva Barros. Era viúvo. Deixa os filhos Marcos Paulo, Marcelo Eduardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim Horto Florestal.

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (13 anos).

João Francisco Franco Junqueira – Dia 2, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Crime

Inscrições nazistas levam Direito São Francisco a notificar o MP

Suásticas têm surgido no prédio; professores dizem haver discursos de intolerância em razão de diversidade maior de alunos

BEATRIZ BULLA

Desde o início do ano, inscrições que fazem apologia do nazismo têm se espalhado por paredes e mobiliário do prédio da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) no Largo de São Francisco, centro paulistano. Riscadas na madeira dos elevadores, mesas e cadeiras e na placa de metal que identifica uma sala de aula, as suásticas alarmaram a direção da faculdade, que notificou o Ministério Público.

O surgimento do ícone nazista é apontado como parte da escalada das manifestações de ódio nos últimos anos dentro da instituição, conhecida pela luta por direitos. Professores da faculdade destacam que a apologia do nazismo na São Francisco ocorre ao mesmo tempo que há discursos de intolerância em razão da maior diversidade de alunos, impulsionada pelas cotas socioeconômicas e raciais.

Segundo a vice-diretora, Ana Elisa Bechara, a faculdade notificou os grupos que monitoram esse tipo de crime no MP de São Paulo e no Ministério Público Federal (MPF). A conduta, diz ela, pode levar à expulsão da faculdade.

Em reunião com professores titulares, o diretor da Faculdade, Celso Campilongo, afirmou que a diretoria considerava a gravação de símbolos nazistas pela faculdade intolerável e reforçou que os responsáveis, quando identificados, responderão por seus atos. "É deplorável que no ambiente universitário em geral e, de modo particular, no âmbito de uma faculdade de Direito, manifestações preconceituosas, racistas e atentatórias aos Direitos Humanos ocorram", disse Campilongo ao **Estadão**. "Lamentável, sob todo aspecto, que indivíduos ou grupos minoritários – em clara violação à lei e às normas internas da USP – façam inscrições de teor nazista em muros e mobiliário da faculdade."

Sem vigilância
Vice-diretora diz que não há câmeras na faculdade porque isso 'não combina' com o ambiente do local

'COVARDIA'. "Não são exatamente suásticas: são deliberadamente feitas de forma errada. Até nisso vemos uma covardia. Não são símbolos que partem de nada institucionalizado, são feitos de forma escondida", diz Ana Elisa, que, além de vice-diretora, é professora titular de Direito Penal da USP.

Segundo ela, o uso de câmeras de vigilância "não combina" com o ambiente da faculdade de Direito, que se pretende uma área de livre expressão. A ausência dos equipamentos, porém, dificulta a identificação dos responsáveis. O elevador, assim como as salas de aula e até o mobiliário de boa parte do prédio histórico, é tombado. Qualquer reforma, mesmo para remover os símbolos, exige protocolo específico.

A apologia do nazismo usando símbolos é crime previsto em lei, com pena de reclusão. "Quando pega isso em uma faculdade de Direito, onde há formação das pessoas que definem o encaminhamento das leis, há forte teor de incentivo ao discurso de ódio", afirma Claudio Lottenberg, presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib).

BEATRIZ BULLA/ESTADÃO

Suástica é feita deliberadamente de forma errada, diz vice-diretora

DISCURSOS DE ÓDIO. Como professora, Ana Elisa percebe com maior frequência a aparição de discursos de ódio ou racistas, de forma anônima, na faculdade, e muitas vezes ligados às cotas. "Principalmente depois das cotas, temos um perfil do alunado muito diversificado, desde 2018. Temos 50% do alunado que faz parte desses grupos vulnerabilizados e isso muda um 'montão' de coisas", afirma ela.

Outra diferença é que, na década de 1990, a maior parte dos alunos era do Estado de São Paulo. Hoje, a faculdade está mais "nacionalizada". Ela diz receber relatos de alunos cotistas que dizem não se sentir "pertencentes" ao local.

A presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, da São Francisco, Mariana Belussi, diz que, a despeito de ter passado a chamar mais atenção neste ano, parte dos símbolos começou a surgir no ano passado, no período de uma greve estudantil, em outubro.

Segundo ela, o centro acadêmico levou à direção a preocupação com a questão. "Depois que vieram as cotas, vimos grupos de extrema direita começarem a atuar na faculdade. Durante a greve, vimos pessoas que se manifestaram pregando o ódio aos que estavam fazendo a greve", diz ela. Segundo afirma, esses discursos de ódio não foram publicamente verbalizados, mas estão em perfis anônimos na rede social X (antigo Twitter). Também em 2023, cartazes com imagens impressas dessas publicações foram colados no banheiro da faculdade. Numa delas, um usuário anônimo dizia que as faculdades públicas de elite no Brasil haviam se tornado "ocupação baixo clero".

A adoção da política de cotas na USP se deu em 2017 e a primeira turma de alunos cotistas da São Francisco se formou em 2023. Procurada por meio da assessoria de imprensa, a reitoria da USP afirmou que caberia à diretoria da faculdade de Direito se manifestar. ●

'Conta bolsão' deixava 'clientes invisíveis' e favorecia o PCC

HEITOR MAZZOCO
FAUSTO MACEDO

A Operação Concierge, deflagrada ontem por Receita Federal, Polícia Federal e Ministério Público Federal (MPF), aponta para um suposto esquema em que organizações criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), utilizavam contas invisíveis para evitar rastreamento das autoridades públicas, o que permitia lavagem de dinheiro. O método é chamado de "conta bolsão". Por meio dele, a movimentação financeira gira em torno de R$ 7,5 bilhões, segundo a PF.

"As fintechs mantêm uma conta corrente denominada 'conta bolsão' junto a um banco comercial, onde são realizadas milhares de transações com dinheiro de terceiros, clientes da fintech. A 'conta bolsão' garante a invisibilidade do cliente da fintech, pois é impossível rastrear, de forma satisfatória, a origem e o destino do dinheiro", cita, em nota, a Receita Federal. São investigadas as fintechs InovePay e T10 Bank. A primeira negou envolvimento com atos ilícitos. A segunda não respondeu ao **Estadão** até as 19 horas. Os bancos BS2 e Rendimento disseram que contribuem com as investigações.

Operação Concierge
Esquema evitava rastreamento de contas por autoridades, o que permitia lavagem de dinheiro

De acordo com a Receita, "a pessoa física A, de seu aplicativo, comanda uma transferência de R$ 150 mil para pessoa física B. Como a pessoa física A não tem vínculo com o banco comercial, seu nome não aparecerá no extrato, mas sim a fintech, titular da conta. A transferência para pessoa física B aparece no extrato tendo como origem a fintech e não a pessoa física A. Neste esquema, a pessoa física A é invisível a um bloqueio judicial e pode manter seu patrimônio livre de restrições". Dessa forma, quando a Justiça determinava bloqueio de bens de um investigado, por exemplo, não havia como rastrear contas.

A operação atingiu pessoas físicas e jurídicas localizadas nas cidades de São Paulo, São Caetano do Sul, Osasco, Barueri, Santana de Parnaíba, Embu-Guaçu, Jundiaí, Valinhos, Paulínia, Campinas, Americana, Sorocaba, Votorantim, Ilhabela e Belo Horizonte. ●

Golpe

Polícia Civil do Rio descobre máquinas de bichinhos de pelúcia adulteradas

A Polícia Civil do Rio fez ontem uma ação contra um suposto esquema de adulteração de máquinas de bichinhos de pelúcia. A hipótese principal é de participação de organizações criminosas na fraude. A perícia realizada nos equipamentos constatou que foi programada uma corrente elétrica que permitia gerar potência suficiente para que a pessoa conseguisse capturar o bichinho de pelúcia somente após um determinado número de tentativas. As investigações começaram após informações de que empresas utilizavam bonecos de pelúcia falsificados nesses equipamentos. ●

Corridas de cavalo

Lei que proíbe o turfe em São Paulo é suspensa pelo Tribunal de Justiça

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo acatou pedido do Ministério Público Estadual e emitiu anteontem uma liminar (decisão provisória) suspendendo a Lei Municipal 18.147, de 28 de junho de 2024, que proíbe a utilização de animais em atividades desportivas com emissão de bilhete de aposta em jogos de azar na capital paulista. Para o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, chefe do MP-SP, a proibição deve ser derrubada porque inviabiliza a prática das corridas de cavalo no Jockey Club, modalidade de sorteio expressamente permitida pela União. O Jockey já havia obtido liminar favorável em julho. ●

Copa do Brasil

São Paulo toma gol nos acréscimos e Atlético leva a vantagem para Minas

Zagueiro Battaglia marca de cabeça aos 46 minutos do segundo tempo e garante a vitória dos mineiros; Tricolor teve algumas boas chances, mas não soube aproveitar

LEONARDO CATTO

O São Paulo foi derrotado por 1 a 0 pelo Atlético-MG no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, disputado ontem, no MorumBis. O time da casa teve mais chances que o adversário, mas não as aproveitou e levou o gol na reta final do jogo. A partida foi marcada também por homenagens a Izquierdo, zagueiro do Nacional – todos os jogadores do São Paulo jogaram com camisas com o nome do uruguaio.

A definição da vaga ficará para o jogo de volta, na próxima quarta-feira, às 21h45 (horário de Brasília), na Arena MRV, em Belo Horizonte. Antes disso, no domingo, o São Paulo visita o Fluminense, no Maracanã, pela 25ª rodada do Brasileirão, às 18h30 (horário de Brasília). Já o Atlético-MG vai a Porto Alegre enfrentar o Grêmio, que volta a atuar em seu estádio, às 11h.

As duas equipes começaram o jogo com dificuldade em criar chances, ambas parando em marcações altas. O ritmo foi surpreendente por parte do Atlético-MG, que encarou um MorumBis lotado, mas não se intimidou. Gabriel Milito não quis limitar seu time a defender-se.

As melhores chegadas do São Paulo foram pelos lados. Rafinha finalizou pela primeira vez no jogo, antes de o equilíbrio imperar. Próximo do fim, Wellington Rato avançou pela direita e concluiu para defesa de Everson.

O São Paulo voltou do intervalo disposto a mudar a tônica. Calleri foi voluntarioso até mesmo fora da área. Wellington Rato novamente buscou arriscar em chutes diretos. Lucas e Luciano também apareceram mais pelo meio.

A segunda etapa colocou o Atlético-MG em postura de visitante que buscava apenas se defender. Apesar da melhora são-paulina, chamou atenção a inércia da comissão técnica, que não tinha Luis Zubeldía, mais uma vez suspenso. Somente no fim do jogo, o auxiliar Max Cuberas promoveu a primeira troca do São Paulo.

Lucas perdeu a grande chance do São Paulo no jogo. Aos 44, Bobadilha cruzou na pequena área e o meia-atacante cabeceou para fora. Para piorar, nos acréscimos, Scarpa cobrou falta na cabeça do argentino Battaglia, que cabeceou sem chances para Rafael, garantindo a vitória atleticana. ●

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

SÃO PAULO 0 × ATLÉTICO-MG 1

Gol: Battaglia, aos 46 minutos do segundo tempo.
SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Sabino e Welington; Luiz Gustavo, Bobadilla; Wellington Rato (Rodrigo Nestor), Luciano e Lucas; Calleri.
Técnico: Maxi Cuberas (auxiliar).
ATLÉTICO-MG: Everson; Saravia, Battaglia, Junior Alonso (Lyanco) e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco, Bernard (Igor Gomes) e Gustavo Scarpa; Paulinho (Palacios) e Hulk (Cadu). **Técnico:** Gabriel Milito.
Árbitro: Rafael R. Klein (RS).
Amarelos: Rafinha, Maxi Cuberas, Arboleda, Junior Alonso, Otávio, Igor Gomes e Saravia.
Público: 51.432 torcedores.
Renda: R$ 3.949.854,00.
Local: Estádio do MorumBis.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Lucas perdeu a melhor chance para o São Paulo; pouco depois, o Atlético marcou o gol da vitória

QUARTAS DE FINAL

Partidas de volta serão realizadas na segunda semana de setembro

Confronto	Ida	Volta
VASCO × ATHLETICO-PR	IDA - HOJE, 20h	VOLTA - 11/9, 21h30
SÃO PAULO 0 × ATLÉTICO-MG 1	ONTEM	VOLTA - 12/9, 21h45
BAHIA 0 × FLAMENGO 1	ONTEM	12/9, 21h45
JUVENTUDE × CORINTHIANS	IDA: HOJE, 20h	VOLTA - 11/9, 21h

SEMIFINAL

FINAL

Corinthians inicia luta para ir à semi sem esquecer o Brasileirão

O Corinthians começa a decidir hoje com o Juventude que alcança a semifinal da Copa do Brasil. O torneio dá uma vaga na próxima Libertadores, além de premiação bastante atrativa, principalmente para o clube que tem graves problemas financeiros. Porém, o Alvinegro não tem o direito de se concentrar somente nessa competição. Vai jogar no estádio Alfredo Jaconi, às 20h, dividido, pois precisa se preocupar com a situação no Campeonato Brasileirão, em que está na zona de rebaixamento.

É provável que o técnico Ramón Díaz monte esta noite um time diferente do que perdeu por 1 a 0 para o Fortaleza no domingo. Os dois reforços mais recentes, Héctor Hernández e José Martínez, já podem aparecer na escalação. A expectativa é maior em relação ao espanhol Hernández, por atuar como centroavante. É justamente no ataque que o Corinthians tem os principais problemas na temporada.

Nos últimos cinco jogos, o argentino utilizou formações ofensivas diferentes. A única que se repetiu foi a dupla Thalles Magno e Pedro Raul. Em outra ocasião, os dois estiveram juntos de Giovane, que também apareceu em dupla com Igor Coronado. Pedro Henrique e Romero compuseram o ataque uma vez.

As partidas decisivas contra o Juventude são atravessadas pelo duelo contra o Flamengo, no Brasileirão, no domingo – o jogo de volta com os gaúchos será no meio da próxima semana. Esse pode ser mais um motivo para Ramón Díaz optar por modificar a equipe. Os mais experientes Fagner e Gustavo Henrique devem jogar desde o início da partida.

O Juventude conta com o bom retrospecto no Alfredo Jaconi. Pela Copa do Brasil, ainda não perdeu em casa: três vitórias e três empates. Na temporada, foram apenas duas derrotas em Caxias do Sul. O técnico Jair Ventura não deve poupar jogadores. ● L.C.

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

JUVENTUDE: Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Dudu Vieira, Oyama e Nenê; Erick Farias, Lucas Barbosa e Ronie Carillo.
Técnico: Jair Ventura.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Cacá, Gustavo Henrique e Félix Torres; Fagner, Ryan, Charles, Igor Coronado e Hugo; Pedro Henrique e Giovane.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Paulo C. Zanovelli (MG).
Horário: 20h. **Local:** Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

Luto

Mulher de Izquierdo publica carta emotiva; velório será hoje

Mensagem postada nas redes sociais foi dedicada ao jogador; corpo será velado na sede do Nacional, em Montevidéu

MURILLO CÉSAR ALVES

EITAN ABRAMOVICH / AFP

Torcedores homenagearam Izquierdo ontem na sede do Nacional

Poucas horas após o anúncio da morte de Juan Manuel Izquierdo Viana, jogador do Nacional do Uruguai, Selena, a mulher do atleta, publicou uma emotiva carta aberta nas redes sociais. No final da noite de terça-feira, Izquierdo teve constatada morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca. Ele foi internado após sofrer uma parada cardíaca durante o jogo entre São Paulo e Nacional, pela Copa Libertadores, no último dia 22 de agosto. No texto, ela se despede do "amor da sua vida", e diz que uma parte dela morre junto com o marido.

"Hoje tive que me despedir da minha metade, o amor da minha vida. Para muitos, Juan Izquierdo; para mim, Juanma, meu melhor amigo, meu esposo, o pai dos meus filhos, minha dupla incondicional. Hoje uma parte de mim morre com você", escreveu. Izquierdo, de 27 anos, deixa Selena e dois filhos, uma menina de dois anos e um menino recém-nascido, com apenas 12 dias.

"Vou sentir sua falta pela vida inteira e sei que vai doer sua ausência a cada passo. Deixou muito para viver, muito caminho para percorrer, meu Juanma. A partir de hoje apenas sonho com o dia do nosso reencontro e voltar a ver esse sorriso que enche a alma", continuou Selena.

Ela esteve no Hospital Albert Einstein, onde Izquierdo ficou internado desde a partida contra o São Paulo, para acompanhar o jogador, assim como outros familiares e dirigentes do Nacional.

> *"Meu melhor amigo, meu esposo, pai dos meus filhos, minha dupla. Uma parte de mim morre com você"*
> **Selena, mulher de Izquierdo**

Selena também agradeceu ao apoio que recebeu nos últimos dias. "Sei que lutou até o final e que a única coisa que desejava era estar conosco". Segundo boletim médico, Izquierdo teve morte encefálica às 21h38 de terça-feira. Desde que foi internado, o quadro do jogador piorou com o passar dos dias. Ontem, seu corpo foi trasladado para o Uruguai em um avião da Força Aérea do país.

Antes mesmo de confirmada a morte de Izquierdo, o Campeonato Uruguaio já havia sido paralisado por duas rodadas em respeito ao atleta, por iniciativa da Federação Uruguaia de Futebol, que ainda vai comunicar em breve as novas datas dos jogos referentes à segunda e terceira rodadas da competição.

DESPEDIDA. O velório de Izquierdo será realizado hoje e ficará aberto ao público por duas horas, das 11h às 13h, na sede do Nacional, em Montevidéu. Depois, uma cerimônia com previsão de duração de uma hora será realizada, mas fechada aos torcedores – apenas familiares e amigos poderão participar. De acordo com o clube uruguaio, não haverá funeral.

Pelo menos três jogadores do São Paulo deverão ir à cerimônia: Calleri, Michel Araújo e Rafinha. ●

Palmeiras

Maurício diz que equipe está focada nas '14 finais' e vai lutar para buscar o título

Focado em ajudar o Palmeiras a conquistar o seu 13º título do Brasileirão, o 3º consecutivo, o meia Maurício revelou que o elenco está pronto para disputar "14 finais" até o final do campeonato. No domingo, às 18h30, o time visita o Athletico-PR. "Eles têm um fator casa que sempre foi determinante. Vamos buscar os três pontos do começo ao fim", afirmou.●

Santos

Goleiro Renan assina contrato até o fim do ano e pode ficar no banco contra a Ponte

O Santos oficializou ontem a contratação do goleiro Renan, de 35 anos. Ele assinou contrato curto, até o final da temporada, mas com a possibilidade de renovar por mais um ano depois disso. Renan poderá ser relacionado para a partida contra a Ponte Preta, amanhã, na Vila Belmiro. Revelado pelo Botafogo, passou por vários clubes, entre eles Sport e Juventude. ●

Inglaterra

Carlos Miguel estreia pelo Nottingham e leva gol com 18 segundos de jogo

O goleiro Carlos Miguel, ex-Corinthians, estreou oficialmente ontem no Nottingham Forest. Ele levou um gol aos 18 segundos na partida contra o Newcastle, que terminou empatada por 1 a 1, no City Ground, em duelo válido pela Copa da Liga Inglesa. A vaga na próxima fase do torneio ficou para o Newcastle, que venceu na disputa de pênaltis por 4 a 3. Nos pênaltis, Carlos Miguel defendeu a cobrança do brasileiro Joelinton, mas Sangaré e Awoniy desperdiçaram para o Nottingham. ●

PAUL ELLIS/AFP

Cuiabá

Bernardo Franco, ex-auxiliar de António Oliveira, assume comando da equipe

O Cuiabá anunciou Bernardo Franco como treinador para a sequência do Brasileirão. Ele teve duas passagens pelo clube, mas no cargo de auxiliar do português António Oliveira. Com ele chegam os auxiliares Marcos Alberto Skavinsk e Julian Tobar. Franco substitui o técnico Petit, que pediu demissão após a goleada sofrida para o Palmeiras por 5 a 0. ●

US Open

Bia Haddad e Luisa Stefani estreiam bem nas duplas

As duplas de Beatriz Haddad Maia e de Luisa Stefani estrearam ontem com vitória no US Open. Passaram à segunda rodada com tranquilidade, com triunfos por 2 a 0.

Cabeças de chave 8 em Nova York, Luisa Stefani e a holandesa Demi Schuurs fizeram um dos primeiros jogos do dia. Com enorme superioridade, não deram chances para as japonesas Shuko Aoyama e Eri Hozumi, avançando com 6/3 e 6/2 após 1h41 de jogo.

A dupla da brasileira começou arrasadora e, após duas quebras, abriu logo 5 a 1 no primeiro set. As japonesas ainda tentaram reagir, devolveram um dos breaks e ainda sacaram para encostar com 5 a 3 após salvaram dois set points. Mas pararam por aí e a parcial foi de Stefani e Schuurs, por 6 a 3.

O segundo set começou parecido, com brasileira e holandesa logo emplacando 2 a 0. Mas veio a reação e igualdade por 2 a 2. Depois, Stefani mostrou a força da parceria. Foram quatro pontos seguidos e triunfo por 6 a 2.

Bia faz dupla com a alemã Laura Siegemund. Enfrentaram a francesa Varvara Gracheva e a georgiana Oksana Kalashnikova, batidas por 6/3 e 6/2.

O começo de Bia e Siegemund foi animador. Conseguiram abrir 4 a 2 e depois fecharam o set em 6/3.

As europeias não conseguiam equilibrar as ações no segundo set e ao fazer 6/2 a dupla de Bia Haddad fechou a partida em apenas 1h07 de confronto.●

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS
- Tênis de Mesa - dupla fem.
China x Brasil
9h30 / SporTV 2
- Ciclismo de Pista (finais)
10h50 / SporTV 2
- Goalball Masculino
Brasil x França
12h30 / SporTV 2
- Natação (finais)
14h / SporTV 2

TÊNIS
- US Open
Segunda rodada
12h e 20h / ESPN 2 e Disney

FUTEBOL
- Campeonato Espanhol
Girona x Osasuna
14h / ESPN 4 e Disney+
Las Palmas x Real Madrid
16h30 / ESPN e Disney+
- Brasileiro Sub-20
Quartas de final
14h50 / SporTV
- Campeonato Saudita
Al Ittihad x Al Taawoun
15h / BandSports
- Copa do Brasil
Juventude x Corinthians
20h / SporTV e Premiere
Vasco x Athletico-PR
20h / Prime Vídeo

ATLETISMO
- Mundial Sub-20
18h / SporTV 2

Rio

Nova regra impede voo turístico perto do Cristo Redentor

Queixa sobre ruído de helicópteros motivou acordo entre empresas e MPF

CAIO POSSATI

Nove empresas que oferecem voos panorâmicos no Rio de Janeiro terão de manter seus helicópteros longe do Cristo Redentor por pelo menos um ano. Na segunda-feira, as operadoras que realizam voos turístico na capital fluminense assinaram, com o Ministério Público Federal, um termo de ajustamento de conduta (TAC), assumindo o compromisso de seguir novas regras de voo. O objetivo da proposta é amenizar o ruído das aeronaves, que vinha sendo alvo de queixas por parte de moradores da cidade.

Barulho de aeronaves
Joá, Jardim Botânico, Lagoa, Humaitá e Urca são os bairros mais afetados pela atividade

"O TAC tem como objetivo principal atenuar o ruído causado pelas aeronaves que realizam voos turísticos na cidade. Em virtude do acordo, as empresas se comprometeram a adotar uma série de normas para minimizar o impacto sonoro nas áreas afetadas", informa o MPF.

Entre as medidas estabelecidas estão a manutenção de altura mínima de voo, distâncias específicas a serem respeitadas da orla e de monumentos, como o Cristo Redentor, além da obediência às rotas de voo predeterminadas.

O acordo ocorreu no âmbito de um inquérito civil instaurado em abril de 2023. Depois disso, a sociedade civil, o poder público e as empresas participaram de audiência pública e outras reuniões para viabilizar o acerto. Representantes do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira (FAB), e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) também estiveram nos encontros.

VIGÊNCIA DE UM ANO. Ficou decidido que o acordo terá vigência de um ano. Neste período será avaliada a eficácia das novas regras em relação à redução do ruído.

Bairros do Joá, Jardim Botânico, Lagoa, Humaitá e Urca são os mais afetados por concentrarem a maioria dos sobrevoos e serão monitorados. "Ao término do prazo, será realizada uma análise detalhada para verificar a efetividade das ações adotadas", informou o MPF.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Aeronaves terão de voar a uma distância de 600 a 800 m do Cristo

Entre alguns exemplos práticos, o TAC determina que as empresas mantenham a aeronave afastada do Cristo Redentor entre 600 m e 800 m, a partir da altitude de 2 mil pés (cerca de 610 m); e as proíbe de fazer voos pairados sobre o Cristo e o Morro do Pão do Açúcar. As empresas também se comprometeram no acordo a criar, em 60 dias, uma associação para regulamentar e fiscalizar as próprias atividades. No caso do descumprimento das normas, a empresa poderá ser multada em R$ 10 mil.

"Neste período de um ano, o MPF e os moradores dos bairros afetados poderão avaliar se houve uma redução da poluição sonora causada pelos helicópteros. Caso a melhora seja insuficiente, outras medidas poderão ser adotadas após esse prazo", diz Sergio Gardenghi Suiama, procurador da República. Outras empresas que não assinaram o TAC serão intimadas para que declarem se vão aderir ao acordo e estarão sujeitas a ações civis públicas, informou o MPF. ●

Baco2512

B16 Preservação. Grandes empresários lançam manifesto em defesa do meio ambiente

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1 DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Política monetária Troca de guarda

Galípolo é indicado para comandar BC

Nome apresentado por Lula ainda precisa passar por sabatina no Senado; diante da pressão do mercado, economista tem ressaltado importância de a inflação ficar na meta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o economista Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central, para suceder Roberto Campos Neto na presidência da autarquia. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Hoje (*ontem*), ele está encaminhando ao Senado, ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e ao senador Vanderlan Cardoso, presidente da CAE (*Comissão de Assuntos Econômicos*), o indicado dele para a presidência do Banco Central, que vem a ser o Gabriel Galípolo", disse Haddad a jornalistas.

Galípolo foi presidente do Banco Fator entre 2017 e 2021 e se aproximou da cúpula petista no fim de 2021, ainda antes da pré-campanha para as eleições presidenciais. Ele sempre foi o favorito na bolsa de apostas para o lugar de Campos Neto, que deixará o cargo em dezembro em meio a seguidas críticas de Lula por não reduzir a Selic. Em declarações recentes, Galípolo já indicou preocupação com as previsões do mercado para a inflação e disse que uma alta dos juros "está na mesa" do Copom, que voltará a se reunir em setembro.

Como apurou o *Estadão/Broadcast*, o presidente da CAE sugeriu a interlocutores do governo que a sabatina seja realizada em 10 de setembro, apesar da pressão do Planalto para antecipar a data (*mais informações na pág. B2*).

Na primeira manifestação já como indicado, Galípolo afirmou que seria "breve", "por respeito" ao fato de que seu nome ainda precisa do aval do Senado. "É uma honra, prazer e responsabilidade imensa ser indicado à presidência do BC do Brasil pelo presidente Lula e pelo ministro Fernando Haddad." Em nota, Campos Neto disse que a transição será feita "da maneira mais suave possível". Será a primeira substituição na presidência do BC sob o sistema de mandatos fixos, iniciado em 2021 com a aprovação da lei de autonomia operacional da autarquia. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A SUCESSÃO NO BANCO CENTRAL. PÁGs B2 a B5

Celso Ming celso.ming@estadao.com

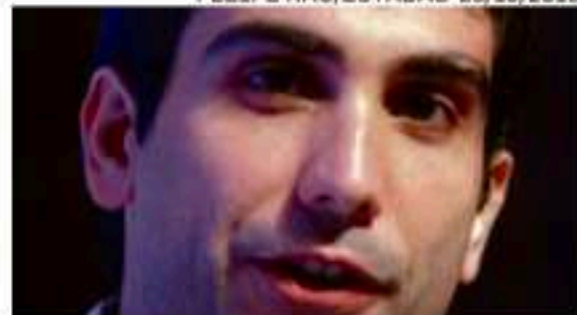
Procura-se novo bode expiatório

O presidente Lula acaba de indicar o atual diretor de Política Monetária, o economista Gabriel Galípolo, para presidente do Banco Central (BC). Era o *nome in pectore*, como se denominam certos candidatos a cardeal.

Tanto o presidente Lula desancou o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, que sobreveio a cisma de que Galípolo, ou outro que eventualmente viesse a ser nomeado para o cargo, não passaria de pau-mandado do governo para derrubar os juros a canetadas.

A cisma foi exacerbada após a reunião do Copom de maio, quando os quatro encaminhados por Lula à diretoria do Banco Central divergiram na votação dos outros cinco.

Para esconjurar esse rótulo e assumir o cargo com a credibilidade em alta com os fazedores de preços e o mercado financeiro, como convém a todo presidente de banco central, Galípolo deixou de lado sua discrição anterior e se apresentou como um "durão", chegando mesmo a declarar que nova alta dos juros estava sobre a mesa do Copom, na contramão de todas as espinafrações do presidente Lula contra os juros altos. Nessa operação "mostra cara", Galípolo pode ter exagerado um pouco, o que o levou a pedir a reinterpretação de algumas de suas declarações. Até aqui, tudo normal, porque a calibragem correta na tarefa de formatar expectativas é sempre delicada e exige tarimba.

FELIPE RAU/ESTADÃO-23/10/2015

Galípolo: presidente "in pectore"

Além da vaga do presidente do Banco Central, abrem-se mais três que terão de ser preenchidas até 31 de dezembro. Assim, já a partir de janeiro, o presidente Lula terá a maioria entre os nove membros do Copom.

Como não se espera que Galípolo e os outros cinco que terão sido nomeados por Lula causarão a mesma devastação na política monetária produzida pelo "*yes man*" Alexandre Tombini durante a administração Dilma, mas terão de garantir a confiança dos mercados, o presidente Lula não poderá mais torpedear a nova direção do BC como torpedeou a atual.

O crédito continuará caro por um bom tempo e os juros "escorchantes" (nos critérios do governo PT) também terão de continuar assim. Além disso, as mazelas da economia permanecerão aí a desafiar a administração e à espera de culpados sobre quem descarregar responsabilidades.

Em março de 1961, no início do governo Jânio Quadros, a Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), embrião do atual Banco Central, mudou tudo no câmbio, por meio da famosa Instrução 204. Alguém lembrou a Jânio que os Estados Unidos não eram a causa do rombo fiscal produzido pelos subsídios cambiais, como apontado pelo governo. Jânio disparou: "O senhor não entendeu. Sempre é preciso um culpado..."

Agora, também. Pois Lula terá de escolher novo bode expiatório para despachar para o deserto, no lugar do culpado de agora, Roberto Campos Neto.

Senhores e senhoras, quem será o novo bode? Façam suas apostas. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária **Troca de guarda**

Governo tenta apressar sabatina de Galípolo, mas senadores resistem

Data indicada por presidentes do Senado e da CAE é na segunda semana de setembro; anúncio de Galípolo ajuda na alta da Bolsa

GABRIEL HIRABAHASI
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), sugeriu a interlocutores do governo que a sabatina do indicado à presidência do Banco Central seja realizada no dia 10 de setembro, apurou o *Estadão/Broadcast*. A proposta foi feita para que Gabriel Galípolo possa se dedicar, no fim desta semana e ao longo da próxima, a reuniões com os parlamentares.

Havia uma articulação do governo para que a sabatina fosse realizada já na próxima terça-feira. Cardoso, porém, indicou a preferência pela semana seguinte. Cabe ao senador, no cargo de presidente da CAE, marcar a sabatina de Galípolo na comissão. Somente depois dessa etapa é que a indicação pode ser votada no plenário do Senado.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), sob a chefia de Alexandre Padilha, confirmou no fim da tarde que a data da sabatina no Senado deve ocorrer na semana do dia 9 de setembro. Segundo a assessoria, houve uma sinalização nesse sentido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em entrevista ontem, Cardoso disse que não haverá "nenhum problema" na sabatina. "Vamos conversar com o líder (*do governo no Senado*) Jaques Wagner, com o pessoal da Fazenda, com o próprio ministro Fernando Haddad, e, com certeza, não vai ter problema nenhum na sabatina dele (*Galípolo*)", disse o senador.

Será a primeira substituição na presidência do BC sob o sistema de mandatos fixos, iniciado em 2021 com a aprovação da lei de autonomia operacional da autarquia. Antes do BC, Galípolo foi secretário executivo do Ministério da Fazenda.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Galípolo e Haddad no anúncio da indicação; acertos para a sabatina

MERCADO. Feita ontem no meio da tarde, a confirmação da indicação de Galípolo – que sempre apareceu como o nome mais forte para o lugar de Campos Neto – acabou tendo impacto no mercado. O anúncio deu impulso extra tanto às taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) quanto aos negócios na Bolsa de Valores. O Ibovespa, principal referência da Bolsa, fechou em alta recorde de 0,42%, aos 137,3 mil pontos.

Segundo os analistas, o que pesou em ambos os casos foram as declarações recentes dadas por Galípolo, reforçando que o BC precisa buscar o centro da meta da inflação (de 3%) e dizendo que um aumento da Selic está "na mesa" do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC – que volta a se reunir em setembro. "Daqui até a posse é que as declarações dele farão mais preço", disse Felipe Castro, sócio da Matriz Capital.

'VISÃO AMPLA'. Para o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, "Galípolo demonstra ser um homem de visão ampla, preocupado com o bem maior da economia e da Nação". "E são esses os atributos que o levaram a ser indicado para ocupar a cadeira de presidente do Banco Central."

Em nota, o presidente do Itaú, Milton Maluhy, disse que Galípolo vai dar continuidade "ao elevado nível técnico e mundialmente relevante que tem marcado a gestão do BC ao longo dos anos".

Já o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, afirmou que a expectativa é de que não haja grandes mudanças na liderança do BC, mas ele ressaltou que ainda existe certa desconfiança sobre como será o comportamento do BC. "Temos alguns desacertos em termos de decisões, às vezes temos excesso de falas também. O presidente do BC tem de ter um papel mais comedido, e parece que Galípolo quer colocar um tom mais aberto na comunicação, o que pode ser complicado." ● COLABORARAM ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CRISTIANE BARBIERI e GABRIELA JUCÁ

Reação

Segundo analistas, Bolsa e juros subiram no rastro de declarações de Galípolo sobre inflação e Selic

---

Lula terá de indicar agora 3 novos nomes para o BC

Depois da escolha de Gabriel Galípolo para o lugar de Roberto Campos Neto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo vai começar a trabalhar nas novas indicações para o Banco Central. Além do próprio cargo ocupado atualmente por Galípolo (a Diretoria de Política Monetária), dois outros diretores vão deixar a autarquia no fim do ano, com Campos Neto: Otávio Damaso, que chefia a Diretoria de Regulação, e Carolina de Assis Barros, de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta.

"Oportunamente, nós devemos, depois de entrevistar e tomar a decisão junto ao presidente da República, indicar os três diretores que vão compor a nova diretoria", disse Haddad.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, a estratégia do governo é de, primeiro, aprovar a mudança de cargo de Galípolo para só depois encaminhar os nomes dos outros diretores. Nesse caso, a oficialização ocorreria em outubro, após as eleições municipais. A ideia é de que haja tempo hábil para que os indicados sejam apresentados a parlamentares da base e da oposição antes da sabatina, que poderia acontecer em novembro. ●

Sua Vida Global

Por **Danilo Igliori*** e **Paula Zogbi****

APRESENTADO POR NOMAD | ESTADÃO BLUE STUDIO

O corte de juros se aproxima: e agora?

Pela primeira vez desde 2020, o Federal Reserve (Fed) dos EUA deve cortar a taxa básica de juros. No Simpósio de Jackson Hole, realizado em 23 de agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, confirmou que o ciclo de cortes de juros começará em setembro, com o ritmo e tamanho dos cortes dependendo da análise futura dos dados. Powell destacou que os ajustes no mercado de trabalho decorrem da normalização pós-pandemia e não de cortes de vagas, prevendo um possível corte de 0,25 ponto porcentual.

Taxas de juros mais baixas geralmente beneficiam o mercado de ações, reduzindo os custos de financiamento para as empresas e impulsionando os resultados, além de aumentar a demanda por ativos de risco devido à menor atratividade da renda fixa. Esse cenário pode levar a uma rotação no mercado, movendo o foco para ações com potencial de valorização que estavam "esquecidas" nos últimos 18 meses, período em que os investimentos estavam concentrados nas grandes tecnologias e inteligência artificial.

Getty Images

Taxas de juros mais baixas geralmente beneficiam o mercado de ações

No entanto, o desempenho das ações após o início de um ciclo de cortes de juros nem sempre é positivo, dependendo de outros fatores, principalmente o motivo dos cortes. Recentemente, o mercado experimentou dias difíceis devido à percepção de uma possível recessão na economia americana, embora esse sentimento tenha diminuído. Ainda assim, o mercado continua sensível a mudanças rápidas, e ambientes recessivos podem prejudicar empresas que mais se beneficiam dos cortes de juros, como aquelas endividadas e em expansão.

Acompanhar os dados de atividade, como o próximo relatório de mercado de trabalho, é crucial. Se os números forem decepcionantes, o mercado pode aumentar as apostas em um corte de 50 pontos porcentuais na reunião de setembro, potencialmente ativando o modo-pânico que vimos no início de agosto, que levou mercados a derreterem e os níveis de aversão a risco dispararem. O mais importante é estar preparado para todos os cenários, com diversificação e uma carteira ajustada ao seu perfil.

* **Danilo Igliori** é economista-chefe da Nomad
** **Paula Zogbi** é gerente de research da Nomad

Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel*

Um desafio duplo

O economista Gabriel Galípolo terá o desafio diário de conquistar credibilidade junto ao mercado financeiro, ao mesmo tempo que terá de conter as tentativas do governo de controlar a política monetária e reduzir os juros na marra. Na prática, Galípolo já vem fazendo isso desde que assumiu a Diretoria de Política Monetária, em maio do ano passado, mas agora, como presidente, sofrerá uma pressão muito maior de ambos os lados.

A indicação vem em um momento delicado para a inflação, com o IPCA acumulado em 12 meses batendo no teto da meta, em 4,5%, e com as expectativas de inflação "desancoradas", como dizem os economistas, ou seja, longe da meta de 3%. Por outro lado, as economias emergentes, como a brasileira, serão beneficiadas com o corte de juros pelo Fed, o Banco Central americano, previsto para começar já no mês que vem. Isso pode trazer alívio para o dólar, com reflexos positivos para a nossa inflação.

Até aqui, o Banco Central tem tido pouca ajuda da política fiscal para controlar o aumento dos preços. Na segunda-feira, como mostrou o **Estadão**, o governo anunciou que vai quadruplicar os gastos com o Auxílio Gás e usar o fundo do petróleo para não contabilizar essa despesa como gasto primário. Um truque fiscal que lembra os piores momentos do governo Dilma Rousseff.

As comparações entre Galípolo e o ex-presidente do Banco Central Alexandre Tombini, como fazem muitos analistas do mercado financeiro, por sua vez, carecem de fundamentos. Os fatos mostram que, desde que ele entrou no BC, acompanhou o presidente Roberto Campos Neto em oito de nove reuniões. A única discordância aconteceu em maio deste ano, quando os quatro diretores já indicados por Lula votaram por um corte de meio ponto na Selic, enquanto os outros cinco decidiram por uma redução de 0,25 ponto.

> ***Galípolo terá de se equilibrar entre manter as decisões técnicas do Copom e dialogar com Lula***

A divisão gerou forte turbulência nos mercados – com motivos –, mas parece que o recado foi entendido. Nas últimas duas reuniões, o BC votou de forma unânime, e Galípolo tem dado declarações até mais duras do que as de Campos Neto, ao comentar os próximos passos da política monetária.

Nos bastidores, o que se comenta é que Galípolo terá a grande vantagem de conseguir conversar e convencer o presidente Lula sobre a necessidade de subir juros, caso essa seja a decisão mais apropriada. Essa proximidade, Campos Neto nunca tentou ter, até pelas suas ligações com o governo passado.

Aos 42 anos, o economista tem a chance de eliminar um risco monetário que é associado a governos de esquerda desde o governo Dilma Rousseff. Que não perca a oportunidade. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Gabriel Galípolo

Economista transita entre liberais e desenvolvimentistas

Indicado à chefia do BC já escreveu livros com Beluzzo e participou de debates com Persio Arida

WASHINGTON COSTA/MF-2/1/2023

PERFIL

Economista formado pela PUC-RJ, é diretor de Política Monetária do BC e o mais jovem a ser indicado ao cargo desde Arminio Fraga

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Indicado para a presidência do Banco Central pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o economista Gabriel Galípolo atinge o ponto alto de sua carreira aos 42 anos. Desde a indicação de Arminio Fraga para o mesmo cargo, em 1999, ele deverá ser o integrante mais novo a ocupar o posto na instituição responsável por definir a taxa de juros e a política monetária do País.

Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com mestrado em Economia política pela mesma instituição, Galípolo foi presidente do Banco Fator, entre 2017 e 2021, e se aproximou da cúpula petista no final de 2021, ainda antes da pré-campanha para as eleições presidenciais.

Com a vitória de Lula, teve papel importante durante a transição entre os dois governos, atuando como braço direito de Fernando Haddad, que se tornaria ministro da Fazenda. No início do mandato, em janeiro de 2023, assumiu a Secretaria Executiva da Fazenda, sendo o número 2 da pasta, até ser indicado para a diretoria de Política Monetária do Banco Central, em maio do mesmo ano.

O movimento foi visto no mercado financeiro como uma forma de o governo fazer uma transição sem sobressaltos no BC. Desde então, ele sempre foi visto como o favorito para a indicação por Lula. Em abril, o **Estadão** antecipou que o anúncio do nome para suceder Campos Neto seria feito mais cedo, de modo que a transição fosse "suave e colaborativa".

Galípolo já teve experiência no setor público. No governo de São Paulo, sob José Serra, foi chefe da Assessoria Econômica da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, em 2007, e diretor da Unidade de Estruturação de Projetos de Concessão e PPPs, em 2008. Também foi sócio e diretor da Galípolo Consultoria, entre 2009 e 2022.

APROXIMAÇÃO COM LULA. Antes de se aproximar da cúpula petista, Galípolo foi sócio do economista Luiz Gonzaga Belluzzo, por um ano, com quem escreveu três livros: *Manda quem pode, obedece quem tem prejuízo*, de 2017, *A escassez na abundância capitalista*, de 2019, e *Dinheiro: o poder da abstração real*, de 2021.

No segundo semestre de 2021, Lula pediu uma reunião com alguns economistas para tentar entender por que o mercado financeiro havia abraçado o então presidente Jair Bolsonaro, apesar das constantes declarações vistas como ameaças à democracia.

A proximidade com Belluzzo – economista historicamente ligado ao PT – e a chefia do Banco Fator credenciaram Galípolo para a conversa. Sua resposta ao questionamento de Lula – franca e direta – teria agradado o então candidato, que passou a convidar o economista para participar de novos encontros.

O argumento de Galípolo era de que os investidores tinham uma visão pragmática da política em Brasília e tentavam proteger o seu patrimônio de oscilações e risco. Por isso, teriam abraçado a agenda liberal do então ministro da Economia, Paulo Guedes, sem apostar em uma ruptura democrática.

Em abril, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, foi convidada a participar de um encontro do grupo Esfera Brasil, em São Paulo. A presença de Galípolo ajudou a quebrar o gelo entre a petista e empresários e investidores.

Nas reuniões com a cúpula petista, Galípolo tentava sempre manter uma postura discreta, já que ele não era um quadro do partido e poderia despertar ciúmes em outros economistas mais ligados à legenda.

COPOM DIVIDIDO. Desde que assumiu o cargo de diretor de Política Monetária, Galípolo vem ampliando sua interlocução com o mercado financeiro. O ponto de estresse, contudo, aconteceu na reunião de maio deste ano, quando houve uma divergência, por 5 a 4, em relação ao tamanho do corte da Selic naquele encontro.

Galípolo e outros três diretores indicados por Lula defenderam um corte de meio ponto, enquanto outros cinco diretores que vieram da administração Bolsonaro, incluindo Campos Neto, votaram por uma redução menor, de 0,25 ponto. A divisão foi lida por vários integrantes do mercado como uma interferência política – o que foi prontamente negado tanto pelo BC quanto por integrantes do Ministério da Fazenda.

Nas outras duas reuniões, em junho e julho, as decisões foram unânimes, com a manutenção da taxa em 10,5% ao ano – o que ajudou na recuperação da confiança. Nas últimas semanas, com a proximidade do anúncio pelo presidente Lula, Galípolo passou a adotar um tom até mais duro do que Roberto Campos Neto. Ainda assim, o seu nome foi confirmado por Lula.

FILOSOFIA E PUNK-ROCK. Ainda na graduação, na PUC-SP, Galípolo se aproximou de economistas de perfis distintos, como Persio Arida, um dos criadores do Plano Real, e Belluzzo, de perfil mais desenvolvimentista.

A convite do economista e professor José Marcio Rego, começou a participar de reuniões na casa de Arida, onde discutia filosofia aos sábados pela manhã, e debatia autores como Edmund Husserl, Max Horkheimer e Theodor W. Adorno. Já na casa de Belluzzo, conheceu nomes como Fernando Henrique Cardoso, Ruy Fausto e José Arthur Giannotti.

Sua proximidade com o ministro Fernando Haddad foi acelerada por conversas sobre filosofia da física, e suas relações com a economia, o que também era tema de interesse de Haddad, mas pela ótica da antropologia.

Em conversa com o **Estadão**, em agosto do ano passado, logo após sua nomeação para a diretoria do Banco Central, compartilhou dicas de livros e discos com os leitores, na seção *Pra Ver, ouvir e pensar*. Recomendou ler o escritor russo Fiódor Dostoiévski, divertir-se com uma comédia italiana e cair no punk-rock brasiliense da década de 80 da banda Plebe Rude. ●

Henrique Meirelles

‘Galípolo terá de demonstrar independência na prática’

Para ex-presidente do BC, indicado mostra que pretende manter autonomia do banco

ENTREVISTA

Formado em Engenharia Civil pela USP, foi presidente global do Bank of Boston, presidente do BC e ministro da Fazenda

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Presidente do Banco Central nos dois primeiros governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Henrique Meirelles, diz que a escolha de Gabriel Galípolo para comandar a autoridade monetária foi “natural”. “É um nome de confiança do ministro da Fazenda (*Fernando Haddad*).”

Na avaliação de Meirelles, até agora os sinais são de que Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), tem demonstrado compromisso com o controle da inflação. Ele também avalia que a autoridade monetária deve seguir independente com o novo comando.

“A minha expectativa é de que sim (*o BC seguirá independente*), mas ele (*Galípolo*) vai ter de demonstrar isso na prática. Ele está falando exatamente e se colocando nessa direção”, afirmou.

A seguir os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-20/9/2018

“O País cresceu e a inflação foi controlada. É importante, inclusive, o trabalho do BC para mostrar que a inflação na meta, controlada, é vantagem para todos, inclusive, para o governo”

Como o sr. vê a indicação do Galípolo?

É uma escolha natural. É um nome de confiança do ministro da Fazenda (*Fernando Haddad*), que o nomeou secretário executivo do Ministério da Fazenda no início do governo. Tem também desenvolvido uma boa relação com o presidente Lula. São condições importantes. E de outro lado, tem o fato de que ele foi presidente de uma instituição financeira e está atuando como diretor do Banco Central há algum tempo. Está devidamente familiarizado com a metodologia de projeção de inflação e atividade econômica do BC. E isso é muito importante, porque a decisão de juros deve ser eminentemente técnica. É importante a experiência de presidente de instituição financeira e, depois, diretor do BC para poder ter condições de tomar essas decisões técnicas no papel de presidente.

E qual será o principal desafio do Galípolo?

O desafio principal é colocar e assegurar que a inflação fique na meta. Essa é a missão. Agora, um fator importante na evolução desse processo são as expectativas de inflação definidas pelos agentes econômicos – desde um fundo de investimento ou o banco até o formador de preço de uma grande, pequena ou até de uma microempresa. A expectativa de inflação, na medida em que esteja consistente com a meta, facilita muito o trabalho do Banco Central. É necessário levar em conta que a inflação é muito relevante para bom funcionamento da economia e para a capacidade do País de crescer. Esse é o desafio principal. Primeiro, controlar as expectativas e, depois, as ações específicas e decisões do Banco Central.

E como o sr. avalia as últimas declarações do Galípolo? Elas foram consideradas duras...

Eu acho que ele está dizendo que vai controlar (*a inflação*). Ele está demonstrando um compromisso com isso. Agora, todos vão, primeiro, ficar olhando e ouvindo o que ele vai falar até o dia que ele assumir, desde as declarações para a imprensa até as declarações dele na sabatina no Senado. Isso vai ser muito importante para alinhar as expectativas. O rumo dos juros virou um tema político no novo governo Lula.

Proximidade com o poder

Para Meirelles, boa relação com o presidente Lula é condição importante para indicado à chefia do BC

O sr. acredita que a independência do BC está garantida com o Galípolo?

A minha expectativa é que sim, mas ele (*Galípolo*) vai ter de demonstrar isso na prática. Ele está falando exatamente e se colocando nessa direção. Eu fui presidente do Banco Central por oito anos com o Lula e nós tínhamos, naquela época, um acordo verbal, não existia a lei de independência do BC. Nós tínhamos um acordo de que eu agiria de forma independente. Naquela época, ao contrário de agora, ele (*Lula*) tinha a prerrogativa de exoneração, mas o fato é que funcionou muito bem. O País cresceu e a inflação foi controlada. É importante, inclusive, o trabalho do BC para mostrar que a inflação na meta, controlada, é vantagem para todos, inclusive, para o governo, na medida em que as empresas podem trabalhar com planejamento e os consumidores podem planejar também a sua vida, o seu consumo. ●

Repercussão

A opinião de ex-BCs

ALEXANDRE SCHWARTSMAN
Ex-diretor do BC

“Sua (*a de Galípolo*) principal, senão solitária, qualidade é a proximidade ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, forjada nos últimos anos, à sombra da parceria com Luiz Belluzzo, economista de igualmente escassa qualidade técnica”

ARMINIO FRAGA
Ex-presidente do BC

“Acho que, como presidente do Banco Central, ele vai ter uma missão muito clara. Inclusive, hoje é lei, que é cuidar da inflação. Ele pode, tendo uma boa relação com o resto do governo, deixar claro que não vai fazer milagre se a política fiscal não for reforçada, e muito”

LUIZ F. FIGUEIREDO
Ex-diretor do BC

“O desafio do novo presidente não se limita à manutenção do controle inflacionário, mas também à continuidade da agenda de modernização do sistema financeiro tão importante e inclusiva que evoluiu consideravelmente desde a gestão de Ilan Goldfajn”

TONY VOLPON
Ex-diretor do BC

“Sua amizade e elogios com Roberto Campos Neto também é algo notável, dado o difícil relacionamento entre o presidente atual e o governo. Seu possível grande trunfo como presidente é exatamente o que preocupa o mercado financeiro: sua aproximação pessoal e política com o governo”

NOTAS E INFORMAÇÕES

A história que se repete na Vale

Escolha de presidente encerra especulações, mas não a pressão do governo na mineradora

A solução interna da Vale, com a escolha do vice-presidente financeiro, Gustavo Pimenta, para presidir a mineradora, encerra meses de especulações em torno do interesse do presidente Lula da Silva em ter um executivo de sua confiança no comando da empresa. Mas está longe de pôr um ponto final na tensa relação entre o governo e a Vale, como Lula fez questão de deixar claro ao retomar, já no dia seguinte ao anúncio, o discurso em que compara a companhia a um cachorro com muitos donos que "ou morre de fome ou morre de sede, porque todo mundo pensa que colocou água, todo mundo pensa que deu comida e ninguém colocou".

O presidente já recorreu a essa mesma comparação esdrúxula para descrever o modelo de *corporation*, adotado pela Vale desde 2020, no qual nenhum acionista pode deter mais do que 10% do capital e não há controlador definido. Mais de uma vez, Lula da Silva se mostrou ainda mais ressentido com a pulverização do capital do que com a própria privatização da empresa, na década de 1990, até hoje abominada pelo PT.

Quando Lula assumiu seu primeiro mandato, em 2003, a Previ (caixa de previdência dos funcionários do Banco do Brasil) e a Bradespar (empresa de participações do Bradesco) estavam no controle da mineradora, que tinha também o BNDES como acionista relevante. Roger Agnelli, que presidia a empresa desde 2001, era presença constante em cerimônias com Lula, que cobrava, dele e da Vale, investimentos e projetos como se a mineradora fosse um ministério de seu governo.

Ao longo de seus dois primeiros mandatos, as exigências em nada se diferenciavam das de agora, duas décadas depois. A Vale foi obrigada a investir em siderúrgicas, das quais já saiu. Também foi pressionada a encomendar em um estaleiro ainda não concluído um navio graneleiro que acabou importando da China. As relações de Lula com a direção da Vale começaram a azedar durante a crise de 2008, quando a empresa demitiu 1.300 funcionários sem aviso prévio ao governo, e chegaram ao ápice em 2011, no governo de Dilma Rousseff, quando Agnelli deixou a empresa sob forte pressão do governo.

Agora, Lula da Silva ataca a Vale pelo desastre de Brumadinho, um tema de forte apelo popular, e o governo cobra um adicional pela concessão das ferrovias Vitória-Minas e Carajás, que a empresa mantém para escoamento do minério. A renovação ocorreu na gestão Bolsonaro, mas o governo questiona valores. O acordo pode envolver cifras que vão de R$ 8,5 bilhões a R$ 20 bilhões, segundo estimativas de mercado. São dois casos que testarão a capacidade de negociação do novo presidente da Vale.

Mas o que efetivamente testará o jogo de cintura de Gustavo Pimenta é a formidável pressão para fazer da Vale a vanguarda do desenvolvimentismo estatólatra tão caro ao lulopetismo. Não é à toa que Lula tentou emplacar Guido Mantega no comando da empresa, na certeza de que o fidelíssimo ex-ministro transformaria uma empresa extremamente competitiva – porque toma decisões estratégicas baseadas nos interesses de seus acionistas – num "cachorro" dócil a serviço da ideologia antediluviana do PT. ●

Orçamento Programas sociais

Revisão de R$ 25,9 bilhões no gasto será focada apenas em pente-fino

Mais da metade do valor, ou R$ 13,7 bi, virá da revisão cadastral do INSS e do Benefício de Prestação Continuada (BPC)

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O corte de R$ 25,9 bilhões nos gastos do Orçamento de 2025 será focado apenas em pente-fino em programas sociais e previdenciários, sem alterações estruturais em despesas obrigatórias. Mais da metade do valor (R$ 13,7 bilhões ou 53%) virá da revisão cadastral do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse último é voltado a idosos e pessoas de baixa renda com deficiência, e preocupa o governo pela trajetória de expansão.

Segundo o secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, a expectativa é de que a revisão ocorra, futuramente, em contexto mais amplo.

Caso os esforços de revisão de gastos não surtam os resultados esperados, o governo será obrigado a fazer bloqueios e contingenciamentos, como já aconteceu neste ano. "Se a gente tiver alguma dificuldade em fazer esse trabalho de revisão, se não tiver respondendo no momento da execução, vai acontecer algo semelhante ao que houve este ano, que é fazer contingenciamento ou bloqueio", afirmou Guimarães.

"Todos nós queremos que isso não ocorra, e por isso vamos trabalhar para que a revisão seja até maior do que essa, para que a gente tenha mais espaço para as discricionárias (*despesas não obrigatórias*) para fazer políticas públicas."

Questionado sobre a falta de medidas mais estruturais, que ataquem os gastos obrigatórios e deem sobrevida ao novo arcabouço fiscal, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo não está inerte. "O ministro (*da Fazenda, Fernando*) Haddad anunciou esse número (*de corte de R$ 25,9 bilhões*) em julho, depois anunciamos um bloqueio (*no Orçamento*). Então, as medidas estão ocorrendo."

WASHINGTON COSTA/MPO

Guimarães (*D*) e Sergio Firpo, do Planejamento, durante entrevista

INSS E BPC. O governo projeta que a maior parte da economia prevista para 2025 virá da revisão nos benefícios do INSS. A expectativa é de que haja redução de R$ 7,3 bilhões em despesas, sendo que quase a totalidade será fruto do uso do Atestmed, sistema que incentiva a troca da perícia médica presencial pela análise documental eletrônica em casos de benefícios de curta duração, de até 180 dias.

> *"Se a gente tiver alguma dificuldade em fazer o trabalho de revisão, vai acontecer algo semelhante ao que houve este ano, que é fazer bloqueio ou contingenciamento"*
> **Gustavo Guimarães**
> Secretário executivo do Ministério do Planejamento

O restante, segundo a equipe econômica, virá de medidas cautelares e administrativas, que permitirão, por exemplo, a suspensão de benefícios com indícios de irregularidades.

O BPC aparece na sequência, com expectativa de economia de R$ 6,4 bilhões, por meio da atualização do Cadastro Único e da reavaliação pericial. Como mostrou o **Estadão** em junho, o governo pretende realizar até 800 mil perícias presenciais em BPC e no Benefício por Incapacidade Temporária, o antigo auxílio-doença, até dezembro.

Para o Benefício por Incapacidade Temporária, a expectativa é de economia de R$ 3,2 bilhões no próximo ano devido à realização das perícias.

Segundo o secretário de Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência, Adroaldo da Cunha Portal, em um período de 45 dias foram realizadas 258 mil perícias, que resultaram em 133 mil cancelamentos de benefícios. "O impacto de economia no mês de agosto foi de R$ 320 milhões. Até dezembro, serão R$ 1,3 bilhão." ●

Taxação de big techs sairá neste semestre, diz Durigan

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo vai propor neste segundo semestre a taxação das chamadas big techs. O tema, porém, não constará do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025. Questionado, ele não respondeu se isso seria feito por meio do aumento na Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico).

"Não consta na lei orçamentária a taxação de grandes empresas de tecnologia, mas há maturidade desse processo no mundo que a gente precisa trazer para o Brasil. Não será no PLOA, mas dentro do segundo semestre vamos tratar desse tema da taxação das big techs", disse Durigan.

Ontem mesmo, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, já defendeu que parte dos recursos obtidos com a taxação sobre essas empresas possa ser usada em projeto de inclusão digital que prevê levar internet às 138 mil escolas públicas do País. "A gente compreende e entende que essas grandes empresas de tecnologia mundiais, que faturam bilhões no nosso País, têm, de alguma forma, de contribuir com o Brasil", disse ele. ● FERNANDA TRISOTTO e AMANDA PUPO/BRASÍLIA

José Pastore

Brasil e a armadilha da renda média

O Relatório Anual do Banco Mundial de 2024 é inteiramente dedicado à análise da situação dos países que caíram na armadilha da renda média (US$ 1.136 a US$ 13.845 per capita). Sair dela é difícil. Os países que chegaram à renda alta (US$ 13 mil e US$ 31 mil per capita ou mais) passaram por duas fases: infusão e inovação.

Para ocorrer infusão é indispensável: 1) um clima de investimentos favorável e acolhedor para as novas ideias; 2) disponibilidade de pessoal qualificado; e 3) políticas públicas que estimulem as empresas a captarem e incorporarem tecnologias globais. É o caso da Coreia do Sul. A renda per capita, que era de apenas US$ 1.200 em 1960, saltou para US$ 33 mil em 2023.

Para ocorrer a inovação é indispensável: 1) disponibilidade de profissionais talentosos; e 2) instituições e políticas públicas que premiem o mérito e estimulem a produtividade e a abertura da economia. Em 1980, a produtividade média dos coreanos era 20% da dos Estados Unidos; em 2019, passou dos 60%.

No caso do Brasil, dois históricos empecilhos têm inibido essa transição: 1) a qualidade da educação é muito baixa e a disponibilidade de pessoal qualificado é limitada; 2) as instituições e políticas públicas têm sido dominadas por grupos que resistem ao progresso porque ganham muito com o retrocesso de uma economia fechada.

> ***Se tudo continuar como está, o Brasil ficará nessa armadilha durante 2024-2100***

A passagem pelas duas fases é marcada pelo processo que Joseph Schumpeter chamou de "destruição criativa", no qual empresas eficientes prosperam e as ineficientes morrem, abrindo espaço para novas e produtivas.

Quando os países têm mais força para preservar do que para inovar, a referida transformação não ocorre. Para sair da armadilha, é necessário que as empresas nacionais sejam expostas à concorrência de empresas mais avançadas.

No Brasil, essa tese é geralmente atacada pelos grupos nacionais que afirmam haver graves desvantagens no ambiente brasileiro no que tange à tributação, infraestrutura, burocracia, encargos sociais, etc. – o que é verdade. Exatamente por isso, o Banco Mundial diz que a saída da armadilha necessita de muitas mudanças de natureza política, com instituições voltadas para a eficiência, mérito e concorrência. Se tudo continuar como está, conclui, o Brasil ficará nessa armadilha durante 2024-2100. Como se vê, quase tudo depende da educação e da política. ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

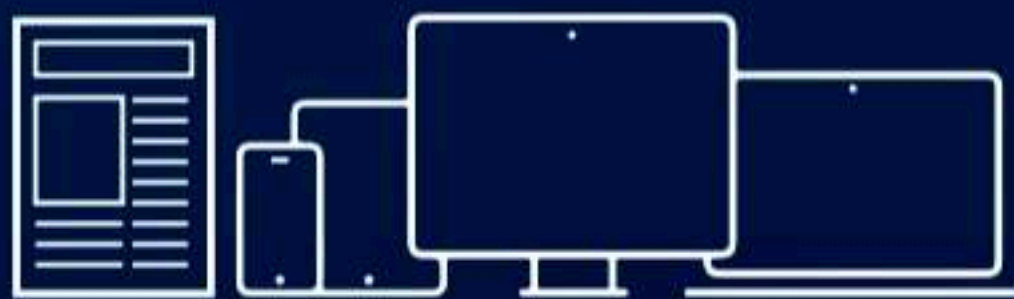
SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Trabalho Com registro em carteira

Brasil cria 188 mil vagas de emprego em julho, diz Caged

Após a criação de 205.905 vagas em junho, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 188.021 carteiras assinadas em julho, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem.

O número é o resultado das 2.187.633 admissões e das 1.999.612 demissões. O saldo é o melhor para o mês desde 2022, considerando a série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020 (sem ajustes). Em julho de 2023, houve abertura de 142.702 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

A abertura de vagas foi novamente puxada pelo desempenho do setor de serviços, com a criação de 79.167 postos formais. O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R$ 2.161,37 em julho, alta de 1,1%, ou R$ 23,01, em relação ao mês anterior. ● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número **90008/2024**, destinado a Aquisição de Kits e Necessidade Básicas dos Sentenciados e Material de Consumo, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 11/09/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número **90010/2024**, destinado a Aquisição de MATERIAL DE COZINHA E OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 11/09/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto na Penitenciaria II de Potim, Pregão Eletrônico 90015/2024PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 380196-19/2024, visando a Aquisição de Gêneros Alimentícios do Tipo hortifrutigranjeiros para atender aos servidores e custodiados – Processo sob o código único 20240830032, número SEI 006.00291726/2024-68, com sessão pública para o dia 10/09/2024 às 09:00 horas, que realizar-se-à no site https://compras.sp.gov.br/

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lario Vianna" de Pirajuí, Pregão Eletrônico n.º **90009/2024-PFP**, Processo **SEI nº 006.00263671/2024-04 (20240759868)**, destinado à aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis, com entrega parcelada, para o período de setembro a outubro de 2024, do tipo menor preço. A realização da sessão será no dia **11/09/2024, às 09h00**, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lário Vianna" de Pirajuí, através do telefone: (14) 3584-8200: ramal 1 ou email: financaspfpirajui@gmail.com

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90280/2024**, processo 024.00177201/2023-11, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 23/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90292/2024**, processo 024.00115579/2024-11, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 24/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90268/2024**, processo 024.00108391/2024-16, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 26/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 05 de agosto de 2024, às 10h, na sede social da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 8º andar, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **5. Ordem do Dia: (i)** Reformar o art. 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de criar o cargo de Diretor de Gente e Cultura na Diretoria da Companhia; e **(ii)** Em caso de aprovação do item (i) acima, eleger a Sra. Patricia Quirico Coimbra; e **(iii)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu: **(i)** Aprovar o aumento do número máximo de diretores da Companhia de 6 (seis) para 7 (sete), com a criação do cargo de Diretor de Gente e Cultura na Diretoria da Companhia. Tendo em vista a criação do cargo aprovada, o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 6º.** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 7 (sete) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; (iii) Diretor de Produto; (iv) Diretor de Operações; (v) Diretor de Controladoria; (vi) Diretor Jurídico e Riscos; e (vii) Diretor de Gente e Cultura. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social."* **(ii)** Aprovar a eleição da Sra. Patrícia Quirico Coimbra, brasileira, em união estável, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 07286748-4 IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 942.767.907-78, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, para ocupar o cargo de Diretora de Gente e Cultura, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2024. A Diretora eleita declara que não está incursa em qualquer penalidade da lei que impeça de exercer atividades empresariais, e que possui amplo conhecimento dos preceitos contidos no art. 147 da LSA. A Diretora eleita é investida, nesta data, mediante assinatura do termo de posse e declaração de desimpedimento lavrados em livro próprio da Companhia; e **(iii)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2024: **Diretor Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor de Produto:** Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68; **Diretor de Operações:** Hamilton Aparecido Cardomingo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.319.852-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 263.623.088-24; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; e **Diretora de Gente e Cultura:** Patricia Quirico Coimbra, brasileira, em união estável, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 07286748-4 IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 942.767.907-78, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **7. Documentos Arquivados:** Termo de posse, declaração de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 05 de agosto de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.,** por suas procuradoras, Renata Paula Ribeiro Narducci e Aline Salem da Silveira Bueno. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária. JUCESP** nº 300.387/24-6 em 08/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF7

O Presidente da CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF, pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ sob nº 48.606.098/0001-07, com sede na Avenida Raja Gabaglia, nº 4859, Santa Lúcia, Belo Horizonte, MG, CEP 30.360-663, representada por seu presidente, Wander José Pereira, brasileiro, professor, casado, CPF 924.818.416-20, residente e domiciliado na Rua Batista Santiago, nº 103, casa 3, bairro Liberdade, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.270-230, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 50, inciso V, do Estatuto da entidade, convoca as Federações filiadas e todos os membros da Comissão de Atletas da para a Assembleia Geral Extraordinária da CONFEDERACAO BRASILEIRA DE FISICULTURISMO WBBF, pessoa, a ser realizada no dia 03 de setembro de 2024, em primeira convocação às 16h00 e, em segunda e última convocação, se necessário, às 16:30 horas. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma telepresencial, por meio da plataforma Google Meet, com link de acesso e instruções que serão oportunamente disponibilizados pela secretaria por e-mail às entidades filiadas e aos membros da Comissão de Atletas. A Assembleia será realizada em conformidade com as disposições do Estatuto da Confederação Brasileira de Musculação e Fisiculturismo (CBMF) e terá a seguinte ordem do dia: 1. Eleição de Presidente, 2 Vice-Presidentes e Conselho Fiscal; 2. Eleição do Colegiado de Atletas; 3. Votação para alteração do Estatuto, nos seguintes artigos: 3.1. Alteração do artigo 1º para alteração da nomenclatura; 3.2. Alteração do artigo 7º, alínea "b", que atualmente estabelece: "eleger, por votação e dar posse na Assembleia Geral, a que se refere a alínea 'a', o Presidente e o Vice-Presidente da CBMF, Tribunal de Justiça Desportiva e o Conselho Fiscal, com mandato de 5 (cinco) anos, podendo haver aclamação quando houver uma única chapa, bem como não havendo limitação a reeleições sucessivas, para que altera o mandato para até quatro anos, permitida uma única recondução." Para a seguinte redação: "eleger, por votação e dar posse na Assembleia Geral, a que se refere a alínea 'a', o Presidente e o Vice-Presidente da CBMF, Tribunal de Justiça Desportiva e o Conselho Fiscal, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução." 4. mudança do endereço da sede: a sede mudará de endereço e todas as atividades passarão a ser exercidas na rua Joao Arantes, 451 - União - 31170-240 - Belo Horizonte – MG. 5. Alteração da nomenclatura e razão social para CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO E FISICULTURISMO, cuja sigla e nome fantasia será CBMF. 6. Assuntos gerais. OBSERVAÇÕES: 1. Para estar apta ao voto, as Federações filiadas deverão cumprir os requisitos constantes do artigo 35, sendo garantido o benefício do artigo 24, §2º, ambos do Estatuto vigente. 2. Terão direito a voto na Assembleia Geral Extraordinária também todos os membros da Comissão de Atletas (relação anexa). 3. As Federações filiadas devem ser representadas por seus Presidentes ou procuradores. 4. A participação dos atletas é pessoal e intransferível, não sendo admitida a outorga de procuração para representação. 5. A votação será aberta, conforme previsto no Regulamento Eleitoral, assegurando-se aos candidatos o direito de acompanhar o pleito e a apuração dos votos. 6. A candidatura a membro do Conselho Fiscal da CBMF será individual e deverá ser protocolada diretamente pelo(a) candidato(a) junto à Secretaria da CBMF, por e-mail ou fisicamente, conforme o artigo 7º do Regimento Eleitoral. 7. O prazo para submissão de candidaturas se inicia às 00h01 do dia 23 de agosto de 2024 e se encerra às 23h59 do dia 27 de agosto de 2024. Os candidatos deverão apresentar todos os documentos listados no artigo 9º do Regulamento Eleitoral. 8. 30% dos cargos de direção serão destinados a mulheres, conforme disposto no art. 36, inciso IX, da LGE.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2024
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO E FISICULTURISMO (CBMF)

Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os trabalhadores pertencentes a categoria, sócios e não sócios do **SINDICATO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, MALHARIA E MEIAS, CORDOALHA E ESTOPA, FIBRAS TÊXTEIS SINTÉTICAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS E ESPECIALIDADES TÊXTEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO,** para se reunirem em **Assembleias Gerais Extraordinárias,** conforme a seguir descritos: na Sede Central sito à Rua Júlio de Castilhos, 782 - Belenzinho - São Paulo-Capital, abrangerá as Subsedes: de Guarulhos; Santo André e Osasco, no dia 10/09/2024, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes; nessa mesma data 10/09/2024, na **Subsede de Itatiba** sito à Av. Cel. Peroba, 201 - Vl. Brasileira - Itatiba/SP, abrangendo as Subsedes de Jundiaí e Amparo, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes; e na **Subsede de Americana** sito à Rua Fonte da Saudade, 80 - Americana/SP, abrangendo as Subsedes de Santa Bárbara D' Oeste, Piracicaba e Sumaré, no dia 11/09/2024, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes; e na **Subsede de Sorocaba**: sito à Rua Newton Prado, 345 - Vl. Hortência - Sorocaba/SP, abrangendo as Subsedes de Cerquilho e Salto, no dia 11/09/2024, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes; e na **Subsede de São José dos Campos** sito à Rua Sebastião Felício, 127 - SJC/SP, abrangendo a Subsede de Caçapava e região, no dia 12/09/2024, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes; e na **Subsedes de São Carlos**: sito à Rua Orlando Damiano, 2213 - Jd. Macarengo - São Carlos/SP, abrangendo as Subsedes de Ibitinga e Bariri, no dia 12/09/2024, em 1ª Convocação às 15h:00. e, em não sendo obtido o quorum mínimo legal, em 2ª Convocação às 16h:00 com qualquer número de presentes, para Discussão, Deliberação e Aprovação da seguinte **Ordem do Dia: a)** Pauta de Reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025 celebrada com o Sindicato da Categoria Econômica; **b)** Contribuição Assistencial para manutenção da entidade e das assistências prestadas pelo Sindicato profissional em favor dos trabalhadores da categoria; **c)** Declaração de Movimento paradista - greve e Autorização ao Sindicato Profissional para a promover a Negociação Coletiva e respectiva assinatura do instrumento normativo dela decorrente, bem como, para suscitar, caso necessário, Mesa Redonda junto ao Ministério da Economia e instaurar Dissídio Coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal Superior do Trabalho. São Paulo, 29 de agosto de 2024. **Jorge Ferreira** - Presidente.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 90032/2024
UASG CONTRATANTE: 180216
OBJETO: AQUISIÇÃO DE DISCOS DE ARMAZENAMENTO TIPO SSD
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 158.041,65 (Somatório das cotas)
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/09/2024 às 10h30min
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PARTICIPAÇÃO AMPLA E COTA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS
REALIZAÇÃO: https://compras.sp.gov.br

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35.300.033.451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da **Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas** (a "Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 03 de setembro de 2024, às 11:00 horas, de forma presencial, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, n.º 2.411 e 2.387, Consolação, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) a primeira emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, sem garantias, da espécie subordinada, para colocação privada da Companhia, que, conforme dispõe o artigo 59 da Lei 6.404/76 (a "Emissão" e as "Debêntures"), observará, entre outros a serem estabelecidos na correspondente escritura da Emissão (a "Escritura"), os seguintes termos e condições: Valor Total da Emissão: até R$ 100.000.000,00. Número de Séries: série única. Quantidade de Debêntures. 100.000 Debêntures. Valor Nominal Unitário: R$ 1.000,00. Espécie: subordinada. Vencimento: as Debêntures terão prazo de vencimento de 05 (cinco) anos sem prejuízo das demais hipóteses de vencimento previstas na Escritura, . Subscrição: em até 30 dias contados da publicação de aviso aos acionistas informando o implemento das condições suspensivas da Emissão (a "Data de Emissão"). Integralização: as Debêntures deverão ser integralizadas em até 50 dias contados da Data de Emissão, em dinheiro ou em créditos de que o Debenturista seja titular em face da Companhia, devendo o valor de integralização corresponder ao Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração, conforme definida na Escritura. Sobras: ao final do período de 30 dias para subscrição das Debêntures, em havendo sobras, a Companhia notificará os acionistas que subscreveram Debêntures e tenham pedido reserva de sobras para exercício, dentro de 05 dias da data de recebimento de referida notificação, do seu direito à subscrição de sobras. Conversibilidade: as Debêntures serão obrigatoriamente conversíveis nas hipóteses exaustivamente elencadas na Escritura, conforme os critérios lá descritos. Regime de Colocação: As Debêntures serão colocadas de forma privada, respeitado o direito de preferência que assiste aos acionistas, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, e não serão registradas para distribuição e negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, (ii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, autorizar a realização e prática pela Diretoria da Companhia de todos os atos úteis ou necessários à emissão das Debêntures, inclusive, se for o caso, a alienação de imóveis cujo produto da venda será empregado para a integralização de debêntures subscritas pelos acionistas, e (iii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, e se for o caso, fixar prazo para o exercício, pelos acionistas da Companhia, do direito de preferência na subscrição das Debêntures.

São Paulo, 26 de agosto de 2024.
Martin Mitteldorf - Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais. Poderão participar da Assembleia ora convocada, os acionistas constantes do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia no dia da realização da Assembleia, por si, seus representantes legais ou procuradores. A este respeito, nos termos do §1º do art. 126 da Lei n.º 6.404/76, o acionista poderá ser representado na Assembleia por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, membro da administração da Companhia ou advogado licenciado no Brasil. Nos termos do art. 135, §3º, da Lei n.º 6.404/76, a minuta da Escritura encontra-se à disposição dos acionistas na sede social.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Rerratificação da Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43 ("Securitizadora"), vem promover a rerratificação do Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 131ª Emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 04 de setembro de 2024, às 10:00 horas, conforme publicação realizada no dia 26 de agosto de 2024, no jornal O Estado de São Paulo ("Edital de Convocação"), no site da Emissora e no sistema eletrônico da CVM, para dele fazer constar exclusivamente a alteração do horário da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para **04 de setembro de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. A Ordem do Dia, bem como as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação ficam ratificadas.

São Paulo, 27 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA USP Campus Capital-Butantã

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL – BUTANTÃ - PUSP-CB
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90004/2024.
AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO SEI Nº: 154.00004170/2024-11

A PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL - BUTANTÃ TORNA PÚBLICO AOS INTERESSADOS QUE REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, NA FORMA REGISTRO DE PREÇOS, DO TIPO MENOR PREÇO, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA NA CUASO, EACH E UNIDADES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES DESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. A SESSÃO DE DISPUTA AGENDADA PARA O DIA 13/09/2024, ÀS 09H00. O ACESSO À SESSÃO SERÁ POR MEIO DO SÍTIO ELETRÔNICO DO PORTAL COMPRAS.GOV (HTTPS:// WWW.GOV.BR/COMPRAS/PT-BR). OS INTERESSADOS PODERÃO ACESSAR O EDITAL E SEUS ANEXOS ATRAVÉS DO MESMO SITE (PORTAL COMPRAS.GOV), OU ENTÃO ATRAVES DO SITE WWW.USP.BR/LICITACOES

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90026/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 5/2024/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **constituição de Ata de Registro de Preços para prestação de serviços não contínuos de transporte externo e interno, remanejamento de mobiliários, equipamentos, entulho leve e itens gerais de escritório e áreas técnicas, incluindo desmontagem e remontagem de mobiliário e divisórias leves, dentro e fora do horário comercial, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.**

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 16/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Transição energética Competitividade

Analistas defendem união entre Estado e empresas

Brasil tem condições de atrair capital de empresas que buscam descarbonização, afirmam Guilherme Mello e Jorge Arbache

Os efeitos da mudança climática no Brasil e no mundo trouxeram novos desafios para a indústria global. Descarbonização, energia sustentável e desglobalização são alguns dos temas mais discutidos ao se debater a renovação do mercado nacional e internacional. Com isso, visões desenvolvimentistas, que pedem mais intervenção do Estado, e liberais, que querem um mercado mais livre, se misturam nas estratégias para a área. Porém, como não repetir erros e transformar oportunidades em realidades para proteger e desenvolver a indústria brasileira?

O tema foi debatido no podcast *Dois Pontos*, do **Estadão**, que contou com a participação de Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e doutor em Economia pela Universidade de Campinas, e o economista Jorge Arbache, professor da Universidade de Brasília, ex-secretário de assuntos internacionais e economista-chefe do Ministério do Planejamento no governo Michel Temer. O episódio também contou com Alvaro Gribel, repórter especial de Economia, e a apresentadora Roseann Kennedy.

VISÕES. "Qual é a melhor forma de o Estado trabalhar com o setor privado? É respeitando a lei dos preços, os marcos contratuais institucionais, mas que, no final das contas, faça com que o país se torne mais rico, mais produtivo, que gere mais bem-estar para si próprio e para o resto do mundo. Isso passa pela indústria", afirma Arbache. Entre visões desenvolvimentistas e liberais, o economista defende que uma política para a área da indústria deve considerar o status quo da limitação fiscal da América Latina e aproveitar a transformação ecológica na economia global.

> ***"O Brasil, talvez melhor do que qualquer outro país, pode ser o principal destino do mundo para powershoring"***
> **Jorge Arbache**
> **Economista e professor da UnB**

> ***"O mundo demanda hoje descarbonização, segurança hídrica, alimentar e energética. O Brasil tem vantagem em tudo isso"***
> **Guilherme Mello**
> **Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda**

A ponte entre as diferentes perspectivas, segundo Arbache, é o País investir em suas vantagens comparativas, como a energia verde, a água, a biodiversidade e a produção de carne. O especialista cita a potencialidade do "powershoring", que é a capacidade do País de atrair recursos e acolher estratégias de empresas que são intensivas em energia e água e que precisam descarbonizar por questões de compliance e de competitividade internacional. "O Brasil, talvez melhor do que qualquer outro país, pode ser o principal destino do mundo para powershoring."

Aproveitar que as economias do mundo investem na transformação ecológica também é o caminho apontado por Guilherme Mello. "O mundo demanda hoje descarbonização, segurança hídrica, alimentar e energética. O Brasil tem vantagem em tudo isso", afirma. Para o especialista, o desafio é explorar as vantagens comparativas, como a indústria do agronegócio e a produção de gás e óleo, ao mesmo tempo que expande para outras áreas mais competitivas.

INICIATIVAS. Para criar uma política industrial eficiente para o Brasil, é preciso parar de pensar a indústria como setores separados, comenta Mello. Ele cita como exemplo o programa Nova Indústria Brasil, um plano de estímulo à indústria brasileira do governo Lula, que trabalha com o conceito de missões. As áreas contempladas pelo plano são cadeias agroindustriais; saúde; bem-estar das pessoas nas cidades; transformação digital; bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energética; e defesa. "Eles se combinam porque a ideia é, através da transformação ecológica, construir uma nova indústria", explica.

Arbache, por sua vez, alerta que as políticas precisam ser acompanhadas. "Um ponto importante é que essas políticas venham acompanhadas de instrumentos de monitoramento e medição e que tenham prazo", comenta. O especialista cita como exemplo o Sandbox Regulatório do Banco Central, um ambiente no qual empresas podem testar projetos inovadores na área financeira por um determinado período. ●

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ/MF nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2024

(EM RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2024, PROTOCOLADA PERANTE A JUCESP SOB O Nº 2.202.859/24-0, EM 09 DE AGOSTO DE 2024)

Data, hora e local: Aos 14 dias do mês de agosto de 2024, às 10h, na sede da Trisul S.A., na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, nº 70, Bairro Indianópolis, CEP 04522-020 (**"Companhia"**). **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Sr. Michel Esper Saad Junior, Presidente; e Sr. Jorge Cury Neto, Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) a retificação dos seguintes termos e condições da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de agosto de 2024, cuja ata foi protocolada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo em 09 de agosto de 2024, sob o nº 2.202.859/24-0 (**"RCA da Companhia"**), a qual deliberou, entre outras questões, a aprovação da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para colocação privada (**"Emissão" e "Debêntures"**, respectivamente), por meio da celebração do *"Instrumento Particular de Escritura da 10ª (décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Até Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, da Trisul S.A."* ("Escritura de Emissão"), as quais serão subscritas e integralizadas pela Virgo Companhia de Securitização, sociedade por ações, com registro de companhia securitizadora na categoria "S2" perante a CVM sob o nº 728, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gerivatiba, nº 207, 16º andar, conjunto 162, Butantã, CEP 05501-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 08.769.451/0001-08, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.300.340.949: **(i.a)** alteração do valor total da Emissão **de** *"R$200.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais)'* **para** *"R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais)"*; **(i.b)** alteração da data de Emissão das Debêntures **de** 21 de agosto de 2022 **para** 21 de agosto de 2024; **(i.c)** alteração da quantidade de Debêntures de 200.000 (duzentas mil) para 250.000 (duzentas e cinquenta mil) e inclusão da previsão de Opção de Lote Adicional (conforme definido abaixo); **(i.d)** alteração do prazo para comunicação aos Debenturistas do resgate antecipado facultativo das debêntures **de** 20 (vinte) Dias Úteis **para** 10 (dez) Dias Úteis; e **(i.e)** alteração do Procedimento de *Bookbuilding* **para incluir** a previsão de Opção de Lote Adicional; **(ii)** a ratificação das demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia; e **(iii)** a autorização e ratificação, pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores e/ou seus representantes, da implementação de todos e quaisquer atos e formalização de todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima. **Deliberações:** Abertos os trabalhos e instalada a reunião, o Presidente colocou em discussão e votação as matérias da ordem do dia. Os conselheiros deliberaram e aprovaram por unanimidade: **(i)** A retificação da RCA da Companhia para prever as alterações descritas no item (i) da Ordem do Dia acima descrita. Em virtude do aqui deliberado, as alíneas (c), (d), (f), (p) e (y) das **"Deliberações"** da RCA da Companhia passarão a vigorar com as seguintes redações: *"(c) Valor Total da Emissão de Debêntures: O valor total da Emissão será de, inicialmente, R$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), podendo ser diminuído, desde que observado o Montante Mínimo* ***("Valor Total da Emissão"); (d)*** *Quantidade de Debêntures: Serão emitidas, inicialmente, 250.000 (duzentas e cinquenta mil) Debêntures, no âmbito da Primeira Série e da Segunda Série, no Sistema de Vasos Comunicantes, observado que* ***(i)*** *o volume máximo da Segunda Série será de 75.000 (setenta e cinco mil) Debêntures, equivalente a R$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais)* ***("Volume Máximo da Segunda Série")***, *e* ***(ii)*** *tal quantidade poderá ser diminuída, desde que observado o Montante Mínimo. Na hipótese de, por ocasião da conclusão do Procedimento de Bookbuilding, no âmbito da Oferta dos CRI, a demanda apurada junto aos Investidores (conforme definido no Termo de Securitização) para subscrição e integralização dos CRI ser* ***(i)*** *superior a 200.000 (duzentos mil) CRI, a Securitizadora, de comum acordo com a Emissora e com o Coordenador Líder, poderá aumentar em até 25% (vinte e cinco por cento) a quantidade de CRI inicialmente ofertada, ou seja, em até 50.000 (cinquenta mil) CRI, no valor de até R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), totalizando, portanto, R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), nos termos do artigo 50 da Resolução CVM 160* ***("Opção de Lote Adicional")***, *ou* ***(ii)*** *inferior a 250.000 (duzentos e cinquenta mil) CRI (considerando o não exercício ou o exercício parcial da Opção de Lote Adicional), o Valor Total da Emissão e a quantidade de Debêntures, após o Procedimento de Bookbuilding, serão reduzidos proporcionalmente ao valor total final da emissão dos CRI e à quantidade final dos CRI, com o consequente cancelamento das Debêntures não subscritas e integralizadas, observado que a manutenção da Oferta dos CRI e, consequentemente, a presente Emissão está condicionada à quantidade mínima de 150.000(cento e cinquenta mil) CRI, correspondente a R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) e, consequentemente, 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures, correspondente a R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), devendo as Debêntures serem subscritas e integralizadas em relação aos respectivos CRI, nos termos desta Escritura de Emissão e do Termo de Securitização* ***("Montante Mínimo")****. O resultado do Procedimento de Bookbuilding, nos termos descritos acima, será formalizado por meio de aditamento à Escritura de Emissão a ser celebrado entre a Companhia e a Debenturista, sem a necessidade de deliberação societária adicional da Companhia, aprovação por Assembleia Geral de Debenturista e/ou aprovação por Assembleia Especial de Titulares de CRI (conforme definido no Termo de Securitização); (...)* ***(f)*** *Data de Emissão das Debêntures: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é o dia 21 de agosto de 2024 ("Data de Emissão"); (...)* ***(p)*** *Procedimento de Bookbuilding: No âmbito da Oferta dos CRI e nos termos do artigo 61, parágrafo 2º da Resolução CVM 160, o Coordenador Líder organizará procedimento de coleta de intenções de investimento com participação dos Investidores (conforme definido no Termo de Securitização), com recebimento de reservas, inexistindo valores máximos ou mínimos, para a definição, em conjunto com a Companhia:* ***(i)*** *da existência da segunda série de CRI, e, consequentemente, da existência da Segunda Série;* ***(ii)*** *a quantidade de CRI a ser emitida observada a Opção de Lote Adicional e o Montante Mínimo, e, consequentemente, a quantidade das Debêntures a serem emitidas;* ***(iii)*** *a quantidade de CRI a ser alocada em cada uma das séries e, consequentemente, de Debêntures alocada em cada Série, observado o Volume Máximo da Segunda Série; e* ***(iv)*** *a taxa de juros aplicável à Remuneração dos CRI da Segunda Série e, consequentemente, a Remuneração das Debêntures da Segunda Série, observada a Taxa Teto (conforme definido abaixo) e a Taxa Mínima (conforme definido abaixo)* ***("Procedimento de Bookbuilding")****. O resultado do Procedimento de Bookbuilding será ratificado por meio de aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação societária adicional da Companhia e/ou de aprovação dos Titulares de CRI; (...)* ***(y)*** *Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures: Sujeito ao atendimento das condições dispostas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, resgatar, a totalidade das Debêntures de ambas as séries, sendo vedado o resgate parcial, por meio de envio de comunicado à Debenturista, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRI, ou de publicação de comunicado aos Titulares de CRI, conforme procedimento previsto no Termo de Securitização, com, no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data prevista para o resgate das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"), informando: (i) a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser um Dia Útil; (ii) a estimativa do Valor do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão); e (iii) qualquer outra informação relevante para a realização do Resgate Antecipado Facultativo. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Primeira Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente ao Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, deduzidas, em qualquer caso, eventuais despesas do respectivo Patrimônio Separado dos CRI (conforme definido na Escritura de Emissão) em razão de encargos moratórios aplicáveis nos termos dos Documentos da Operação, e acrescido (i) da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Primeira Série; e (ii) do prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, pro rata temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, ou do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou da respectiva última Data de Pagamento da Remuneração de cada Série (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, multiplicado pelo prazo remanescente, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e a respectiva Data de Vencimento das Debêntures. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente ao maior entre: (i) Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série e demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, calculado pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a data do pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série; ou (ii) o valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno das NTN-B, com duration aproximada equivalente à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, na data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no Dia Útil imediatamente anterior a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido dos encargos moratórios devidos e não pagos, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às das Debêntures da Segunda Série, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo será operacionalizado conforme a ser previsto na Escritura de Emissão;"* **(ii)** Ratificar as demais disposições constantes da ata da RCA da Companhia; e **(iii)** Autorizar e ratificar a prática pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores e/ou representantes, de todos e quaisquer atos e documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se o presente termo que, lido e achado conforme, foi assinado pelos presentes, sendo certo que estes reconheceram e concordaram, no ato da assinatura do presente termo, para todos os fins e efeitos de direito, com a assinatura por meio digital do presente termo, constituindo meio idôneo e possuindo a mesma validade e exequibilidade que as assinaturas manuscritas apostas em documento físico. Presidente: **Michel Esper Saad Junior,** Secretário: **Jorge Cury Neto.** *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* São Paulo, 14 de agosto de 2024. **Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto. JUCESP** nº 303.098/24-7 em 27/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90295/2024**, processo 024.00112544/2024-11, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 12/09/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

AVISO DE LICITAÇÃO

Nº 90018/2024 - CPPMONG

Processo Administrativo
SEI n.°006.00307762/2024-51

Aviso de Abertura de Licitação
Pregão Eletrônico nº 018/2024-CPPMONG

Torna-se público que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do **Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá (UASG 380121)**, com endereço à Avenida dos Mariscos, 500 - Balneário Arara Vermelha - Mongaguá/SP - CEP: 11.730-000 realizará contratação, na modalidade licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma ELETRÔNICA, **nº 90018/2024**, tipo MENOR PREÇO, para **Aquisição de Materias Permanentes para Cozinha**, com participação Restrita, nos termos do Artigo 28, Inciso I, Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

A realização da sessão pública será no dia **11/09/2024**, às **09h00m**, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital está disponível na íntegra no site: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá, pelo E-MAIL: waapereira@sp.sp.gov.br

---

AVISO DE LICITAÇÃO

Nº 90017/2024 - CPPMONG

Processo Administrativo
SEI n.°006.00307760/2024-61

Aviso de Abertura de Licitação
Pregão Eletrônico nº 017/2024-CPPMONG

Torna-se público que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do **Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá (UASG 380121)**, com endereço à Avenida dos Mariscos, 500 - Balneário Arara Vermelha - Mongaguá/SP - CEP: 11.730-000 realizará contratação, na modalidade licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma ELETRÔNICA, **nº 90017/2024**, tipo MENOR PREÇO, para **Aquisição de Equipamentos para Cozinha (Materiais de Consumo)**, com participação Restrita, nos termos do Artigo 28, Inciso I, Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

A realização da sessão pública será no dia **13/09/2024**, às **09h00m**, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital está disponível na íntegra no site: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá, pelo E-MAIL: waapereira@sp.sp.gov.br

---

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2689/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Agis Equipamentos e Servicos de Informatica Ltda - CNPJ nº 68.993.641/0008-02, para o fornecimento de **TV 50" 4K**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

SUBPREFEITURA PINHEIROS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial **Nº 006/SUB-PI/2024** - Processo SEI **Nº 6050.2024/0015539-5** - OBJETO: **contratação de empresa de engenharia para execução de obras de reforma das calçadas externas e área de ATI na PRAÇA RAFAEL SAPIENZA E PRAÇA PROF. HAROLDO VALLADÃO - PINHEIROS - SÃO PAULO/SP, conforme especificações constantes no TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I e as demais partes integrantes dos Editais** - Entrega dos envelopes: **até as 09h30min do dia 18/10/2024** - DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: **18/10/2024 às 11:00h** - LOCAL: **Subprefeitura de Pinheiros - Coordenadoria de Administração e Finanças-CAF, Av. Prof.º Frederico Herman Junior, 595.** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, a partir do dia 29/08/2024, nos sítios eletrônicos: Diário Oficial da Cidade e Painel de Negócios da PMSP: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/; Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/; Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br.

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

PROCESSO: **6018.2024/0071887-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90641/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FRASCO PARA DRENAGEM TORÁCICA, ESTÉRIL 250 ML, 500 ML e COLETOR DE SECREÇÃO 3500 ML.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir **das 09h00min, do dia 10 de setembro de 2024**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0007765-9** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90591/2024-SMS.G**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE ETIQUETA AUTO ADESIVA - 3 COLX30 ETIQ/FL. P/IMP.JATO TINTA/LASER - 25,4 X 66,7 MM EM PROT. 216X279 MM - CX. 100 FOL.** A abertura/realização da sessão pública da Dispensa Eletrônica ocorrerá a partir **das 08h00min do dia 05 de setembro de 2024,** a cargo da **10ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0084130-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90640/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS INJETÁVEIS.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir **das 09h00min, do dia 10 de setembro de 2024** a cargo da **11ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0083222-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90642/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS DIVERSOS II.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir **das 09h00min, do dia 19 de setembro de 2024**, através da plataforma de compras, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:
PE 2024012000353 - Serviços de serralheria, contemplando fabricação e instalação, para diversos espaços da futura Unidade CEDEI. Abertura: 20/09/2024 às 10h30.
PE 2024012000365 - Fornecimento e instalação de equipamentos de climatização e refrigeração para futura Unidade CEDEI. Abertura: 19/09/2024 às 10h30.
PE 2024012000368 - Serviços de marcenaria para ambientação geral, contemplando a fabricação e montagem do mobiliário, para a Administração Central. Abertura: 24/09/2024 às 10h30.
PE 2024012000369 - Fornecimento de livros de diversas editoras para a futura Unidade Franca. Abertura: 13/09/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2676/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7839/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **ADIUM S.A.**, ao fornecimento de **"MEDICAMENTOS""**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM 2631/2024 – RS 2062/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **GMP – CONSULTORIA EM RADIOPROTEÇÃO E FISICA MEDICA E ASSESSORIA LTDA.**, CNPJ nº 13.570.157/0001-02, para a contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE QUALIDADE E LEVANTAMENTO RADIOMÉTRICO EM EQUIPAMENTOS RADIOLÓGICOS,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1244/2024-00 – "COBERTURA DE POLIMERO 15X15"
FFM 1256/2024-00 – "COLCHÃO PARA CAMA ELÉTRICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0359/2024-00 (RC 39.647) GE HEALTHCARE BRASIL COM. SERV. P/ EQUIP. MED HOSP LTDA, 00.029.372/0002-21
FFM 0752/2024-01 (RC 40.527) ALLENT COM. IMP. E DISTRIB. DE MAT MED LTDA, 17.781.132/0001-09
FFM 1308/2024-00 (RC 1.376) AMERICA NET S.A, 01.778.972/0001-74
FFM 1311/2024-00 (RC 41.222) AMERICA NET S.A, 01.778.972/0001-74
FFM 1313/2024-00 (RC 41.225) AMERICA NET S.A, 01.778.972/0001-74
FFM 1314/2024-00 (RC 41.226) AMERICA NET S.A, 01.778.972/0001-74

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0840/2024-00** – "EQUIPAMENTOS DE RADIOFREQUÊNCIA (ULTRASSONOGRAFIA) SEM FIO E PORTÁTIL", conforme previsto no item 10.1 do edital.

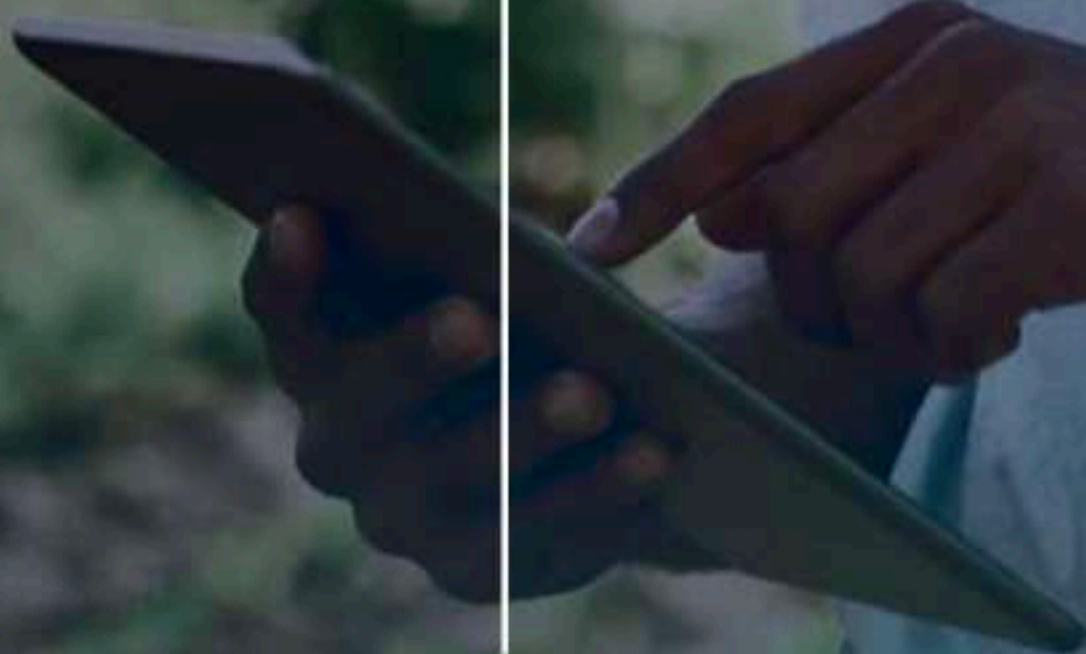
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 17

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 329/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - NÚCLEO DE ENFERMAGEM DE ESTERILIZAÇÃO /NUEST.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSTRUMENTAIS BÁSICOS DA TRAUMATOLOGIA - CORTADORES DEFIO, DESCOLADOR DE COOB, GANCHOS, DISTRATOR E KIT DE CHAVES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O Coordenador de Pregões da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o **ITEM 17 foi declarado FRACASSADO**. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 28 de agosto de 2024.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Coordenador de Pregões da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 06

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 453/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO, COM INSTALAÇÃO, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS ESCOLAS QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o ITEM 06, foi declarado FRACASSADO (CANCELADO NO JULGAMENTO). Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 28 de agosto de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Infraestrutura **Prazo foi para 2025**

Governo adia investimento em novo terminal no Porto de Santos para contêineres

Em julho, TCU havia solicitado que a licitação do terminal STS10 fosse retomada em 'até 30 dias'; governo não acatou prazo

IVO RIBEIRO

O governo decidiu adiar para o próximo ano o investimento em um novo terminal de contêiner no Porto de Santos para desafogar a movimentação de cargas no local e encomendou um estudo para avaliar alternativas ao projeto.

O Tribunal de Contas da União (TCU) havia solicitado que o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Autoridade do Porto de Santos (APS) retomassem a licitação do terminal STS10 em até 30 dias, em relatório concluído em julho.

O governo, porém, não acatou o prazo para lançar a licitação do projeto, como determinado pelos técnicos do TCU. O Mpor e a APS, que faz a gestão do porto, qualificaram o trabalho como "recomendações".

"O TCU não tem poder de determinar decisões ao ministério", disse Alex Sandro de Ávila, secretário nacional de Portos, ao **Estadão**. Segundo ele, o Mpor não pode tomar a iniciativa de fazer a licitação do STS10 (projeto paralisado há quase dois anos) sem antes avaliar outras alternativas.

Na semana passada, o ministro do Mpor, Silvio Costa Filho, afirmou em São Paulo, durante evento, que a licitação do novo terminal será realizada em 2025. Ávila disse que há essa intenção, mas ressalvou que o STS10 será remodelado em relação ao formato original, de 2019. Ele é projetado para movimentar 2,3 milhões de TEUs (medida-padrão de volume de contêiner) ao ano.

> **Subdimensionado**
>
> **2,3 milhões** de TEUs (medida-padrão de volume de contêiner) por ano é o projeto original, de 2019, de capacidade do terminal STS10, mas número será revisto

"Com isso, teremos uma alternativa e a oportunidade de licitar um terminal de uso misto", afirma. Para o secretário, isso vai abrir oportunidades para o mercado e também para as empresas que já operam no porto fazer suas expansões. O Ecoporto, de pequeno porte, que fica na área prevista para STS10 e opera com contrato provisório até o fim do ano, não deverá continuar em atividade.

ESTUDO. O secretário informou que um estudo de avaliação foi pedido à Infra S.A, estatal ligada ao Mpor que planeja e estrutura projetos na área de transportes. "A empresa vai traçar cenários, comparando a instalação de novo terminal e adensamentos (*expansão*) dos terminais existentes em Santos."

"A licitação em 2025 foi uma sinalização do ministro e será tomada a decisão que for mais vantajosa", afirmou o secretário. Segundo ele, o STS10 remodelado é uma boa alternativa, compondo uma solução que envolve expansões dos atuais terminais. "A licitação para elevar a capacidade de movimentação de contêineres em Santos é importante, mas há outras opções", ressalta Ávila.

Costa Filho e Ávila fizeram recentemente uma reunião com Bruno Dantas, presidente do TCU, para discutir o assunto e apresentar ao tribunal e a seus técnicos alternativas para o porto. "Estamos tentando construir um caminho com TCU, Casa Civil e APS, num grupo de trabalho", informou.

Para o secretário, o prazo de 30 dias fixados pelo tribunal para lançar a licitação do STS-10 era inviável. "O processo é complexo, requer mais informações técnicas." Um projeto portuário realizado a partir do zero, de médio ou grande porte, não sai em menos de três anos de construção e antes precisa de licenciamento ambiental e estudos de engenharia, disse.

A Infra deve realizar o trabalho de "cenários comparativos" em 45 dias. O passo seguinte, informa Ávila, será uma etapa de análise interna e depois encaminhar ao ministro. A expectativa é a de que, até o fim do ano, os estudos e análises estejam concluídos. "Precisamos de um conforto técnico, bem abalizado, para poder tomar a melhor decisão." ●

Donos de carga e operadores pedem expansão de terminal

Segundo a Autoridade do Porto de Santos (APS), há planos de expansão dos terminais privados que operam no porto santista. Juntos, eles dispõem de capacidade para movimentar 5,9 milhões de TEUs por ano. Conforme dados da gestora do porto, com as expansões, o volume saltaria para 7,5 milhões de TEUs em 2030. Os terminais já estão operando acima dos índices considerados aceitáveis internacionalmente.

> **Limitação**
> **Armadores afirmam que embarcações de grande porte não podem atracar no porto de forma regular**

O secretário diz que o cenário do País hoje é diferente daquele de quando o projeto do STS10 foi elaborado, em 2019, rebatendo as pressões que o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) tem recebido para fazer a licitação do terminal. "No (*projeto*) anterior, o STS10 estava vinculado à privatização do Porto de Santos, que foi descartada no atual governo. Hoje, há outra diretriz de política pública, que abrange leilões e expansões", afirma.

GARGALO. O **Estadão** mostrou recentemente que há reclamações de donos de cargas referentes a diversos gargalos enfrentados nas operações do Porto de Santos. Armadores (como são chamadas as pessoas ou empresas responsáveis pelo transporte marítimo) afiliados ao Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) e donos de cargas de café reunidos no Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) veem esgotamento da capacidade portuária brasileira, em grande parte no porto santista. Estimativas do Centronave indicam perda anual superior a US$ 21 bilhões com o comércio exterior, em especial por exportações não efetivadas. Um dos motivos, dizem, é por não poderem atracar em Santos, de forma regular, embarcações de contêineres de grande porte, os navios de última geração, com 366 metros de comprimento, aptos a transportar de 13 mil a 16 mil TEUs. ● I.R.

Arminio Fraga e Pedro de Camargo Neto

Empresários lançam manifesto em defesa do meio ambiente

Setor privado quer ajudar governo a achar soluções, afirmam Arminio Fraga e Pedro de Camargo Neto

ENTREVISTA

Arminio Fraga é ex-presidente do BC; Pedro de Camargo Neto é ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira

BEATRIZ BULLA

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

"O setor privado tem de assumir também essa tarefa porque as coisas não estão indo bem. Acho que quando, de um lado, nós enxergamos Porto Alegre e, no outro, o Pantanal, alguma coisa não está funcionando"
Arminio Fraga
Ex-presidente do BC

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO

"Tem uma catástrofe, o clima está mudando. Vivemos um passado de negacionismo. Mas o objetivo aqui não é polarizar, é olhar para frente, é unir, é criar consensos"
Pedro de Camargo Neto
Ex-presidente da SRB

Um grupo de 53 empresários assinou ontem manifesto em defesa da articulação entre setor público e privado para gerar uma coalizão em defesa do ambiente, da economia e do bem-estar da população. "O setor privado tem de assumir também essa tarefa, que eu diria hoje é heroica, porque as coisas não estão indo muito bem. Quando, de um lado, nós enxergamos Porto Alegre e, no outro, o Pantanal, alguma coisa não está funcionando. A natureza está dando esse recado", afirma o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, um dos signatários, em entrevista ao **Estadão**.

O documento reúne nomes de diferentes setores. Pedro de Camargo Neto, produtor rural que foi presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e ex-secretário do Ministério da Agricultura, também está entre os defensores do chamado "pacto econômico com a natureza". "O objeto é mostrar uma união, o empresariado entrando, compreendendo o momento e se colocando interessado em ajudar a resolver, porque não será uma resolução fácil", afirma Camargo.

O documento começou a ser costurado por Pedro Bueno (CEO do grupo de saúde Dasa), Candido Bracher (membro do conselho de administração do Itaú), Roberto Klabin (conselheiro da Klabin) e Walter Schalka (membro do conselho da Suzano), que reuniram outras figuras do setor privado como Fraga, Camargo, Ana Maria Diniz, José Luiz Setúbal e Rubens Ometto.

Em entrevista ao **Estadão**, Fraga e Camargo criticam a ideia de explorar petróleo na Margem Equatorial, uma proposta que racha o governo Lula atualmente. "A receita adicional (*com a exploração de petróleo*), acho que seria ínfima perto do ganho que esse sinal (*de não explorar*) traria para nós", afirma Arminio. "Queremos ajudar o governo a compreender que não é o momento de explorar petróleo", diz Camargo. A seguir, trechos da entrevista:

Como o manifesto do pacto econômico com a natureza chegou aos srs.? E qual a importância de divulgá-lo neste momento?

Arminio Fraga: Não fui do núcleo inicial, mas no momento em que me apresentaram o texto, eu assinei na hora. E, essencialmente, porque eu vejo essa situação como sendo um problema global. O Brasil tem peso, o Brasil pode liderar dando exemplo. O setor privado tem de assumir também essa tarefa, que eu diria hoje é heroica, porque as coisas não estão indo muito bem. Acho que quando, de um lado, nós enxergamos Porto Alegre e, no outro, o Pantanal, alguma coisa não está funcionando. A natureza está dando esse recado. No geral, eu às vezes acho que o Brasil poderia ter ambições que vão além do econômico. O Brasil poderia ter, no mundo verde, um elemento de qualidade de vida, de autoestima. Isso tudo vem junto. É uma frente extraordinária para o Brasil.

Pedro de Camargo Neto: Entrei já com um processo de articulação. Não estou na base inicial, mas me identifico com o manifesto. Vivemos um momento único. Tem uma catástrofe, o clima está mudando mesmo e acho que hoje já não se discute mais. Vivemos um passado de negacionismo. Mas o objetivo aqui não é polarizar, é olhar para frente, é unir, é criar consensos. Então, vimos o documento dos Três Poderes da semana passada. Que bom que eles estão lá, também, conversando, se unindo. E vamos construir em cima disso. O objetivo é de união, o empresariado entrando, compreendendo o momento e se colocando interessado em ajudar a resolver, porque não será uma resolução fácil.

Como o Brasil chegará à COP, no ano que vem?

Pedro de Camargo Neto: Temos uma característica meio única. Primeiro, os combustíveis fósseis são pequenos nas nossas emissões. Temos os biocombustíveis todos crescendo. Começamos com o álcool lá atrás, agora virou etanol, etanol segunda geração, biodiesel. O que aconteceu na eólica no Nordeste é inacreditável. O que está acontecendo na fotovoltaica também é inacreditável. Então, o Brasil é um país líder. Qual é o maior problema do aquecimento global? Combustíveis fósseis. Então, temos de enfrentar o que os outros estão fazendo, pressioná-los de que eles também têm de caminhar em uma direção que está devagar.

O governo brasileiro deveria desistir da ideia de explorar petróleo na Margem Equatorial?

Pedro de Camargo Neto: Estamos aqui para construir, não é para criticar o governo. É para ajudá-lo no propósito. Mas o governo tem uma divergência interna. É claro que tem. Queremos ajudá-los a compreender que não é o momento. Não é o momento porque o Brasil exporta petróleo, mas o mundo não está precisando de petróleo. Você tem de liderar o antifóssil, anticombustível.

Arminio Fraga: O governo vai ter de tomar uma decisão corajosa de dar um basta. A receita adicional (*com a exploração de petróleo*), acho que seria ínfima perto do ganho que esse sinal traria para nós, e o risco ambiental é inaceitável a essa altura do jogo. Tem de ser encarada não como uma decisão puramente econômica de 'vamos arrumar lá mais uma receita', mas algo muito maior. O Brasil precisa também cuidar da sua imagem.

Arminio, o sr. está por trás de uma das empresas de crédito de carbono, a Re.Green. Como tem visto o potencial do Brasil no reflorestamento ambiental?

Arminio Fraga: É uma fronteira extraordinária, o Brasil precisa aproveitar esse espaço. Não me sinto nem um pouco conflitado, eu vejo o que nós fazemos como sendo uma atividade que é um ganha-ganha. Estamos diante de um momento de estruturar esse mercado direito, estruturar o arcabouço do carbono de tal forma que o Brasil possa não só dar uma contribuição, vamos chamar assim, atmosférica, mas econômica também, e é mais do que isso. Eu insisto no ponto de autoestima, de qualidade de vida, que me faz pensar em Costa Rica, me faz pensar na Nova Zelândia. Por que não?

O manifesto fala que os Três Poderes e o empresariado precisam se unir o quanto antes para dar velocidade a esse desafio. Essa interlocução com Brasília por parte do setor privado tem se dado de maneira eficiente?

Arminio Fraga: Vejo um debate ocorrendo de uma maneira saudável. O resultado a gente vai saber em breve, como é que esse setor vai ser estruturado, regulado aqui no Brasil. E eu vejo nesse diálogo entre setor privado e setor público aquilo acontecendo da maneira como deve ser. Não estamos falando de empresas que estão lá batendo na porta do governo para pedir um subsídio, uma proteção contra concorrência estrangeira, é o oposto.

Muitas vezes, se coloca o agronegócio como um obstáculo na discussão de um desenvolvimento econômico sustentável, especialmente no Brasil, onde a maioria das emissões de carbono vem do uso do solo – e desmatamento. Como os srs. veem o papel do agro neste debate?

Pedro de Camargo Neto: Isso é reflexo da polarização. Primeiro, a gente ainda vive uma polarização partidária, eleitoral, muito grave, muito negativa. E vivemos também, no governo passado, o negacionismo em diversos aspectos. Na questão ambiental, eu vejo uma polarização com o rural. Publiquei um artigo no **Estadão** onde eu lembrei que, quando eu fui presidente da Sociedade Rural Brasileira, em 1992, fizemos uma cartilha cujo título era 'Valorize Sua Propriedade, Preserve o Meio Ambiente'. Desde 1992, não nos vemos como problema. Atualmente, já fiz a crítica ao governo diretamente: eles não podem tratar de desmatamento legal junto com o ilegal. É um número que atrapalha. Porque, se está na lei, você tem de evoluir mais para convencê-lo de não desmatar. E o grosso que é na Amazônia é basicamente ilegal.

Arminio Fraga: Estou com o Pedro sobre a importância de se separar com clareza o que é legal do que é ilegal. Eu até defendo publicamente uma meta global para o País de reflorestamento, mas ela tem de ser encarada nas suas componentes. O desmatamento ilegal é colossal. E ele hoje claramente depende de um esforço em várias frentes. Tem um lado que só o governo pode entregar, que é o lado da repressão mesmo. Então, é uma tarefa que é muito grande e complexa, mas é preciso ter clareza do que se trata. O grosso da produção agrícola brasileira ocorre dentro de padrões extremamente rigorosos. ●

Baco2512

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953, AP. 07, 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37m². Aluguel: **R$ 1.300,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet com sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO AV. SÃO JOÃO, Kitnet REFORMADA. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO AO METRÔ E FACULDADES), 2 dormitórios, sala, cozinha, terraço, s/ garagem, 74 m².

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA SETIN DOWN SÃO JOÃO, suíte, sala e terraço, 1 vaga de garagem, prédio com toda infraestrutura, piscina, sauna, mercadinho. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBÔA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.500,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagens. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambientes, varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. **R$ 195.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms., sala ampla, coz., depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes. **R$ 2.000.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dorm.), cozinha americana, 1 vaga de garagem, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, próximo à Al. J. Eugênio de Lima, 2 dormitórios, dep. de empregada completa, 65m² úteis e 87m² total. **R$ 780.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep. de empr., sala, coz., banheiro, prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, salão de festas, jogos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, contendo 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 545.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PERDIZES 1 dormitório, 41 m² úteis, vaga garagem, armários, cozinha planejada, salão de festas. **R$ 450.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA AMÁLIA DE NORONHA, próximo metrô Sumaré, 2 dormitórios, 65 m² úteis, vaga. Ótimo para morar ou investir. **R$ 480.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMÃO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ cozinha americana, 1 vaga. Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA CORONEL OSCAR PORTO, 105m², c/2 dormitórios, 1 vaga de garagem, **R$ 1.000.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

VILA MARIANA RUA M. MARAGLIANO, próximo ao metrô, 2 dormitórios, 2 banheiros, 53m² úteis, vaga, salão de festas, bicicletário. **R$ 570.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – Cel.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. Prof. Filadelfo Azevedo, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escrit., 5 vgs., vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – Tel.: (11) 3846.0377
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próximo ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial, RUA MESQUITA, A.C. 90m², A.T. 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00**. Cód. IH1226.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

JD. DAS VERTENTES Sobrado 242,00m², amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo, coz., vagas de garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m², amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO RUA 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da polícia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua com acesso. Aluguel: **R$ 49.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T. 800m² - A/C. 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM E EDÍCULA.
Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, com cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

VILA MARIANA – PONTO COMERCIAL 100 METROS DO METRÔ, área construída 600m².
Aluguel: **R$ 15.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial COM GARAGEM, 3 salas, 2 WC e copa. **R$ 350.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – Tel.: (11) 3088.1711
e-mail: liv@liv.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banheiros, 18 vagas, ar condicionado central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m², banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA - Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls., ar cond., 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs., px. Metrô Berrini. Al.: **R$ 3.700,00** + encargos. Venda: **R$ 650 mil** Cód. IH954.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – Tel.: (11) 3056.1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

EDIF. CONDE PRATES – RUA LÍBERO BADARÓ, 293 – CONJ. 22 D, 285 m² de área útil, vão livre, prédio com segurança. Aluguel: **R$ 7.000,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – Tel.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ótima localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh., ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – Tel.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PACAEMBU RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – Cel.: (11) 99998.0356
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m², 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PRAÇA JOÃO MENDES AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas com móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção, copa, banheiro, área construída 66m², **R$ 250 mil**.
R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

CENTRO RUA QUINTINO BOCAIUVA (PRÓXIMO AO FORUM E METRÔ), ampla sala com divisórias, 2 banheiros internos, em ótimo estado, 77 m². **R$ 100 mil**.

R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – Tel.: (11) 3111.2011
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T.: 250m² A/C. 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – Tel.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – Tel.: (11) 3115.3399
www.silverimoveis.com.br

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Tel.: (11) 3115.3399 www.silverimoveis.com.br CRECI 8652-J — Silver Imóveis e Administração Ltda
Tel.: (11) 3111.2011 info@predialruggiero.com.br CRECI 388-J — Ruggiero Ltda
Tel.: (11) 3056.1882 www.imobiliariaharmonia.com.br CRECI 83-J — Harmonia
Cel.: (11) 9912.7169 adalto@nc.adm.br CRECI 4506-J — Nossa Casa
Tel.: (11) 3814.7301 adirson@terra.com.br CRECI 1675 — A. Santos
Tel.: (11) 3846.0377 www.louvreimoveis.com.br CRECI 6916-J — Louvre Imóveis
Tel.: (11) 5053.1790 www.adrianosilvaimoveis.com.br CRECI 20.280-J — Adriano Silva Imóveis
Tel.: (11) 3088.1711 www.livimoveis.com.br CRECI 13.414-J — LIV Imóveis
Cel.: (11) 99998.0356 www.imoveis.uol.com.br CRECI 19.278 — Wagner Fanuele Nogueira
Tel.: (11) 3258.7544 francisco@azevedonegocios.com.br CRECI 8434-J — Azevedo Negócios Imobiliários

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 S.novo, varanda, 42ú, 1ds,gar, lazer. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
LINDENBERG, 100m² a.u, Imediações da R.Haddock Lobo x Tietê, 2 Amplos Dts, 1St, Arm., Banh, Ótimo Liv, Lav, ccoz+Dep, Gr. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 creci8767

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.986.000 130m², 3ds, 1ste, lavabo, qto/banh.emp., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga gar. Prédio c/gerador à gás. Dir. propr. Viriato ☎(11)3062-4820/ 91181-0547

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,135úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

VL N. CONCEIÇÃO
Apto impecável, 3Dts, 2Sts, Arm, 3Grs, Espaçoso Liv, S/jantar, Estar, Almoço, Escr, Lav, Terraço, Coz Arm, Lazer TT, R$ 2.950.000,00 ☎ 99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

JD PAULISTA
3Dts, 160m²a.u, R$ 970.000, Apto. de frente, Amplo Living, 3 Ótimos dorm., Coz+Dep, Gr. Abaixo da avaliação ☎ 99621-6622 Cr. 19336F.

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

CENTRO

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
3ds c/arms, totalmente reformado. Sala,coz.aberta c/arms e coifa 2banh, á.serv c/arms, ar cond, cortina blackout,janelas antirruido pintura,pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos! R:da Consolação, 2346 apt.61. (11)98672 -2110 José Carlos CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
MOLEZÃO NO JABAQUARA Prédio comercial com 1.483m² a poucos passos do metrô (na mesma avenida) AVCB e HABITE-SE est.+loja+3 lajes, somente R$15.000,00 Infs. c/ Raul ☎(11)99979-4406

VL ANDRADE
66x81x40, 3.200 m², esquina Fte, 5ruas última logística, av Giovanni Gronchi 5340! (11)99765-4321

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Ladalardo.R$2.000/m². ac. permuta. Tr.c/ proprietário(11)98109-5735

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

SUZANO
Bairro Palmeiras. 1645m², 4 lotes juntos. Grande oport. valorização. Pegado ao novo terminal ônibus. Doc. Ok.☎(11) 97088-0011

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ

Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suíte), sala estar, coz., banh,, pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suíte) varanda, banh. (11)99901-3351

GUARUJÁ
Cond. Acapulco, casa térrea 4 sts, 1.100m² terr.Seg. total, R. 42, Px Shop. Vdo. R$3,5mi; Alugo Anual R$18k pac.☎(11)97088-0011

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ

R$4.000.000 Linda casa, 2415m² terr., 655,17m² constr., 3 suítes sendo 1master, 2ds, sala p/vários ambs., área gourmet, pisc., sauna, amplo jardim c/belo paisagismo. Exc.localiz.no condom. Veja fotos site ref.CA4828 Utuguacu.com.br ☎(11)4013-9090/ 98594-3067

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CORDEIRÓPOLIS/ SP
Al.galpão 1.000m² Rod.Washington Luiz $5.900(19)98359-6100

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

SÃO CARLOS & REGIÃO
494 alqs. Cana,eucalipto,benfs., rio. (16)99781-0989 Vendo parte

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

REQUERIMENTO DE LICENÇA
O Parque Reserva Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda.,torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação - LAO, para a atividade de Implantação de unidades habitacionais de tipologias HIS-1 e HIS-2 (Habitação de Interesse Social), além de HMP (Habitação de Mercado Popular) e infraestrutura - FASE 1, localizada a Rodovia Raposo Tavares, altura do Km 18,5 do empreendimento Imobiliário Reserva Raposo, no município de São Paulo.

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

MATÉRIAS-PRIMAS

HL HORIZONTE BIOMASSA

Cavaco para caldeira ☎(11)99698-6520

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

VAGAS PCD
Salário + VT + VR + VA. Interessados enviar currículo para e-mail: recrutamento@srservicos.com.br

negócios & oportunidades — Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos. Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT
E TALITA NASCIMENTO / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Equatorial desiste de oferta de ações e aumento de capital entra em cena

Uma das maiores ofertas de ações previstas para este ano, da Equatorial, saiu de cena com a decisão da companhia de realizar uma operação privada. A ideia, segundo fontes, era levantar em torno de R$ 2,5 bilhões. Por ora, foi substituída por um aumento de capital que pode chegar ao mesmo valor, subscrito pelos sócios, que incluem o banco Opportunity, o fundo GIC, de Cingapura, e a gestora Squadra. O aumento de capital foi aprovado pelo conselho no dia 14 e evita a diluição dos atuais acionistas que, dessa forma, garantem a potencial valorização vinda com a aquisição de 15% da Sabesp. Executivos de bancos de investimentos não descartam que a empresa retome a oferta de ações em um momento melhor do mercado. Procurada, a Equatorial não se pronunciou.

Acionista é contra transição imediata

A Squadra, com 4,9% do capital, costuma ser contra este tipo de oferta logo após aquisições. A gestora explica os motivos em sua mais recente carta aos investidores, onde diz que o maior "equívoco" da Equatorial foi fazer uma oferta de ações de R$ 1,2 bilhão logo após a compra da Celpa, empresa de energia do Pará, em 2012.

Valorização ficou aquém do potencial

A Squadra afirma que em sua participação no conselho e comitê de negócios, quando avalia potenciais aquisições, é refratária, "via de regra, a emissões relevantes de ações". Pelos cálculos da gestora, as ações da Equatorial teriam se valorizado 26% em 10 anos se a oferta não tivesse ocorrido na sequencia da compra da Celpa.

● **ENEVA.** A outra grande oferta prevista ainda para este ano é da companhia de energia Eneva, mas que pode restar uma pequena fatia ao mercado. A oferta-base soma R$ 3,2 bilhões e deve ser subscrita em cerca de 70% pelo BTG Pactual, como resultado de um acordo com a empresa.

● **GARANTIDO.** Os demais acionistas da Eneva também têm direito de subscrição e a Partners Alpha Investments LLC, dos sócios do BTG, comprometeu-se a subscrever um número suficiente de novas ações para garantir a colocação total do valor base da oferta subsequente de ações, desde que a precificação ocorra até 31 de dezembro de 2024. Um lote extra de 4,9% também está previsto.

RETOMADA

FELIPE RAU/ESTADÃO -24/11/2017

Após ajuste com plano de recuperação extrajudicial, a Casas Bahia monta novas frentes de financiamento de seu crediário

● **RETOMOU.** A Casas Bahia decidiu retomar a busca de recursos no mercado que havia pausado nas negociações da recuperação extrajudicial, que reorganizou sua dívida. Para diversificar o financiamento do crediário, fechou contratos menores de dívida bancária com garantias e, enquanto isso, já tem pronta a estrutura de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

● **NA MESA.** Os dois principais credores da varejista, Bradesco e Banco do Brasil, segundo apurou a *Coluna*, avaliam usar este veículo para fazer a transição do financiamento do crediário de dívida bancária para o novo formato. Procurados, Casas Bahia, Banco do Brasil e Bradesco não comentaram.

● **TEM MAIS.** A empresa também conversa com outros investidores para uma eventual nova estrutura de FIDC que conte com 20% do dinheiro vindo da Casas Bahia e o restante de investidores e bancos. Existe ainda uma estrutura menor nessa mesma classe de fundo feita no próprio Banqi, instituição financeira da varejista.

● **NEGOCIAÇÃO.** A área de ativos alternativos da KPMG está estruturando uma plataforma de negociação desses produtos, para dar escala a um negócio que a empresa já realiza para seus clientes. O projeto está em andamento e a consultoria lançou um estudo sobre o tema.

● **BILHÕES.** "Esse é um mercado de centenas de bilhões de reais, que cresce todos os dias", diz o sócio de *turnaround* e *reestructuring* (reestruturação de empresas) da KPMG Brasil, Francisco Clemente. Em seu cálculo estão os créditos inadimplidos no Sistema Financeiro, precatórios, contas a receber das empresas prestadoras de serviços e indústrias, disputas judiciais e ativos resultantes de processos de recuperação judicial.

● **CRESCEU.** O estudo da KPMG revela também que os investidores buscam rentabilidade média de 30% a 35% ao ano, com risco medido. Segundo Clemente, há cinco ou dez anos "talvez contaríamos em uma mão" a quantidade de fundos interessados em investimentos neste tipo de ativo. Na pesquisa foram entrevistadas 42 instituições, 52% gestoras. O levantamento revela ainda o porcentual pago em média em relação ao preço oferecido destes ativos. Os menores porcentuais ocorrem em carteiras pulverizadas de crédito vencido de pessoas físicas (5% a 10%), seguidas por carteiras pulverizadas de pessoas jurídicas (10% a 20%).

SOBE

Em julho, receita do setor de máquinas cresceu 5,2%

FOTO: MERCEDES BENZ -27/2/2023

A receita líquida do setor de máquinas e equipamentos subiu 5,2% em julho sobre junho, com ajuste sazonal, para R$ 24 bilhões, melhor marca desde outubro, diz a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). As vendas internas caíram 2,4%, mas as exportações cresceram 45,1%. Os embarques renderam US$ 1,33 bilhão, recorde para julho. Sobre julho de 2023, a receita total caiu 2,2%.

DESCE

Confiança do comércio cai pelo quarto mês seguido

ALEX SILVA/ESTADÃO- 26/4/2021

Os comerciantes brasileiros ficaram menos otimistas em agosto, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,5% em agosto na comparação com julho, a quarta queda consecutiva, já descontadas as influências sazonais. O índice ficou em 108,7 pontos, permanecendo assim na zona de satisfação, acima dos 100 pontos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.343,96 PTS. | Dia 0,42% | Mês 7,59% | Ano 2,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CEMIG PN ED NI	11,57	2,48	19.685
MARFRIG ON NM	14,97	2,46	15.724
PETROBRAS ON EDJ	43,29	2,27	26.598

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SAO MARTINHOON	28,15	-4,06	10.163
LOJAS RENNERON	17,66	-3,76	36.305
USIMINAS PNA NI	6,23	-3,56	13.943

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/8 a 25/9	0,0709	0,8102	0,5713	0,5000
26/8 a 26/9	0,0755	0,8472	0,5759	0,5000
27/8 a 27/9	0,0763	0,8484	0,5767	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.091,42	-0,39	0,61	9,03
FRANKFURT - DAX	18.782,29	0,54	1,48	12,12
LONDRES - FTSE	8.343,85	-0,02	-0,29	7,90
TÓQUIO - NIKKEI	38.371,76	0,22	-1,87	14,67

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,18	3.261,47
	15/5/2035	6,07	2.305,54
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,09	4.372,91
PREFIXADO	1º/1/2027	11,59	774,57
	1º/1/2031	11,81	495,09
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.252,17

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,51	0,19	0,86	-9,79
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,54	308.239	19,12	19,66	0,31
CAFÉ NY*	DEZ/24	256,45	103.988	251,10	257,85	0,47
SOJA CBOT**	SET/24	9,59	11.450	9,535	9,695	-0,93
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,91	810.594	3,887	3,94	-0,51

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	129,36	0,69	-9,35
BOI			
Cepea/esalq. R$/@	237,90	0,05	19,40
MILHO			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	59,92	-0,06	12,13
CAFÉ			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	1478,50	18,83	80,79

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5555	0,96	-1,76	14,47
DÓLAR TURISMO	5,7670	0,70	-1,94	14,09
EURO	6,1730	0,29	0,87	14,95
OURO US$/ONÇA-TROY	2523,10	7,10	3,13	18,51
WTI US$/BARRIL	74,4000	-1,42	-4,91	4,36
IBRENTUS$/BARRIL	77,7100	-2,10	-4,62	0,87

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1116	1,3185	0,1799
EURO	0,900	1,0000	1,1862	0,1618
FRANCO SUÍÇO	0,842	0,9360	1,1103	0,1515
LIBRA ESTERLINA	0,758	0,8430	1,0000	0,1364
IENE	144,587	160,7135	190,6380	26,020

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

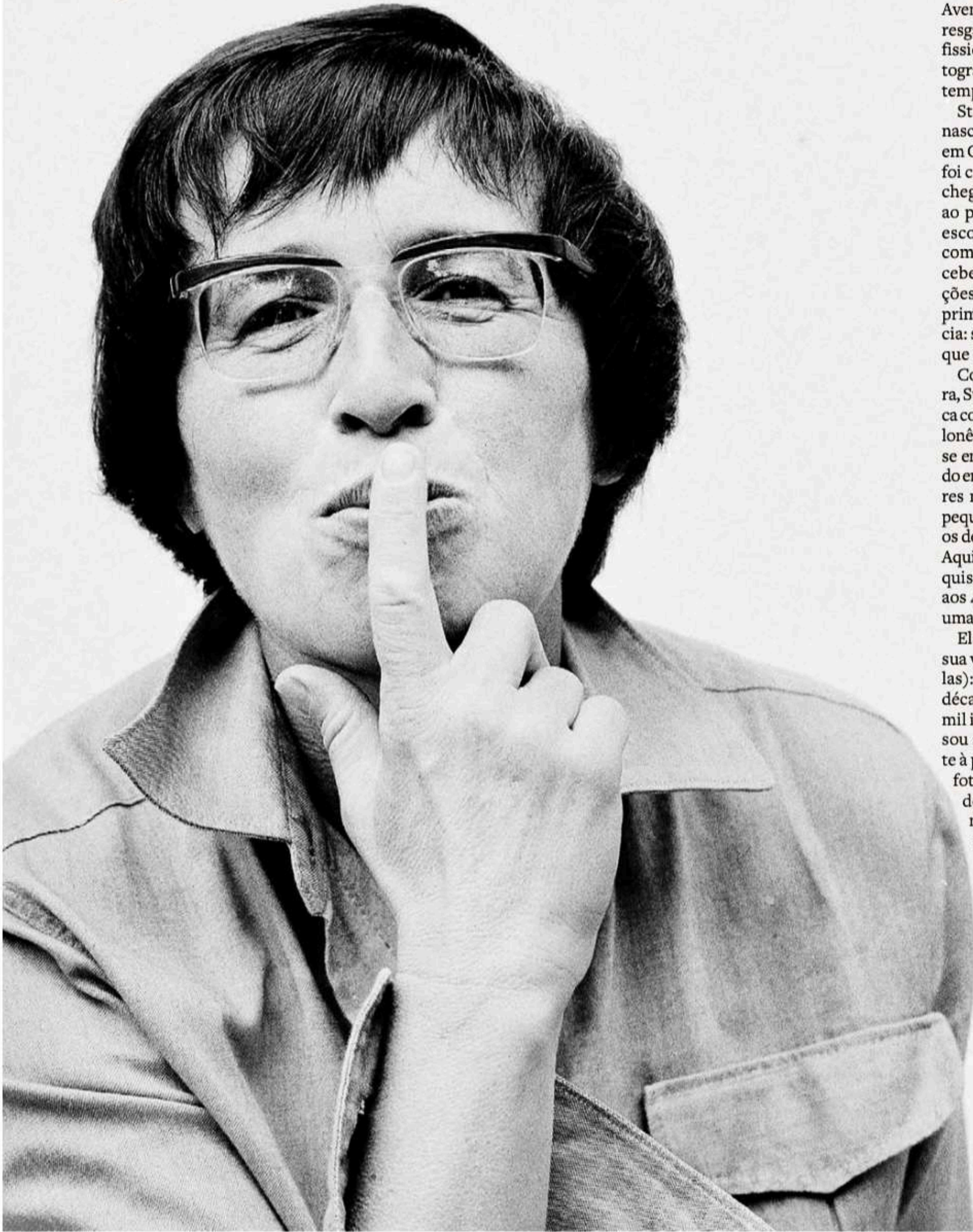
C6 E C7 A fundo

Nos EUA, estratégia de Kamala Harris é a ambiguidade

ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Fotografia

Realidades imaginárias

Exposição no Instituto Moreira Salles recupera o trabalho de Stefania Bril

JULIA QUEIROZ

Uma placa de "não pise na grama" e, abaixo dela, um senhor tirando um cochilo deitado – é claro – na grama. Em um muro qualquer de São Paulo, uma pichação com os dizeres irônicos "abaixo a indústria da pichação". Em Nova York, um funcionário da prefeitura conversa de óculos escuros com um gari enquanto segura três balões por um fio.

Parecem situações imaginárias, mas essas fotografias, entre várias outras, estão presentes na mostra Stefania Bril: Desobediência pelo Afeto, aberta no Instituto Moreira Salles da Avenida Paulista. A exposição resgata o trabalho de uma profissional importante para a fotografia brasileira que, com o tempo, foi sendo esquecida.

Stefania Bril (1922-1992) nasceu em uma família judaica em Gdansk, na atual Polônia, e foi criada em Varsóvia. Com a chegada das tropas nazistas ao país, em 1939, precisou se esconder e, por anos, viveu com uma identidade falsa, recebendo ajuda de organizações da resistência. Era o seu primeiro ato de desobediência: sobreviver ao Holocausto que levou tantos dos seus.

Com o fim da Segunda Guerra, Stefania seguiu para a Bélgica com o marido, o também polonês Casemiro Bril, e formou-se em química – em um período em que a presença de mulheres na universidade ainda era pequena. Finalmente, em 1950, os dois migraram para o Brasil. Aqui, ela trabalhou como pesquisadora até que, em 1969, aos 47 anos, se matriculou em uma escola de fotografia.

Ela parecia ter descoberto sua vocação (ou mais uma delas): em pouco mais de uma década, produziu cerca de 11 mil imagens. Não só isso: passou a dedicar-se intensamente à pesquisa e à divulgação da fotografia no País, tornando-se a primeira profissional a atuar como crítica de fotografia na imprensa tradicional – no final dos anos 1970, ela se tornou colaboradora do **Estadão**, uma parceria que se estendeu por mais de uma década. ●

LEIA MAIS SOBRE O TRABALHO DE STEFANIA BRIL E SOBRE A EXPOSIÇÃO NA PÁGINA C8

Autorretrato feito pela fotógrafa polonesa radicada no Brasil (1971)

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Jade Picon

'O julgamento e a avaliação sempre vão existir'

Jade Picon começou sua carreira aos nove anos de idade e aos 11 já tinha seu próprio Instagram. Ainda assim, atuar traz o sabor de novidade que Jade procura, algo que, para ela, é inerente ao trabalho de atriz. Atualmente, ela filma seu segundo trabalho na dramaturgia, o longa *5 Júlias*, do diretor Matheus Souza. No elenco, também estão Ayomi Domenica - filha de Mano Brown -, Ananda, Sanny Feijó e Valentina Daniel. A influencer também se prepara para lançar uma linha de produtos de beleza. Leia abaixo a entrevista:

Você está filmando seu primeiro longa. Como está sendo a experiência?
A experiência do meu primeiro longa tem sido maravilhosa e enriquecedora em todos os aspectos. O projeto *5 Júlias* chegou na hora certa na minha vida e estou muito feliz com tudo que a gente vem fazendo. Além de tudo isso, estamos gravando em Foz do Iguaçu, dentro do Parque Nacional das Cataratas, que é um lugar mágico. Tenho tido muitas trocas valiosas com Matheus Souza, que é o diretor da obra.

Se sente mais confiante que em seu primeiro papel, em Travessia?
Acho que, como tudo na vida, conforme você vai praticando, a sua confiança tende a aumentar. Me sinto mais confiante nesse papel, mas ainda assim muito aberta a aprender, a experimentar novas coisas. Esse que é o gostoso da profissão, você sempre vai ser muito surpreendido com algo diferente. Acho que confiança não seria palavra, mas sim uma disposição e abertura para aprender e me jogar.

Bate uma ansiedade de passar novamente por uma avaliação do seu desempenho como atriz?
Eu sou muito jovem, mas eu já tenho alguns anos de internet acumulado e de lidar com o público, né? Sei que o julgamento e a avaliação sempre vão existir, independente do que eu fizer. Seja um novo trabalho como atriz, se for lançando uma nova empresa como empresária ou qualquer novo projeto, como influencer. Acho que hoje em dia não me sinto mais ansiosa para isso. É como se fosse algo que eu sei que vai acontecer independente de qualquer coisa. Como eu sei que vai ocorrer, não me bate uma ansiedade. Aprendi a melhor maneira de lidar. Estou animada para saber qual vai ser a reação do público. Quero toda essa avaliação a favor do meu crescimento e meu desenvolvimento profissional.

MATIAS TERNES

Ela está em seu segundo trabalho na dramaturgia, o '5 Júlias'

Você não costuma abrir muito sua vida pessoal nas redes sociais. Ter começado cedo lhe deixou mais blindada?
Acredito que ter começado na internet aos nove anos, ter criado meu Instagram aos 11, fez com que eu passasse por coisas cedo, que acabaram me cobrando amadurecimento precoce e que fizeram com que hoje eu lidasse com a internet de uma forma diferente. Gosto sim de compartilhar a minha vida, os meus aprendizados e toda a minha evolução, mas acredito que existe um limite, principalmente na internet onde muitas vezes vira uma terra sem lei. Existem muitos momentos em que eu prefiro me resguardar.

Você vai lançar uma marca de produtos de beleza. Como está esse projeto?
Estou muito ansiosa para esse meu novo negócio, que traz muito da minha essência, como tudo que realizo, e do meu estilo de vida. Estou envolvida 100% em todos os aspectos de produção, estratégias e escolhas. Muito em breve vocês saberão mais sobre essa nova fase da minha carreira de empreendedora. ● MARCELA PAES

Paulo Lima completa 40 anos de rádio

Em 2024, o *Trip FM* comemora 40 anos no ar. Criado e apresentado desde sua estreia pelo fundador da *Trip*, Paulo Lima, o talk show é transmitido por diversas emissoras no País. Na Rádio Eldorado, ele está há 20 anos no ar. Lima já recebeu convidados como Amyr Klink, Bezerra da Silva, Fernando Meirelles, Sabrina Sato, Renato Russo e Sócrates.

ALEXANDRE BIGLIAZZI

EDSON CALDAS

1. Arnaldo Hossepian, Carlos Eduardo Gouvêa, Christine Santini e Adriana Ventura na conferência inaugural sobre ética e jornalismo no teatro CIEE. 2. Roberto Livianu e Merval Pereira.

Cinema **Estreia**

'Bernadette', uma comédia que falha em fazer rir

Produção tenta inovar na forma ao narrar a vida da mulher do ex-presidente francês Jacques Chirac, vivida por Catherine Deneuve

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um tanto caricato o retrato de Bernadette Chirac (Catherine Deneuve), dirigido por Léa Domenach. Segue a trajetória da mulher-bibelô, colocada em segundo plano pelo marido, o político francês Jacques Chirac, quando ela resolve brilhar por conta própria. E Chirac (Michel Vuillermoz) parece um pateta e não o político ardiloso que governou a França.

Claro, *Bernadette*, que estreia hoje nos cinemas, é feito para mostrar o protagonismo feminino; mas será que precisa fazer do homem uma caricatura de si mesmo? Não é só com Chirac. Os conflitos do casal com Nicolas Sarkozy (interpretado por um ator que em nada se parece com o original) são mais risíveis que críticos.

Denys Podalydès tem um papel mais sóbrio (e por isso melhor) como o mentor intelectual da ascensão de Mme. Chirac ao estrelato. É alguém que domina os meandros do poder e sabe que hoje a política é, em boa parte, uma arte da mídia.

KARÉ PRODUCTIONS

La Deneuve como Mme. Chirac, que decide brilhar por conta própria

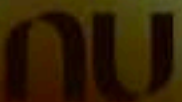
Já era naquele tempo, anterior a redes sociais e influencers. Sabe que alçar aquela grã-fina ao gosto popular passa por ações de caridade – o modelo é a princesa Diana, morta havia pouco num acidente de carro em Paris. Quanto a Deneuve, bem, é sempre um prazer vê-la em cena. Mesmo em papéis ingratos, como este.

CORAL. O filme tenta, digamos, inovar, e escapar a uma biografia política mais convencional. É meio pop. Há uma espécie de coro grego que, cantando, comenta a ação. Quer dizer, é um coral, não um coro. Mas até que passa, como recurso de distanciamento, a nos lembrar que estamos no registro da farsa e da comédia.

Mas o pior, talvez, seja o visual tipo ilha da fantasia, que lembra o de *Barbie*, aquele reposicionamento de marca da boneca, sucesso global, inclusive aqui. Enfim, nada que lembre o melhor cinema político francês, além de ser uma comédia que comete o pior pecado do gênero – falha em fazer rir. ●

Premiado em Berlim, 'Cidade; Campo' chega às salas brasileiras

Após passar pelos festivais de Berlim e de Gramado, chega hoje aos cinemas brasileiros o filme *Cidade; Campo*, de Juliana Rojas, que venceu no evento alemão o prêmio de direção da mostra Encontros. O longa é dividido em duas partes. Na primeira, após uma barragem destruir sua cidade, Joana, uma trabalhadora rural, muda-se para São Paulo. Na segunda, se dá o percurso inverso: Flávia e Mara deixam a cidade e vão morar em um uma fazenda, onde precisam lidar com fantasmas do passado.

DEZENOVE PRODUÇÕES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nosso destino sagrado

Vênus ingressa em Libra em trígono com Plutão

Nossa humanidade, ignorante do íntimo relacionamento de nosso reino com o mundo das hierarquias divinas, aposta todas suas fichas no domínio econômico da civilização, distribuindo miséria aos muitos e privilégios aos poucos, sempre buscando inimigos que lhe sirvam de referência para garantir que a ignorância pareça força, enquanto poderia, se levantasse o véu da ignorância, viver em abundância, para o bem da maioria.

Esse é, de fato, o destino escrito com a mão de ferro no livro da vida, que nosso reino se ilumine e assuma seu lugar e função no amplo cenário da vida, servindo de proteção a tudo e todos que precisarem, porque se conheceria a verdade de que a abundância surge na mesma medida em que nos dedicamos a distribuir e irradiar benefícios com nossas presenças. Esse é nosso destino sagrado. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Reavive os contatos, porque tudo o mais que você pretenda fazer na vida depende, com certeza, de pessoas que abram portas e que sejam referências na área em que sua alma pretende atuar. Relações públicas em marcha.

TOURO 21-4 a 20-5
Se é muito o que você deseja, então se prepare para fazer muito também, porque não é chovendo boa fortuna do céu que sua alma progredirá o quanto anseia, mas se dedicando com afinco a aproximar sonhos e realidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há dias em que a alma desperta com a corda toda, disposta a fazer o impensável, e seria sábio de sua parte aproveitar esse movimento enérgico para avançar com seus planos, e se não tiver nenhum, avançar mesmo assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A alma, definitivamente, não consegue se conformar com pouco, porque apesar de ter de investir muito tempo em tarefas e obrigações que servem apenas para a manutenção existencial, continua sonhando alto e grandioso.

LEÃO 22-7 a 22-8
Agora é quando se torna necessário abrir o jogo para conter um pouco os avanços excessivos das pessoas que não têm escrúpulos interiores que as contenham. Isso se assemelha a começar conflitos, mas vale a pena mesmo assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nenhuma pessoa é desprovida totalmente de poder, toda nossa humanidade se ergue dentro de estruturas que a capacitam a sentir, pensar, se emocionar e agir, e todas essas condições representam poderes latentes.

LIBRA 23-9 a 22-10
Na maior parte do tempo sua alma tem de se haver com dilemas muito difíceis de solucionar, porém, de tempos em tempos, como agora, parece se abrir uma janela de certezas que brinda com alívio e segurança. Melhor assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
É valioso que você não abra o jogo de todas suas pretensões, porém, há de se ver também que essas pretensões não desvalorizem a importância de se preservarem os bons relacionamentos com as pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Estamos todos num momento em que não se pode mais fazer aquelas piadas que outrora passariam despercebidas, as pessoas andam melindradas e se ofendem, ainda que a intenção não seja essa. Tenha isso em mente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há maneiras inteligentes de fazer o que seja necessário, e há maneiras mais burras também, principalmente as que tentam evitar ou protelar o que seja necessário fazer. É aí que mora o livre-arbítrio humano.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A clareza que toma conta de sua mente agora há de ser aproveitada para você se debruçar sobre os dilemas que, até agora, era difícil resolver. Agora é quando se torna possível encontrar algumas soluções. Em frente.

PEIXES 20-2 a 20-3
Aquilo que preocupa é o outro lado da moeda de seus sonhos, portanto, em vez de imaginar que a ansiedade seja uma espécie de profecia do que está vindo por aí, procure se focar naquilo que lhe brindar com entusiasmo.

Cinema

Jornal elege os melhores filmes lançados há 25 anos, em vários gêneros

Em 1999, segundo o 'NY Times', 'Quero Ser John Malkovich' venceu como comédia e 'Bom Trabalho', como drama

O ano de 1999 foi memorável na história do cinema – ao menos, é o que defendem os críticos do jornal *The New York Times*, que montaram uma lista dos melhores filmes lançados há 25 anos, separados por gênero.

A melhor comédia foi *Quero Ser John Malkovich*, de Spike Jonze, em que um manipulador de marionetes descobre um portal que leva literalmente à cabeça da estrela de cinema John Malkovich

Bom Trabalho, de Claire Denis, é o melhor drama: o filme se passa no Djibouti e foca um ex-oficial da Legião Estrangeira francesa. A melhor comédia que passou batida: *Como Enlouquecer Seu Chefe*, com Jennifer Aniston e Ron Livingston.

Pedro Almodóvar entra na lista com o melhor melodrama: *Tudo Sobre Minha Mãe*, que acompanha Manuela, após a morte de seu filho, indo ao encontro de Lola, a outra mãe de Esteban.

A melhor animação escolhida pelos críticos foi *O Gigante de Ferro*, de Brad Bird, em que um jovem faz amizade com um robô enquanto agentes do governo querem destruí-lo.

Dr. Morte, retrato de Errol Morris sobre a vida e carreira de Fred Leuchter, negador do Holocausto, foi o melhor documentário. *Um Lugar Chamado Notting Hill*, dirigido por Richard Curtis, que acompanha um dono de livraria cuja vida muda completamente quando ele conhece uma estrela de Hollywood, é a melhor comédia romântica. Por fim, o melhor terror: *O Teste Decisivo*. Também conhecida como *Audition*, a produção japonesa fala de viúvo que conduz testes em mulheres para encontrar sua nova parceira romântica. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Os homens não querem conhecimentos, mas certezas"* **Bertrand Russell**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Boa comida francesa e bom preço!

O garçom despeja o creme aveludado na hora, num prato fundo no qual há uma vieira grelhada coberta com caviar mujol. Batata e alho-poró se equilibram num creme delicado e ao mesmo tempo cheio de sabor, em que nada falta, nada sobra. O clima frio da última terça-feira favoreceu, sem dúvida, mas a vichyssoise do Tonton foi uma das melhores sopas que provei nos últimos tempos.

Você pode pedir com caviar (R$ 135) ou sem (R$ 55). O prato está no cardápio à la carte e também no especial de aniversário. O restaurante de Gustavo Rozzino está completando dez anos. É um lugar acolhedor, com atmosfera de bistrô. Figura, há cinco anos, na lista de Bib Gourmand, no qual o *Guia Michelin* classifica os restaurantes de boa comida e bom preço. É o que todo mundo quer, certo? Mas poucos oferecem, de fato...

Antes da sopa, prove o canapé de steak tartare com wasabi e alcaparras, servido em torradinhas (R$ 41, a porção), ou o delicioso croquete com recheio cremoso de costela assada à dijonnaise (com mostarda de Dijon e vinho, R$ 39, a porção).

O picadinho de boeuf bourguignon é uma invenção que explica o acento franco-brasileiro do cardápio. O chef combinou seu picadinho ao molho de cerveja escura com bacon, cogumelos e cebolas puxadas no vinho tinto, como se fosse bourguignon.

RICARDO D'ANGELO

Tournedos de boeuf e fritas

Os clássicos franceses estão todos lá. Cassoulet de canard confit (R$ 123), lentilha du Puy (R$ 63), camarão à provençal (R$ 165) e o tournedos de boeuf, que chega com uma montanha de batatas fritas perfeitas (R$ 109). Mas tem moqueca e bobó, entre outros pratos brasileiros feitos de forma autoral. O cardápio é extenso e tentador.

Durante a semana, no almoço, o menu executivo é a grande pedida. Custa R$ 85 e podem ser escolhidos entrada, prato e sobremesa. A seleção tem cinco sugestões de entradas, da pissaladière com cebola e queijo de cabra à sopa do dia. As sete opções de prato incluem peixe do dia grelhado com brunoise de legumes e açafrão; e mignon de porco roti, entre outros. São cinco sobremesas, entre elas maçã caramelada com creme inglês; vacherin com coulis de morango; e sorvete artesanal de nata.

Saí de lá querendo voltar. Prova de que Gustavo Rozzino sabe cozinhar em francês, italiano (Tontoni) e botequês (os PFs do seu NoBar fazem querer se mudar para a vizinhança). ●

Tonton
R. Caconde, 132. 3ª/5ª, 12h/15h e 19h/23h. 6ª, 12h/15h e 19h/23h30. Sáb., 12h/16h30 e 19h/23h30. Dom., 12h/17h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3yV3Y7I

Protagonista da ópera "Rigoletto"
Sistema de leitura que informa o preço do produto na loja
Bissexual (red.)
Paisagem ímpar na aridez do deserto
José do (?), um dos líderes do movimento abolicionista nacional
Cálcio (símbolo)
Retorno; volta
Cantor capixaba com mais de cinquenta anos de carreira
(?) das Ostras, cidade fluminense
R I O
O pagamento realizado antes do prazo estipulado
Décima oitava letra do alfabeto
Espécie de bolo de origem indígena
Descerra
Sufixo de "potentado"
"(?) o homem", frase de Pilatos
"(?) e Sussurros", filme de Ingmar Bergman
Serviço de Atendimento ao Cliente (sigla)
Formam o símbolo dos Jogos Olímpicos
A (?) de Dois Mundos: Anita Garibaldi (Hist.)
Piloto, em inglês
Edifício (abrev.)
Objetivo a ser alcançado
O material como a lixa
É guardada no estoque da loja
Elemento do signo de Libra
Touro castrado
Violação da Lei Caó
Alumínio (símbolo)
Corte bovino
Metal das minas de Potosí, na Bolívia
Inicia-se após o brado "Atacar!"
Receio do perfeccionista
"Preço" humano do ataque militar (pl.)
Verbal
(?)-G, tipo de traje usado por astronautas
Vitamina antigripal
Imitei a voz do cão
O sono com sonhos
Planta do pé (fig.)
Histórias que inspiraram Homero na composição da "Ilíada"
"November", no alfabeto fonético
O cabelo entre o cacheado e o ondulado
Nota (?), título de crédito para pagamento futuro
Antiga mensagem de socorro
Título do Brasil na Copa de 1970

BANCO 3/rem. 4/anti. 5/pilot — prata. 7/combate — frisado. 8/abrasivo. 11/bobo da corte.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Guarda-roupa único

Existem algumas personalidades que não querem quebrar a cabeça com a escolha da ~~ROUPA~~ que vão usar, adotando um mesmo **MODELO** de vestimenta.

É o caso do ex-presidente dos Estados Unidos, Barack **OBAMA**. Em 2012, ele declarou à revista "Vanity Fair" que era adepto da **REDUÇÃO** de decisões cotidianas a partir do seu **VESTUÁRIO**. Por esse motivo, ele só usava ternos da cor azul ou **CINZA** na Casa **BRANCA**.

Albert **EINSTEIN**, o físico mais importante do século XX, também não gostava de perder tempo com essas questões e, por isso, adotou o mesmo modelo de **TERNO** cinza. Detalhe: sempre sem meias.

Steve **JOBS**, o todo-**PODEROSO** da **APPLE**, tinha um só **FIGURINO**: calças **JEANS**, **TÊNIS** e **CAMISA** preta com gola **RULÊ**. Mark **ZUCKERBERG**, criador do **FACEBOOK**, sempre usa camisa cinza.

Todos têm a mesma justificativa para a adoção do guarda-roupa único: não se ocupar com o **TRIVIAL** e jogar toda a **ENERGIA** em assuntos que realmente importam.

T O O I R A U T S E V
L S E I M L I O T T M
O M M F G O B A M A E
R O U P A L F C T L M
D D B E R D E R S S S
L E Y M F A C N A R B
C L E T O R L A N F O
D O T D E F A L R F J
I R E N E R O M N R E
I N E E R O N S N S R
R N O T L Y N O L I H
E N E R G I A T M R F
O Y O A D N T A C D E
Z U C K E R B E R G A
T L F F N A R D H N F
R R R N I S A P P L E
R S N A E J R A M Y I
M I R S R C O F T L N
I E N I H T N E C R S
E L L M R M I B I F T
F U Y A H I R R N H E
R R T C T M U T Z T I
D L S N O M G F A A N
T L K S M T I I I I R
H E O D O N F N E M T
T O O G S R M O H R R
T M B E O T G Ã M E I
E L E N R C S Ç D M V
N C C S E T B U L M I
I F A A D E E D N C A
S D F R O N G E S E L
N O B R P M E R T T E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4dD1qdB

Nível Médio

5		2				8		6
9			7					2
			1		6			
		4				5	8	
				6				
	2	7				6		
			3		7			
4					9			8
6		5				1		9

SOLUÇÕES

Cálculo prevê um cenário de decepções com Congresso dividido

Estratégia de Kamala é a ambiguidade

Em Chicago, Kamala Harris prestes a fazer seu discurso de aceitação da candidatura do Partido Democrata à presidência

ARTIGO The Economist

Pouco mais de um mês atrás, os democratas aguardavam sua convenção em Chicago como à espera de um longo tratamento de canal. Apesar de perder a confiança de seu partido após um desastroso desempenho no debate de 27 de junho, o presidente Joe Biden, de 81 anos, estava prestes a formalizar sua candidatura aparentemente fadada ao fracasso – e talvez arrastar consigo para o buraco muitos outros democratas. Mas então, em 21 de julho, o desespero deu lugar ao êxtase quando Biden abandonou a disputa e expressou apoio a Kamala Harris, sua vice. Em 24 horas, ela se tornou a indicada de fato. A terrível provação transformou-se subitamente numa estridente sagração.

Delegados eufóricos foram saudados em festas elaboradas. Em um evento para influenciadores de redes sociais chamado "Hotties for Harris", os convidados bebericaram água de coco, um símbolo viral da campanha de Kamala. Havia testes de gravidez, preservativos e pílulas do dia seguinte gratuitos, oferecidos juntamente com sinais que alertavam que o sexo estará em perigo se Donald Trump e JD Vance, seu colega de chapa, forem eleitos. Memes de Kamala e Tim Walz, seu colega de chapa, iluminavam as paredes.

É indelicado interromper uma boa festa para falar de trabalho. Kamala claramente espera que a euforia dure até o dia da eleição. Os detalhes do que ela planeja fazer com a presidência seguem raquíticos no caso da economia e totalmente enevoados na área da política externa – e ela parece não ter pressa nenhuma para se explicar. Kamala se destaca não por suas ideias, mas por não ser nem o cambaleante Biden nem o presunçoso Trump.

Graduado nessa escala, o júbilo que saúda Kamala onde quer que ela vá começa a fazer sentido. Democratas inebriados a comparam com Barack Obama, o mais bem-sucedido candidato presidencial do partido nos anos recentes. Suas avaliações positivas foram às alturas, ela reverteu o declínio de Biden nas pesquisas e agora desfruta de uma vantagem de 3 pontos no voto popular de acordo com o rastreador de sondagens da *Economist*.

Sua campanha, cuja infraestrutura ela herdou de Biden, tem arrecadado tubos: mais de US$ 300 milhões em um mês. Enquanto os púberes apoiadores do geriátrico Biden tinham pouco do que se gabar online, a juventude pró-Kamala e sua turma têm compartilhado energicamente memes alto-astral sobre sua candidata – mais cocos, principalmente, ou frases aleatórias com a palavra "brat" (levada).

A cobertura que a imprensa mainstream dos EUA tem dedicado à democrata tem sido um pouco menos bajuladora, mesmo que ela não tenha concedido nenhuma entrevista desde que aceitou a indicação.

Kamala, em suma, gostaria de disputar a eleição discutindo valores maiores em vez de propostas pormenorizadas. Ela tem uma extensa carreira na política, como procuradora distrital em São Francisco, procuradora-geral da Califórnia, senadora e vice-presidente. Mas um estudo cuidadoso sobre sua trajetória revela poucas convicções ou ideias consistentes.

Sem efeito

Protestos de Trump sobre agenda incerta de Kamala e escassez de entrevistas alcançaram ouvidos moucos

IDEIAS. Quando concorreu na eleição presidencial de 2020, ela atuou como uma porta-estandarte da esquerda que pretendia gastar US$ 10 trilhões no combate às mudanças climáticas, oferecer saúde financiada pelo Estado aos americanos, banir a extração de gás e petróleo de xisto e descriminalizar travessias ilegais da fronteira.

Sua campanha afirmou que, desde então, ela mudou de posição sobre todos esses temas, em linha com a política mais moderada de Biden. Mas não explicou como nem por que o pensamento dela evoluiu. Kamala tem sido deliberadamente vaga em relação a problemas contenciosos, como a guerra em Gaza e a explosão no déficit federal. O site de sua campanha, como o de Biden, não possui nenhuma página sobre políticas, enquanto o de Trump tem várias. A agenda econômica que ela anunciou é obviamente projetada para conquistar eleitores, não para estimular o crescimento.

Essa abordagem ambígua pode não resistir até novembro. Kamala, cuja plataforma própria de políticas cativou poucos admiradores em sua primeira disputa presidencial, parece satisfeita em herdar as políticas de Biden sem muitos ajustes. Os democratas estão tão eufóricos por ela conseguir pronunciar frases completas que poucos se inclinam a pressioná-la a adotar posições que ela consideraria desconfortáveis.

CÁLCULO. Os ruidosos protestos de Trump sobre sua agenda incerta e escassez de entrevistas alcançaram ouvidos moucos. Apesar de o modelo de previsão presidencial da *Economist* afirmar que Kamala tem uma possibilidade – longe de confortável – de 52% de vencer a eleição de novembro, por enquanto a maré está a seu favor. Em outras palavras, há motivo para Kamala continuar nessa toada.

A *Economist* examinou as transcrições de todas as declarações públicas pronunciadas por Kamala no mês que se seguiu ao anúncio de sua postulação. Várias conclusões emergiram. Sua mensagem é consistente, disciplinada e em grande medida genérica.

Sua frase favorita, usada mais do que outras, é, "Não vamos retroceder" – um contraste acentuado com a candidatura vingativa de Trump. Ela tenta o quanto possível discutir o Projeto 2025, um plano ferozmente conservador para a presidência que os democratas passaram a atacar e que acabou repudiado por Trump. Quando Kamala discute políticas, o tema é inteligentemente definido como defesas de liberdades: "A liberdade do voto", "a liberdade de estar a salvo da violência com armas de fogo" e "a liberdade de uma mulher tomar decisões sobre seu próprio corpo".

Igualmente notável é o que Kamala não diz. Ela quase não se refere à mudança climática, um foco do governo Biden. Ela não define a eleição como parte de uma disputa maior entre democracia e autocracia, dentro e fora dos EUA, como Biden. A palavra "autocrata" não apareceu nenhuma vez. Também não há menções à China, a rival geopolítica de Washington, apesar de poucos assuntos serem mais prementes se ela virar presidente.

Ao apresentar sua agenda econômica, ela a definiu como uma "Bidenomics" com características mais populistas. A política industrial seria mantida, assim como o popular teto de preço da insulina e a ampliação da autoridade do governo para negociar quedas de preços de medicamentos.

Sua campanha está pedindo opinião para alguns dos

GABRIELLE LURIE/SAN FRANCISCO CHRONICLE/AP

➔ mais graduados conselheiros de Biden, como Brian Deese, que lutou pelas leis de subsídios à manufatura de chips e carros elétricos nos EUA atuando como diretor do Conselho Econômico Nacional.

INCERTEZAS. Para atrair eleitores enfurecidos com a alta inflação nos primeiros anos de Biden, Kamala prometeu um banimento federal sobre aumentos especulativos nos preços dos alimentos. Como tal manipulação prejudicial aos americanos seria definida permanece incerto. Kamala também propôs um crédito tributário de US$ 25 mil para compradores de sua primeira residência, o que, sem mexer em outros fatores, tende apenas a fazer os preços aumentarem. Semanas após Trump anunciar uma proposta para eliminar impostos sobre gorjetas, Kamala também a endossou (Trump a acusou de "plágio").

Democratas e republicanos também estão de acordo em outros temas econômicos. Ambos concordam que gastar em benefícios (assistência médica e pensões financiadas pelo governo, principalmente) é inviolável, mesmo que cada lado acuse o outro de tramar cortes secretamente. Ambos prometem expansões no crédito tributário para famílias com filhos. E nenhum atenta para o custo de suas promessas.

As políticas de Kamala custariam US$ 1,7 trilhão ao longo da próxima década, de acordo com o Comitê para um Orçamento Federal Responsável, um grupo de defesa de direitos. Mantendo a promessa de Biden de não aumentar impostos de americanos que ganham menos de US$ 400 mil anualmente, Kamala teria dificuldades em pagar por elas. Um nebuloso compromisso para tornar o serviço de creches mais acessível aumentaria ainda mais essa conta.

JACQUELYN MARTIN/AP

Lições
Campanha de Kamala Harris está pedindo opinião dos mais graduados conselheiros do presidente Joe Biden

POLÍTICA EXTERNA. A maneira que Kamala pretende lidar com política externa é ainda mais obscura. Sua longa atuação política no Estado da Califórnia dá poucas pistas. Quando foi senadora, de 2017 a 2021, ela se opôs a acordos comerciais, incluindo a Parceria Transpacífica de Obama e o Acordo EUA-México-Canadá (uma atualização do Nafta negociada por Trump), afirmando que suas proteções para os trabalhadores e o meio ambiente eram inadequadas. Como vice-presidente, ela viajou o mundo saudando aliados. Biden pediu-lhe que ajudasse a aliviar os problemas que motivam migrações de El Salvador, Guatemala e Honduras e alinhasse com aliados regulações sobre inteligência artificial. Mas em relação aos grandes desafios de política externa do governo Biden – a retirada do Afeganistão, o esforço para apoiar a Ucrânia, a guerra entre Israel e o Hamas e a competição com a China – ela parece ter menos influência do que o conselheiro de segurança nacional, Jake Sullivan, o secretário de Estado, Antony Blinken, e o diretor da CIA, Bill Burns.

"Não há dúvida de que ela deixará sua marca", afirma Chris Murphy, democrata membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Kamala não compareceu ao último discurso do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, no Congresso; numa reunião posterior, na Casa Branca, ela fez questão de dizer a repórteres: "Israel tem direito de se defender, e a maneira que o país faz isso é importante". Kamala lamentou "as imagens de crianças mortas e pessoas desesperadas e famintas fugindo para se salvar", e insistiu que não silenciará nem ficará insensível em relação ao sofrimento.

Alguns "atlanticistas" que podem ter temido que uma presidente nascida e criada na Califórnia se interessasse menos pela Europa se tranquilizaram ao saber que seu conselheiro de segurança nacional na Casa Branca seria Philip Gordon, um diplomata que escreveu vários livros sobre segurança europeia e Otan.

Muitos diplomatas em Washington assumem que Kamala se ateria às estratégias de Biden até que novas crises se apresentassem. Apesar da opacidade de sua agenda, os democratas argumentam que ela seria uma líder mais estável do que Trump.

Antes de se retirar da corrida, Biden esboçou uma estratégia de campanha que ignorava planos específicos para um segundo mandato que não fossem "concluir o trabalho" e se dedicava à inaptidão de Trump para a função e à impopular anulação da Suprema Corte aos direitos ao aborto, de 2022, quando o tribunal reverteu a decisão crucial no caso Roe versus Wade. O presidente deu poucas entrevistas mais profundas, preferindo suaves conversas com influenciadores bajuladores.

Kamala, que manteve a maioria dos funcionários da campanha de Biden, parece seguir com essa estratégia. Ela desempenha melhor pronunciando discursos retumbantes e otimistas e partindo para o ataque contra oponentes em debates do que concedendo entrevistas. E aborto é o tema em que ela fica mais à vontade. Em março, Kamala se tornou a autoridade americana mais graduada na história a visitar uma clínica de aborto, em St. Paul, Minnesota. Campanhas populares para garantir o direito ao aborto em Constituições estaduais, incluindo em Estados indefinidos, como Arizona e Nevada, indubitavelmente impulsionarão sua campanha.

Trump tem tentado se distanciar das facções mais extremistas de seu partido – que gostariam de banir as pílulas usadas para realizar abortos privadamente, impor restrições federais e coibir até o uso de fertilização in vitro – afirmando que cada Estado deveria decidir as políticas sobre esses temas. Uma desconfortável posição defensiva para um homem acostumado ao ataque.

> ***"Considero seguro assumir que ela compartilha muitos valores e prioridades do presidente Biden. Não há dúvida de que ela deixará sua marca própria"***
> **Chris Murphy**
> **Democrata membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado**

IMIGRAÇÃO. Trump pode ter assumido que Kamala ficaria igualmente desconfortável em defender o histórico do governo Biden sobre imigração. O número de pessoas presas tentando atravessar a fronteira ilegalmente atingiu um recorde, de 2,5 milhões, no ano passado.

Além disso, a missão de Kamala na América Central deu a Trump uma desculpa para rotulá-la como "czar de Biden na fronteira", um exagero. Contudo, Kamala não está se resignando na resposta, ela está contra-atacando. Em um anúncio publicitário, a vice descreve a si mesma como "a promotora pública na fronteira", que enfrentou gangues e cartéis. Kamala promete contratar milhares de agentes para a polícia de fronteira caso seja eleita e fustiga Trump com frequência acusando-o de sabotar uma lei bipartidária sobre imigração, este ano, no Congresso.

A ambiguidade calculada de Kamala pode ser mais que uma estratégia eleitoral. Pode ser também uma maneira de evitar decepções caso os americanos nos mantenham o governo dividido (neste momento, os republicanos controlam a Câmara; e os democratas, o Senado). Apesar de os eleitores tenderem a reeleger incumbentes (e Kamala é o mais próximo disso), o partido que ocupa a Casa Branca não retoma o controle de ambas as Casas do Congresso desde 1948.

Os democratas estão otimistas a respeito de reconquistar a maioria na Câmara, que atualmente opera com uma tênue maioria republicana. Há mais republicanos concorrendo em distritos conquistados por Biden em 2020 do que democratas em circunscrições em que Trump venceu. Reformulações distritais decorrentes de ordens judiciais provavelmente melhoraram um pouco as chances dos democratas.

O entusiasmo, em falta quando Biden era cabeça de chapa, voltou agora que Kamala o substituiu. Os republicanos, porém, deverão conquistar o Senado, onde os democratas detêm atualmente a maioria com margem de um assento. Somente um terço dos assentos da Casa entra em disputa a cada ciclo eleitoral. As circunscrições disputadas este ano são terrenos bastante inóspitos para os democratas. É quase certo que o partido perderá na Virgínia Ocidental.

Mesmo para manter a Casa dividida igualmente, os democratas teriam de vencer todas as disputas apertadas, conquistando, numa ordem crescente aproximada de dificuldade, Pensilvânia, Nevada, Wisconsin, Michigan, Arizona, Ohio e Montana. Conquistar esses dois últimos Estados, onde a vitória de Trump é tida como certa, exigiria muitos votos divididos entre os partidos – algo que se tem tornado cada vez mais raro hoje em dia.

Mesmo assim, Kamala teria de ganhar a presidência para conceder a Walz o voto de Minerva na Casa. Somente dessa maneira os itens da lista de desejos de Kamala – reinstituir o direito ao aborto, impor controles modestos sobre armas de fogo, aumentar o salário mínimo federal e estabelecer um caminho para a cidadania de imigrantes ilegais – teriam uma chance remota de virar lei.

VOTO. A maior parte da retórica pronunciada no palco da convenção foi entusiástica e combativa. Mas em meio a toda narrativa combativa e todos os ataques para agradar à plateia no outro lado, o casal Obama, por exemplo também recordou os democratas de que a eleição continua apertada e provavelmente será decidida por margens muito estreitas em uns poucos Estados indefinidos. "Só temos apenas 11 semanas para garantir que todos os nossos conhecidos se registrem e façam planos para votar", disse Michele. Os democratas devem seguir seu conselho. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Fotografia *Exposição*

Um olhar de esperança para a cidade e seus habitantes

Continuação da página C1

Em 160 imagens, a polonesa Stefania Bril registra sua forte conexão afetiva com o cotidiano de São Paulo

Com curadoria de Ileana Pradilla Ceron e Miguel Del Castillo e assistência de Pamela de Oliveira, a exposição de Stefania Bril no IMS apresenta cerca de 160 fotografias ampliadas digitalmente a partir dos negativos deixados por ela, além de vídeos e documentos que apresentam o trabalho da polonesa como crítica e articuladora do cenário da fotografia no Brasil, incluindo textos publicados no **Estadão**.

Segundo Ceron, responsável pelo Núcleo de Pesquisa em Fotografia do IMS, o acervo de Stefania tem uma particularidade: "Temos também o seu arquivo pessoal, que inclui suas críticas e cartas e mapeia um período da fotografia em São Paulo".

O acervo da fotógrafa foi adquirido pelo IMS em duas etapas. Primeiramente em 2001, quando o marido dela vendeu parte do arquivo. Em 2012, quando Casimiro Bril morreu, a família vendeu para o instituto o restante de sua produção, que ficou intocada por anos.

Somente em 2019, quando o IMS destinou a segunda edição da Bolsa de Pesquisa em Fotografia ao estudo da obra de Stefania, suas imagens passaram a receber atenção. A pesquisadora contemplada foi Alessandra Vannucci, que assina um dos textos do catálogo da mostra.

VIDA E OBRA. A ideia da "desobediência pelo afeto" surgiu do paralelo entre vida e obra. "Começa talvez com essa desobediência civil para preservação da vida dela e da família (durante o Holocausto)", explica Del Castillo, curador da Biblioteca de Fotografia do IMS. Já quando decide ser fotógrafa, ela foge do padrão para os profissionais da época – não era fotojornalista nem fotógrafa publicitária.

O trabalho de Stefania se concentra em dois grandes temas: a cidade e seus habitantes. São registros que mostram, a princípio, as mudanças causadas pela modernização acelerada. "É como se ela estivesse olhando essa cidade se autodestruir. Mais tarde, ela começa a achar uma saída, lugares onde a cidade ainda tem espaço para o lúdico, o humor está presente e existe uma sociedade de vínculos", explica Del Castillo.

Também são muitos retratos de crianças, adultos e idosos, sorrindo ou em situações inusitadas. "É uma fotografia que tem conexão maior com o cotidiano, com a vida da cidade", diz o curador. Para os organizadores, isso ajuda a explicar por que o trabalho de Stefania foi pouco valorizado com o tempo, já que era visto como algo "banal" ou "ingênuo".

Ceron destaca, no entanto, que esse afeto no olhar de Stefania é um dos pontos fortes de seu trabalho. "É impressionante que, mesmo tendo passado o que passou, tenha sido uma pessoa que acreditou profundamente no ser humano. Ela não perdeu em nenhum momento a esperança e eu acho que boa parte das obras dela mostra que sempre há uma saída", diz. ● JULIA QUEIROZ

1 __ O Menino Batuca (Campos do Jordão, 1972)

2 __ Rua Padre João Manuel (São Paulo, 1974); imagem que conta história da cidade

3 __ Sr. Eduardo e Dona Egydia Salles (Campos do Jordão, 1970)

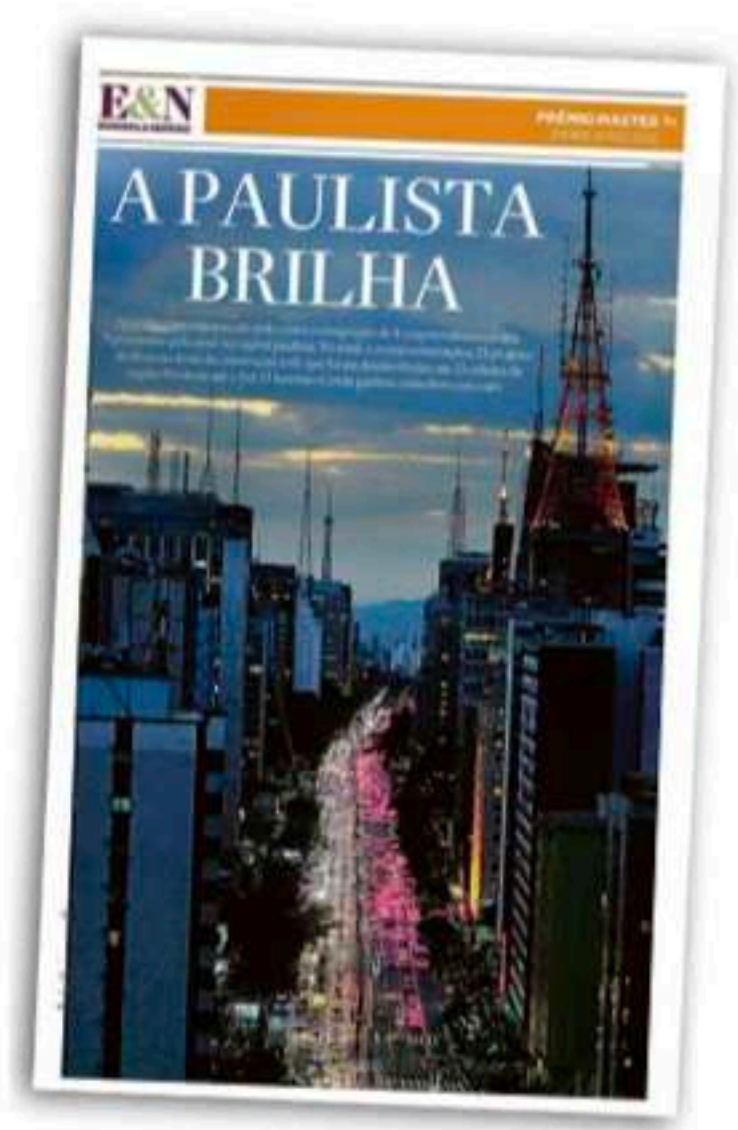
4 __ Paris (França, 1976)

Stefania Bril – Desobediência pelo Afeto
Instituto Moreira Salles.
Av. Paulista, 2.424. 3ª a domingo, 10h às 20h (fecha às segundas)
Gratuito. **Até 26/1**

MASTER Imobiliário
O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024

Henrique Borenstein

D20 **Hors Concours.** Fundador da Helbor é homenageado por sua trajetória profissional

EUGÊNIO GOULART

30 anos celebrando inovação e qualidade

Nesta edição, São Paulo conquista 10 troféus do total de 25 obras premiadas

Criado em 1994, o Master Imobiliário contempla os melhores trabalhos de empresas e profissionais da indústria imobiliária. Na 30.ª edição da premiação, promovida por Secovi-SP e Fiabci, sempre em parceria com o **Estadão**, a cidade de São Paulo é o palco de 10 projetos laureados, com destaque para o Teatro Cultura Artística, residências de alto padrão e habitação econômica, hotéis de luxo e soluções tecnológicas.

Também são da capital paulista, os dois empreendimentos que ganharam o Prix d'Excellence este ano em Cingapura.

Para a festa dos 30 anos, a organização preparou espetáculo musical com uma viagem pela história do evento, recriando cenas de shows realizados nas últimas três décadas, período em que a capital paulista recebeu o lançamento de 1 milhão de novos apartamentos. ●

Balanço

Em 30 anos, 1 milhão de imóveis novos em SP

Volume anual de lançamentos triplicou no período, enquanto valor geral de vendas cresceu sete vezes nas últimas duas décadas

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Master Imobiliário comemora 30 anos, premiando as melhores obras do setor. É uma promoção da Federação Internacional Imobiliária (Fiabci) capítulo Brasil e do Sindicato da Habitação (Secovi-SP). "São três décadas de celebração de uma indústria reconhecida mundo afora", diz Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP. "Uma festa com projetos que mostram a evolução da atividade."

"É uma honra, como presidente da Fiabci Brasil, celebrar premiação tão esperada por São Paulo e pelo País" afirma Flavio Amary, referindo-se aos seis Estados laureados, do Nordeste ao Sul. "São 30 anos ininterruptos, um momento de festa e confraternização."

Dados do Secovi servem para aferir a produção. Em 1994, na 1.ª edição do Master, foram lançadas 24,8 mil unidades na cidade de São Paulo, subindo para 73,3 mil em 2023. O total em 30 anos supera 1 milhão — exatos 1.065.162 imóveis novos. "É um número significativo", diz Amary. Luna enfatiza a "evolução da oferta imobiliária" na capital. "Nos últimos 20 anos, a sociedade acordou para a importância da indústria imobiliária nos aspectos social e econômico."

Em relação à comercialização de apartamentos, a pesquisa Secovi teve início em 2004. Só a partir daí é possível comparar o valor global de vendas. Com índices atualizados pelo INCC-DI (Índice Nacional de Custo de Construção), era R$ 6 bilhões em 2004 e atingiu R$ 43,3 bilhões em 2023. O VGV, em 20 anos, cresceu mais de sete vezes, um aumento de 620%.

Grande parte disso, segundo Luna, é a atualização dos custos de construção e a valorização do imóvel. "A demanda é grande, a oferta não vem na mesma proporção e o imóvel ganha valorização", diz.

Na pesquisa feita com incorporadoras associadas, o Secovi registrou 12,8 mil unidades lançadas em junho, um recorde mensal fechando o semestre. "Em 2024, os lançamentos cresceram 47% comparado com o primeiro semestre de 2023", informa Luna. "Lançamos 41 mil unidades e vendemos 47 mil", afirma.

Luna: número de imóveis novos cresce 47%
SECOVI

Amary: crescimento em São Paulo vai continuar
FIABCI

Segundo ele, o principal crescimento ocorreu na habitação de interesse social. No acumulado em 12 meses (julho de 2023 até junho deste ano), os lançamentos somaram 86,5 mil imóveis novos (alta de 20% comparado ao mesmo período anterior). Desse total, 59% são do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), ou seja, 50,8 mil moradias.

Nesse mesmo período de 12 meses, as vendas alcançaram 88,9 mil unidades, com VGV de R$ 49 bilhões. Em ano calendário, os recordes são de 81,8 mil em lançamentos (2021) e 76,2 mil em vendas (2023).

Amary prevê que a tendência de alta deve continuar. "Teremos em 2024 recorde em lançamentos e de vendas", acredita Luna. ●

HTB

HTB reconstruiu Teatro Cultura Artística, recém-aberto 16 anos depois do incêndio

SERGIO ISRAEL / HELBOR

W Residences, empreendimento que premiou Helbor, Toledo Ferrari e HBR Realty

Cerimônia

São Paulo leva 10 troféus do total de 25 obras contempladas nesta edição

Empreendimento cultural, soluções tecnológicas, projeto de uso misto e residenciais são vencedores

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao comemorar 30 anos, o Master Imobiliário premia 25 obras de empresas e profissionais do Nordeste ao Sul do Brasil. Dez têm plataforma na cidade de São Paulo, como os residenciais de alto padrão, incluindo interface com grifes de hotelaria de luxo, e os imóveis econômicos.

Em parceria com o **Estadão**, o evento é uma promoção do capítulo brasileiro da Federação Internacional das Imobiliárias (Fiabci) e do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) desde 1994. "A vedete é o residencial, mercado constante porque há demanda por novas habitações", diz Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP, referindo-se à cerimônia marcada para ontem, quarta-feira, no Clube Monte Líbano.

Ao falar das últimas três décadas, Flavio Amary, presidente da Fiabci Brasil, assinala quatro pontos importantes: cenário de estabilidade econômica, incentivo à produção habitacional para baixa renda, obrigatoriedade de os municípios elaborarem plano diretor e a crescente criatividade arquitetônica de profissionais brasileiros.

Os dois anfitriões do Master destacam o "glamour do espetáculo musical" da premiação. Diretor e responsável pela concepção artística, Richard Luiz preparou uma viagem no tempo, recriando temas e cenas de shows anteriores para contar a história do prêmio.

Luna vê um movimento para a revitalização do centro, que é "a origem da cidade, tem infraestrutura instalada robusta e projetos icônicos". Um local de alta tradição deu à HTB Engenharia o prêmio de Empreendimento Cultural pela reconstrução minuciosa do Teatro Cultura Artística, marco na cena paulistana desde 1950 até que um incêndio destruiu o prédio, em 2008. Agora, reaberto, volta à região central com o painel de Di Cavalcanti restaurado na fachada.

O troféu de Soluções Tecnológicas foi para a RFM Construtora e Sergio Porto Engenharia pela "excelência técnica", segundo o júri do Master, para manter intacta a Capela Santa Luzia, de 1922, enquanto sob ela eram construídos os subsolos da Cidade Matarazzo. É um megacomplexo na região da Avenida Paulista, com hotel Rosewood, residenciais e construções preservadas. Em setembro, ganhará um centro cultural.

O prêmio de empreendimento de uso misto ficou com a Helbor, Toledo Ferrari e HBR Realty, por sua torre de 45 pavimentos destinados a unidades residenciais e suítes da grife W Hotels, que abre primeira unidade no Brasil, na Vila Olímpia, com acesso ao centro financeiro da Faria Lima.

Na edição de 30 anos, o Master premia obras que mostram o caminho da expansão de São Paulo, vindo do centro para a Paulista e seguindo para a Faria Lima. Outros premiados, como SKF Realty e Eztec, ergueram residenciais nos vetores de desenvolvimento da Rebouças e na Chucri Zaidan.

Além de São Paulo, foram contempladas obras do Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso. Do total de 25 prêmios, 13 são da categoria Empreendimento e 11 da Profissional, além da homenagem ao fundador da Helbor, Henrique Borenstein, como *hors concours* por sua trajetória no mercado imobiliário. ●

Seis Estados

Além de SP, foram contemplados Rio, Minas, Ceará, Rio Grande do Sul e Mato Grosso

Os premiados

HORS CONCOURS
Henrique Borenstein, fundador da Helbor

CATEGORIA - EMPREENDIMENTO

EMPRESA	CASE	PRÊMIO	LOCALIDADE
HTB	Teatro Cultura Artística	Cultura	São Paulo (SP)
Prologis	Prologis Raposo 39	Comercial	Cotia (SP)
Racional Engenharia	Arena MRV	Comercial	Belo Horizonte (MG)
Kazzas Incorporadora	Quaddra Butantã	Habitação Econômica	São Paulo (SP)
GLP	GLP Guarulhos II	Logístico	Guarulhos (SP)
SKR Arquitetura Viva	Ayra Pinheiros	Multifamily	São Paulo (SP)
AW Realty Incorporadora	Praça Faria Lima	Residencial	São Paulo (SP)
Construtora Planeta	Ícone Planeta	Residencial	Sorocaba (SP)
Eztec	EZ Parque da Cidade by UNStudio	Residencial	São Paulo (SP)
Melnick	Teená	Residencial	Porto Alegre (RS)
Patrimônio	Tumiaru 120	Residencial	São Paulo (SP)
Think Construtora	Think Home República	Residencial	São Paulo (SP)
Helbor-Toledo Ferrari-HBR Realty	W Residences	Uso Misto	São Paulo (SP)

CATEGORIA PROFISSIONAL

EMPRESA	CASE	PRÊMIO	LOCALIDADE
Idealiza Cidades	COA	Comercialização	Uberlândia (MG)
Tarraf	Tarraf Square	Comercialização	São José do Rio Preto (SP)
Direcional Engenharia	Pode Morar	Inovações Tecnológicas	Belo Horizonte (MG)
Luciano Cavalcante Empreendimentos Imobiliários	História Urbana e Imobiliária de Fortaleza	Livro	Fortaleza (CE)
Idealiza Cidades	Canto	Marketing	Pelotas (RS)
Brookfield	Multifamily	Oportunidade Estratégica	São Paulo (SP)
Dubai Incorporação e Construção	MOB Apartaments	Oportunidade Estratégica	Osasco (SP)
Construtora Patriani	Nova categoria inspira campanha	Publicidade	Santo André (SP)
Cury Construtora e Incorporadora	Uma jornada de revitalização cultural	Responsabilidade Social	Rio de Janeiro (RJ)
Construtora e Imobiliária Cosentino	Masterplan Cosentino	Soluções Urbanísticas	Primavera do Leste MT)
RFM Construtora e Sergio Porto Engenharia	Cidade Matarazzo	Soluções Tecnológicas	São Paulo (SP)

Excelência, inovação e criatividade são quesitos principais

Atenta às tendências e demandas da sociedade, a comissão julgadora do Master elege os vencedores por votação consensual, analisando critérios para as duas categorias do prêmio: Empreendimento e Profissional. Excelência, eficiência operacional e inovação, qualidade, tecnologia e criatividade, sustentabilidade e impacto social estão entre os principais quesitos. Os jurados agem com total independência, atestam os presidentes Flavio Amary e Rodrigo Luna, respectivamente, da Fiabci Brasil e do Secovi-SP, as entidades promotoras. Formado por especialistas, o júri desta edição tem representantes das seguintes entidades: ABAP (Associação Brasileira de Agências de Publicidade), AsBEA-SP (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura), FAAP (Fundação Armando Alvares Penteado), IE (Instituto de Engenharia), ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo). ●

Arquitetura

Paisagismo e design são atrativos dos residenciais de alto padrão

Assinatura de estúdio holandês, biofilia da calçada à fachada e proximidade do Ibirapuera como destaques

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vertentes do segmento residencial de alto padrão, contempladas com o Master Imobiliário, exploram o design artístico e o paisagismo que se estendem por todo o empreendimento.

Três exemplos são o EZ Parque da Cidade, da Eztec, o Praça Faria Lima, da AW Realty, e o Tumiaru 120, da Patrimônio, projetos arquitetônicos que receberam destaque da comissão julgadora da premiação. Todos foram construídos na zona sul de São Paulo.

As inovações do EZ Parque da Cidade abrem um capítulo na história da arquitetura, segundo Marcelo Ernesto Zarzur, diretor vice-presidente da Eztec. "A fachada, com design escultural, foi inspirada no catavento", diz. "Cada apartamento gira em torno do núcleo da edificação, permitindo vistas das quatro faces das duas torres."

Para ele, é uma obra de arte criada pelo escritório internacional UNStudio, do holandês Ben van Berkel. As duas torres ocupam área de 9 mil metros quadrados. Uma tem 39 pavimentos e 134 metros de altura, a outra, 36 andares e 125 m.

São 244 apartamentos (de 134 a 227 m²), com 3 e 4 dormitórios) e duplex de 213 a 366 m², com um valor geral de vendas (VGV) de R$ 576 milhões. "93% das unidades já foram vendidas", diz Zarzur.

Lançado em outubro de 2019, com preço de R$ 12.750/m², hoje custa R$ 21.500/m2. Um aumento de 68%. "Isso se deve ao crescente interesse pela região e à percepção dos clientes quanto à diferenciação do produto", avalia.

O júri do Master elogiou as "soluções arquitetônicas do residencial da Eztec implantado no Parque da Cidade, maior complexo multiuso de São Paulo". Está localizado na Chácara Santo Antônio, no eixo Berrini-Chucri Zaidan, ao lado da Marginal Pinheiros. "É uma área consagrada pela arquitetura de vanguarda e, hoje, o mais importante polo econômico e corporativo da cidade", segundo a Eztec.

Zarzur considera a Chucri Zaidan fundamental para o desenvolvimento imobiliário porque "atrai empresas e moradores com infraestrutura robusta e localização estratégica". Na sua opinião, a operação urbana Água Espraiada, que abrange o eixo da Berrini-Chucri Zaidan, representa uma evolução em relação à operação urbana da Faria Lima. "Oferece um mix equilibrado de residenciais e comerciais", atesta. "A disponibilidade de terrenos maiores permite a construção de mais projetos multiúso, onde as pessoas podem trabalhar, morar e acessar serviços."

RENOVAÇÃO. Com a requalificação da região da Faria Lima, o bairro tem passado por uma renovação, diz o voto consensual dos jurados do Master. "A Avenida Santo Amaro, que faz parte desse eixo, ficou muito boa", afirma Claudio Carvalho, sócio diretor da AW Realty, empresa premiada com o residencial Praça Faria Lima, situado na esquina da Rua Chipre com a Rua Atílio Innocenti, onde a fachada ativa terá uma loja de 280 m² no térreo.

Em torre única de 22 pavimentos, tem 16 apartamentos tipo (de 226 m²), o garden (383 m²) e a cobertura duplex (412 m²) com piscina. São 18 unidades com VGV de R$ 126 milhões – em média, R$ 7 milhões cada uma.

"É um empreendimento de alto padrão, que une sofisticação e funcionalidade", afirma o júri. "O resultado do trabalho de concepção foi uma torre sóbria e elegante."

O design externo utiliza concreto aparente, vidro, brises e cachepots. Nos dormitórios, as janelas estão voltadas para a Avenida Faria Lima, com vista ampla. As áreas sociais, projetadas pela Athié Wohnrath, adotaram tons neutros e materiais como pedras e madeira.

Carvalho conta que o lançamento foi em 2021. "O preço médio era de R$ 24 mil a R$ 25 mil por m²", diz o diretor, lembrando que as obras tiveram início em março de 2022. A conclusão ocorreu neste ano. Hoje, segundo ele, o preço subiu 40%. "Custa R$ 35 mil/m² por causa da região e por ser um projeto com poucas unidades."

Em relação à *penthouse* com piscina, Carvalho garante que sempre tem procura por um produto bem desenhado e exclusivo. "Preço é o mercado que dita", afirma. "Essa cobertura, vendida no período de lançamento, agora está valendo em torno de R$ 45 mil a R$ 50 mil o m²."

Entre os compradores, o perfil é predominantemente formado por moradores. "Só dois ou três eram investidores", diz Carvalho, citando comodidades oferecidas no empreendimento, como as piscinas descobertas (adulto e infantil) que ficam 7 metros acima do nível da rua. Academia, sauna e sala de massagem complementam essa área.

Obras de arte e mobiliário são entremeados pela vegetação. Assinado por Benedito Abbud, o paisagismo "traz o conceito de biofilia desde a calçada e vai subindo pelas fachadas". Os apartamentos têm jardineiras em janelas e terraços.

IBIRAPUERA. A biofilia, que virou tendência na busca do bem-estar por meio da conexão com elementos da natureza, também é atributo do Tumiaru 120, "uma joia de alto valor a 500 metros do Parque Ibirapuera", afirma o júri do Master, elogiando o design arrojado do residencial da Patrimônio. "Sua arquitetura contemporânea e atemporal apresenta unidades sobrepostas e intercaladas, com livings articulados em diagonais."

Concebido para privilegiar a vista para o Ibirapuera, o projeto traz 19 apartamentos de 185 m² e o garden de 412 m². "70% das unidades foram comercializadas", declara o diretor executivo, Felipe Domene. "A Patrimônio possui unidades nos andares altos e o garden, com preço de R$ 42 mil por m²."

O júri destacou o uso de sistemas sustentáveis. "O revestimento de madeira plástica ecológica na fachada, infraestrutura para aquecimento solar e o uso de materiais de baixa manutenção são exemplos de sustentabilidade", argumenta Felipe Domene, comentando que os prédios do entorno têm arquitetura neoclássica. "Pensamos na arquitetura contemporânea e convidamos o escritório FGMV para fazer o projeto".

CUBOS. As caixas ripadas revestidas com material da Arkos, segundo a FGMF Arquitetos, foram escolhidas "não apenas por estética, mas também por sua eficiência energética para criar um ambiente que promova conexão humana e bem-estar". Além de materiais como a madeira Ecowood na fachada, o Tumiaru 120 investe em biofilia, incorporando elementos naturais e plantas em diferentes espaços do prédio e nas jardineiras.

As áreas comuns estão divididas em dois pavimentos. No térreo, ambientes de atividade coletiva como salão de festas, espaço gourmet, sala de jogos, brinquedoteca e academia, integrados por uma praça aberta. O ático do edifício foi destinado para um uso mais reservado. Ali, no rooftop, sala de massagens, spa, solário e piscina, sauna e ofurô, proporcionam uma vista arborizada do parque. ●

EZTEC

Torres com formas esculturais inspiradas no catavento, diz Zarzur

PATRIMÔNIO

Cubos com ripas de material ecológico no Tumiaru 120

AW REALTY

Piscina do Praça Faria Lima fica 7 metros acima da rua

"Operação urbana da Chucri Zaidan oferece mix equilibrado de residenciais e comerciais"
Marcelo Ernesto Zarzur, da Eztec

"A requalificação da Av. Santo Amaro, que faz parte do eixo da Faria Lima, ficou muito boa"
Claudio Carvalho, da AW Realty

"Revestimento de madeira plástica ecológica na fachada é exemplos de sustentabilidade"
Felipe Domene, da Patrimônio

Futebol e arte

Obras com restauro e alta tecnologia trazem novos palcos de música e jogos

MRV

Arena MRV, erguida em Belo Horizonte, tem alta tecnologia embarcada

RENATO STOCKLER

Maior auditório do Cultura Artística, em São Paulo, recebe acústica de ponta

Cultura Artística e Arena MRV são premiados, respectivamente, como empreendimentos cultural e comercial

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Arte, cultura e futebol dividem o palco na premiação dos 30 anos do Master Imobiliário. Na capital mineira, uma arena tecnológica foi erguida para sediar o futebol e outros espetáculos. Em São Paulo, ressurge um ícone da cultura e da arquitetura modernista dos anos 1950.

Neste mês de agosto, a capital paulista ganhou de volta um dos templos culturais mais importantes de sua história. O Teatro Cultura Artística foi reinaugurado, após uma obra cuidadosa de reconstrução e restauro, que se iniciou em 2018, dez anos após um incêndio ter destruído a edificação quase por completo. A HTB Engenharia, responsável por esse trabalho, leva o prêmio Cultural na categoria Empreendimento na 30.ª edição do Master.

Em agosto de 2008, um incêndio tirou de cena o Cultura Artística, inaugurado na década de 1950, na Rua Nestor Pestana, região central. As duas salas de espetáculo foram completamente destruídas, assim como equipamentos, estrutura e administração. As chamas não chegaram aos arquivos históricos, foyers e nem ao exuberante painel de Di Cavalcanti na fachada, "Alegoria das Artes", o maior do artista.

Em 2018, a Sociedade Cultura Artística, que controla o teatro, deu início à reconstrução e ao restauro, contratando a HTB, especializada em retrofit e construções complexas.

RACIONAL ENGENHARIA

"O desejo da Arena MRV e do Atlético era de que o estádio tivesse uma atmosfera que intimidasse os adversários e com o maior conforto possível ao usuário"
André Simões
Diretor presidente da Racional Engenharia

O projeto atende aos padrões contemporâneos de funcionalidade e segurança, porém mantém a integridade arquitetônica do prédio original, um exemplo da arquitetura modernista brasileira de meados do século 20.

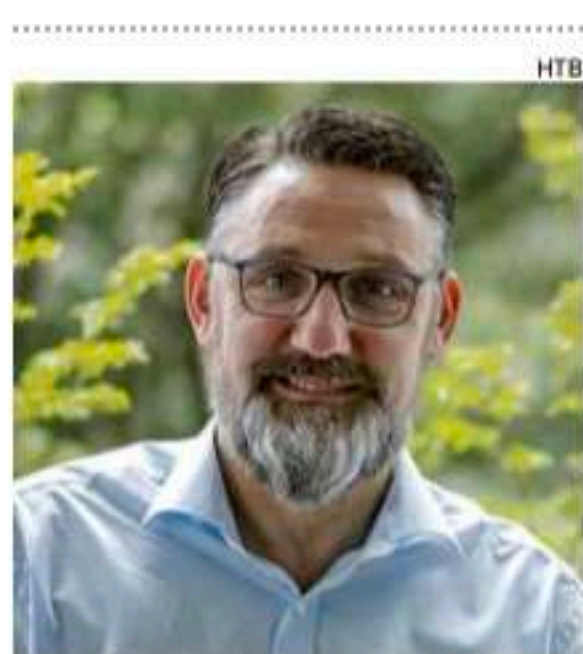
Foram chamados profissionais de renome da arquitetura, do restauro e das artes plásticas para uma ação precisa em cada detalhe, para o Cultura Artística renascer na sua missão original: um local de apresentações de música. Isso exigiu um trabalho especial de isolamento acústico, item destacado pelo júri do Master. A artista plástica Sandra Cito criou uma instalação tridimensional para essa acústica, com 450 peças de gesso e curvas que chegam até 4 metros. Placas de aço atrás das paredes isolam o som. A sala maior, para espetáculos de médio porte, tem 770 lugares, palco para 80 músicos e um coro para 45 cantores. A sala menor, para 150 pessoas, é de uso múltiplo.

Outras 11 salas podem ser usadas para ensaios, cursos e palestras, para difusão e formação musical. Há ainda a Biblioteca Musical, com o acervo tombado pela Sociedade Cultura Artística. No térreo, uma livraria e um café ficarão abertos durante todo o dia, para manter o quarteirão vivo. O caixilho de 4 andares, com vista para a Praça Roosevelt, reforça essa integração.

"Coube à HTB aprimorar os estudos dos profissionais e detalhar a execução com muitas interfaces para que o desejo do cliente se tornasse possível", afirma Detlef Dralle, diretor presidente da HTB.

A restauração exigiu a busca de materiais capazes de reproduzir os acabamentos desgastados ou destruídos. Na parte externa, por exemplo, foi preciso encontrar pastilhas de vidrotil como as usadas por Di Cavalcanti que, à época da construção, usou mais de 1,2 milhão dessas peças. "O painel foi uma preocupação constante durante a construção", diz Dralle.

O prédio recebeu todas as medidas relativas à segurança contra incêndios, segundo a construtora, e tem a certificação LEED Gold, com os sistemas projetados para baixo consumo de energia e água, além de 220 placas fotovoltaicas.

MINAS. A Arena MRV, estádio do clube Atlético Mineiro, em Belo Horizonte (MG), rendeu à sua executora, a Racional Engenharia, a premiação Comercial na categoria Empreendimento nesta edição do Master Imobiliário.

HTB

"Coube à HTB aprimorar os estudos feitos pelos profissionais e detalhar a execução, com muitas interfaces, para tornar possível o desejo do cliente"
Detlef Dralle
Diretor presidente da HTB

Inaugurada em agosto de 2023, é considerada a arena mais tecnológica da América Latina e o décimo maior estádio do Brasil, com capacidade para até 46 mil pessoas. Tem forma de caldeirão e a distância das cadeiras ao campo não passa de 8,5 metros.

"O desejo da Arena MRV e do Atlético Mineiro era que o estádio tivesse uma atmosfera que intimidasse os adversários e com o maior conforto possível ao usuário", revela André Simões, diretor presidente da Racional.

São 179 mil m² de área construída, 2.334 vagas de estacionamento e 42 bares e lanchonetes. A tecnologia aplicada inclui dois mega telões de 144 m² cada, de alta resolução, iluminação cênica do campo e da fachada, Ring LEDs ao redor do estádio e sistemas de alta densidade de internet e telefonia móvel para todos os usuários.

Soma-se a tudo isso 229 câmeras de monitoramento, 163 catracas com reconhecimento facial e 21 elevadores com monitoramento em tempo real. "Buscamos as soluções mais avançadas de outras arenas ao redor do mundo", afirma o diretor.

Cobertura e fachada da arena foram arquitetadas para marcar a identidade do clube e reduzir o som no entorno durante os eventos. São camadas de telhas metálicas, conformadas uma a uma, e materiais isolantes que absorvem o impacto sonoro.

O júri do Master destaca a magnitude da obra e sua execução em prazo desafiador. Foram pouco mais de três anos até a inauguração, em agosto de 2023. "O licenciamento demorou mais do que o previsto, e a execução da obra precisou compensar esse atraso", explica Simões. Assim, a opção foi pelo sistema de construção industrializada. "Ele oferece diversas vantagens, especialmente em projetos de grande escala", diz.

Para que o movimento das torcidas nos jogos de futebol ou das plateias dos shows não abale a estrutura do estádio, utilizou-se estrutura metálica conectada com pilares e lajes em concreto pré-moldado.

Outro desafio foi movimentar toneladas de solo mole e canalizar o córrego existente sob o campo de jogo, base para as etapas seguintes. A Arena MRV teve também 26 mil m² de área de Mata Atlântica preservada. ●

Transformação

Cidade Matarazzo atualiza o passado com projeto inovador

Repaginação do complexo une preservação, novos edifícios e obra de engenharia premiada pelo Master

CLAUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O complexo Cidade Matarazzo está situado a uma quadra da Avenida Paulista. A proximidade com o cartão postal de São Paulo, no entanto, transcende a geografia. Ambos são uma alegoria de épocas e movimentos econômicos que marcam a metrópole. A avenida já foi palco das mansões de barões do café. Posteriormente, com a industrialização, foi um marco de modernização, atraindo negócios e edifícios comerciais e residenciais para seu entorno. Hoje, fervilha por conta das atividades profissionais, serviços, bares, restaurantes que giram ao seu redor, e do polo cultural que se tornou.

Fruto da determinação do imigrante italiano e industrial Antonio Maria Matarazzo, o complexo ocupa um terreno de cerca de 30 mil metros quadrados. Nele, ergueu o Hospital Umberto I, em 1904, a Capela Santa Luzia, em 1922, e a Maternidade Condessa Filomena Matarazzo, em 1943.

No total, são 10 edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico. "Uma vila construída em arquitetura toscana do século 20", segundo informa o site do local.

Em 2003, após a desativação total de suas instalações, a área ficou abandonada até ser adquirida, em 2007, pelo empresário francês Alexandre Allard, que colocou em prática a transformação do local, por meio do consórcio formado pela RFM Incorporações e Sergio Porto Engenharia.

> ***"Foi um desafio muito grande executar a obra"***
> **José Romeu Ferraz Neto**
> **presidente da RFM**

Hoje, une passado, com a preservação dos prédios históricos, e a modernidade ao reunir áreas comerciais, uma unidade do super luxuoso Hotel Rosewood, apartamentos, áreas verdes e em setembro ainda vai entregar mais um ponto cultural para a região, a Casa Bradesco. A previsão é que o complexo tenha 34 pontos de gastronomia,

CAPELA. A conservação da capela e da maternidade enquanto as obras do complexo eram executadas no subsolo renderam ao consórcio o prêmio Soluções Tecnológicas do Master Imobiliário. "A complexa operação e os muitos desafios técnicos foram superados com um conjunto inédito de soluções tecnológicas que contribuíram sobremaneira para o sucesso do projeto", diz a Justificativa do Júri.

Durante o processo, a capela chegou a ficar suspensa por pilares a uma altura de 30 metros do solo, enquanto eram construídos 8 pisos abaixo dela. A maternidade também passou por processo semelhante.

"Uma vez cravados esses pilares, fizemos uma laje em cima deles para apoiar a capela", revela José Romeu Ferraz Neto, presidente e cofundador da RFM.

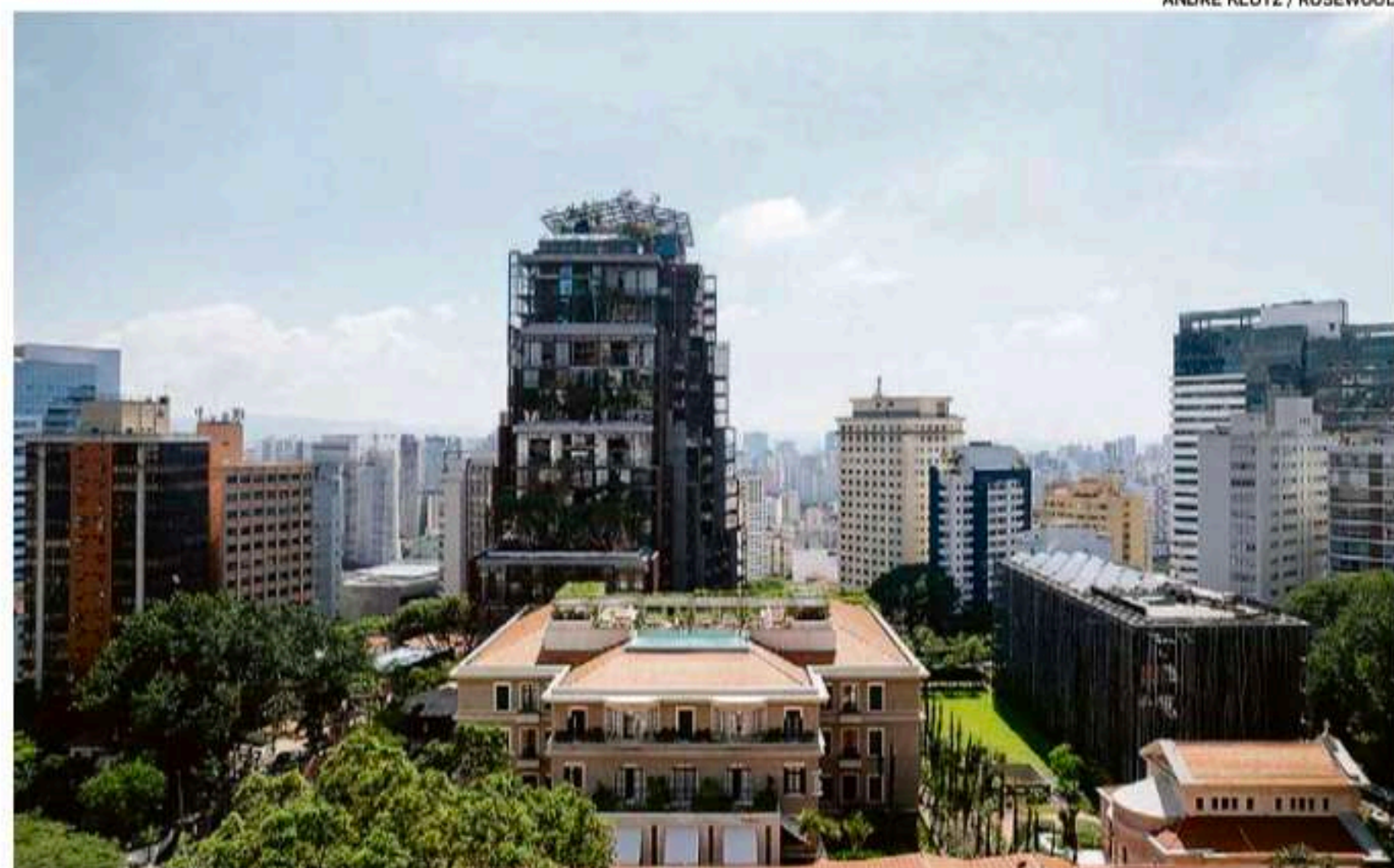
"Foi um desafio muito grande de sustentar e executar a obra. O altar tem o chamado tombamento zero, ou seja, o mármore não podia nem mesmo trincar ou sair do lugar. Usamos jato de água para tirar a terra, porque não podia haver nenhuma vibração, que pudesse afetar a capela", diz Marcio Moraes, cofundador da RFM.

"Quando se faz uma fundação com tubulão (método empregado na obra), às vezes há um vazio de concreto que não é possível enxergar. Poderia haver um solavanco e a capela trincar", acrescenta. O templo foi reaberto em 2021.

Sergio Porto, por sua vez, destaca o desafio de executar um projeto do exigente arquiteto Jean Nouvell com decoração de Philippe Starck, referindo-se ao edifício que abriga o Rosewood São Paulo e o setor de apartamentos.

ESCULTURA. "Na verdade, acho que não é um prédio, é uma escultura", diz. E chama a atenção para o fato de não haver dois apartamentos iguais. "São 120 unidades e 620 varandas diferentes", diz Moraes.

Os jurados ressaltam a excelência, técnica e dedicação das empresas. Para eles, o Cidade Matarazzo é um megaempreendimento que resgata e qualifica seu entorno. "E se constitui como novo ícone da cidade de São Paulo", diz o texto do júri.

Para Ferraz Neto, o projeto contribuiu para o "ressurgimento" de toda a região. "Virou ponto turístico", afirma Moraes. ●

ANDRÉ KLOTZ / ROSEWOOD

RFM

À esquerda: o Rosewood hotel, ao fundo, se destaca em meio a edificações do complexo; ao lado, a capela suspensa para a execução de obras

Sistema reduz 80% do custo de manutenção

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Direcional Engenharia, de Belo Horizonte (MG), uma das pioneiras em processos digitais no setor da construção, reformulou o serviço pós-venda com a criação de um sistema próprio de relacionamento com os clientes. O Pode Morar, em operação desde 2021, rendeu à companhia o prêmio Inovações Tecnológicas na categoria Profissional, nesta 30.ª edição do Master Imobiliário.

"A base de dados quadruplicou e os custos de manutenção caíram 80%, resultando em melhor relacionamento com clientes", diz o voto da comissão julgadora.

Pode Morar é uma criação da Direcional, diferente do antigo sistema digital utilizado, que pertencia a uma plataforma externa. "Decidimos investir em tecnologia própria, que é um organismo vivo, aberto aos comentários e que permite melhorias a qualquer momento, e reduzimos os custos", conta Laura Henriques, diretora jurídica, de relacionamento com clientes e sustentabilidade da Direcional.

DIRECIONAL

Laura Henriques, diretora jurídica da Direcional

A plataforma transformou os processos internos da empresa, otimizou o acesso aos principais serviços do cliente, agilizou o dia a dia e elevou o nível do atendimento, diz a diretora. Segundo ela, a construtora oferece o acesso do cliente ao sistema já no fechamento do contrato, em vistorias, no evento de entrega de chaves e na formalização da gestão dos condomínios.

A Direcional realizou mais de 120 lançamentos nesses três anos e todos esses clientes, diz, têm acesso ao aplicativo e conseguem operar com autonomia em várias funções. "Entre elas, obter boletos de pagamento, retirar extratos financeiros, solicitar serviços e acompanhar o andamento das obras. "São cerca de 63 mil clientes ativos utilizando o Pode Morar e o engajamento já chega a 90%", diz.

"A coleta e análise de dados gerados pelo sistema permitem identificar as necessidades e expectativas dos clientes de forma mais precisa e criar produtos e serviços cada vez mais personalizados", afirma Laura, destacando o caráter estratégico da plataforma. "A eficiência do serviço dá confiança ao cliente e gera boa reputação, o que fortalece a marca e, como consequência, atrai novos clientes", conclui. ●

W
SÃO PAULO
THE RESIDENCES
UM EMPREENDIMENTO ÚNICO, EM SINTONIA COM A MODERNIDADE.
30º PRÊMIO
MASTER
IMOBILIÁRIO
O EMPREENDIMENTO É VENCEDOR DO PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO DE 2024, NA CATEGORIA USO MISTO.
Helbor, Toledo Ferrari e HBR trazem para São Paulo o primeiro W Residences e W Hotel no Brasil, um marco de inovação e sofisticação para a cidade. O empreendimento está pronto para morar e possui unidades hoteleiras, unidades residenciais e um centro de convenções integrados a uma fruição no térreo com restaurantes, conectando as ruas Helena e Funchal, proporcionando mais conforto ao bairro. O design traz brasilidade em cada detalhe, oferecendo uma experiência além do luxo.
Realização:
Helbor
sinta-se em casa
TOLEDO FERRARI
Construtora e Incorporadora
HBR
REALTY

Novidade

Modalidade que destina prédio inteiro para locação leva 2 troféus

GREYSTAR

GREYSTAR

Em Pinheiros, apartamentos decorados com cozinha completa sob gestão da Greystar

Brookfield e SK Realty investem alto em imóveis multifamily e planejam ampliar operações nesse ramo do mercado

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ainda incipiente no Brasil, a modalidade conhecida como multifamily já movimenta alto volume de investimentos no portfólio de duas empresas, SK Realty e Brookfield. Ambas premiadas com o Master Imobiliário por sua atuação nesse modelo de negócios, em que um prédio inteiro é destinado exclusivamente para locação, oferecendo unidades mobiliadas, academia montada, coworking e internet, além de áreas de lazer equipadas.

É muito forte nos EUA. "Começou lá com grandes investidores, que tinham prédios e alugavam", diz André Lucarelli, vice-presidente de Investimentos da Brookfield, enfatizando as operações como diferencial. "A gestão profissional tem interação diária com os moradores. Não precisa de fiador, é sem burocracia."

Desde 2021, a Brookfield fechou a aquisição de 23 projetos, com 5 mil apartamentos, no valor de R$ 1,7 bilhão. Cerca de 1.500 estão em operação em oito cidades: São Paulo e Campinas (SP), Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Contagem (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Lauro de Freitas (BA). A Luggo, do Grupo MRV, é a responsável pela gestão.

Segundo a Brookfield, a taxa de ocupação é de 90%. A cidade de São Paulo concentra a maioria dos projetos em bairros como Vila Prudente, Barra Funda, Vila Buarque e Piqueri. O foco é atender a classe B, diz Lucarelli. A Brookfield é a única empresa que investe em multifamily para esse segmento, com renda mensal entre R$ 4,2 mil e R$ 16,6 mil

Em média, a locação em São Paulo varia de R$ 50 a R$ 70 por metro quadrado. "Nosso carro-chefe é o 2 dormitórios com área de 45 m² a 70 m²", informa o executivo. Fazendo as contas, o preço fica na faixa de R$ 2,3 mil a R$ 5 mil, dependendo do tamanho.

Lucarelli calcula que o pipeline de negócios pode chegar em futuro próximo a 9 mil unidades no total, incluindo uma parcela de 22 novos projetos com 4 mil unidades – metade disso em São Paulo e no Rio.

Só em São Paulo, a Brookfield vai atuar também no segmento de alto padrão, com residenciais em andares do hotel Marriott no Parque da Cidade, complexo multiúso no eixo da Chucri Zaidan, zona sul de São Paulo. É o empreendimento Una Parque da Cidade, em parceria com a JFL Living, com 77 unidades multifamily. "São apartamentos superluxo, que passaram por retrofit com investimentos de R$ 30 milhões", calcula Lucarelli.

Segundo a Brookfield, o mercado brasileiro de multifamily compreende 135 projetos, somando apenas 19 mil unidades, com a maioria dos players mirando na classe A, como Hines, Vila11, JFL Living, Housi e Tabas, além da Greystar.

Já bem difundido pela Greystar nos Estados Unidos, o multifamily foi aplicado no Ayra Pinheiros, da SK Realty. Entregue em setembro de 2023, começou a receber clientes em novembro passado.

BROOKFIELD

BROOKFIELD

Imóveis mobiliados e com academia no Piqueri, do portfólio da Brookfield, que tem como público-alvo a classe B

Rebouças e Chucri Zaidan são vetores de expansão

Para quem precisa de terreno de 5 mil m², o eixo da Chucri Zaidan é a opção. "Não se encontra essa área na Faria Lima", diz André Lucarelli, vice-presidente de Investimentos da Brookfield, que vê o Parque da Cidade, situado na região, como "o mais completo multiúso", porque tem parque linear, torres corporativas, shopping, hotel e residências. Para Sílvio Kozuchowicz, CEO da SKR, o desenvolvimento da Av. Rebouças veio complementar o eixo da Faria Lima. "Pinheiros, contíguo à Rebouças, teve expansão de comércio e restaurantes", afirma. "É um bairro 24 horas e um dos mais seguros por causa do fluxo de pessoas."●

Criado com infraestrutura de serviços, lazer e convivência, o Ayra possui 25 andares, com 220 unidades residenciais de 1, 2 e 3 dormitórios.

Com VGV de R$ 210 milhões, todos os apartamentos são para locação. Além de ar-condicionado, torneiras de água quente, janelas antirruído e fechaduras eletrônicas, as unidades têm cozinha com geladeira, micro-ondas, forno, cooktop e máquina de lavar louças. Também conta com serviços compartilhados, como coworking, limpeza e lavanderias.

O preço de locação, em média, é de R$ 120 a R$ 130 por m², afirma Silvio Kozuchowicz, CEO e fundador da SKR. "A taxa de ocupação é de 80%." Como existem opções de plantas de 35 até 165 m², o tíquete varia de R$ 3 mil a R$ 21 mil, para o pacote todo, incluindo serviços e IPTU. O prazo médio vai de 12 a 18 meses. Na curta duração, o mínimo de 3 meses. O perfil dos clientes é de profissionais liberais, estrangeiros, solteiros e casais, com a maioria formada por pessoas de 35 a 50 anos.

Altíssimo padrão
Brookfield investiu R$ 30 milhões em residenciais do Marriott no Parque da Cidade

Ele lembra que a venda do Ayra para o fundo canadense CPPIB foi em março de 2018, com 22% de evolução da obra. A Greystar, que adquiriu 5% das cotas durante a pandemia, responde pela administração do empreendimento.

"O fundo CCTP fechou conosco mais dois empreendimentos no conceito multifamily", conta o CEO da SKR, citando o Ayra Perdizes, que entra em operação em maio do ano que vem, e o Ayra Vila Madalena, com torre de 40 andares, previsto para ser entregue em dezembro de 2025.

Só nos três projetos da SKR são mais de 600 apartamentos multifamily. "Somos visionários", diz Kozuchowicz, frisando que o negócio deu certo. "Há mais 200 a 300 unidades em outros projetos. O próximo lançamento vai ser uma torre multifamily perto do Mackenzie e da Faap."

Os primeiros esboços do Ayra, que inclui lojas e áreas comerciais, foram feitos em 2016. Localizado em terreno de 2,6 mil m², entre a Avenida Rebouças e a Rua dos Pinheiros, com frente e acesso para ambas as vias. Foi planejado para ser um marco arquitetônico, promover o adensamento populacional e valorização imobiliária.

O crescimento da região começou em 2016 com as diretrizes do Plano Diretor, que consolidou a Rebouças como eixo da expansão da capital. ●

O futuro está prese

em

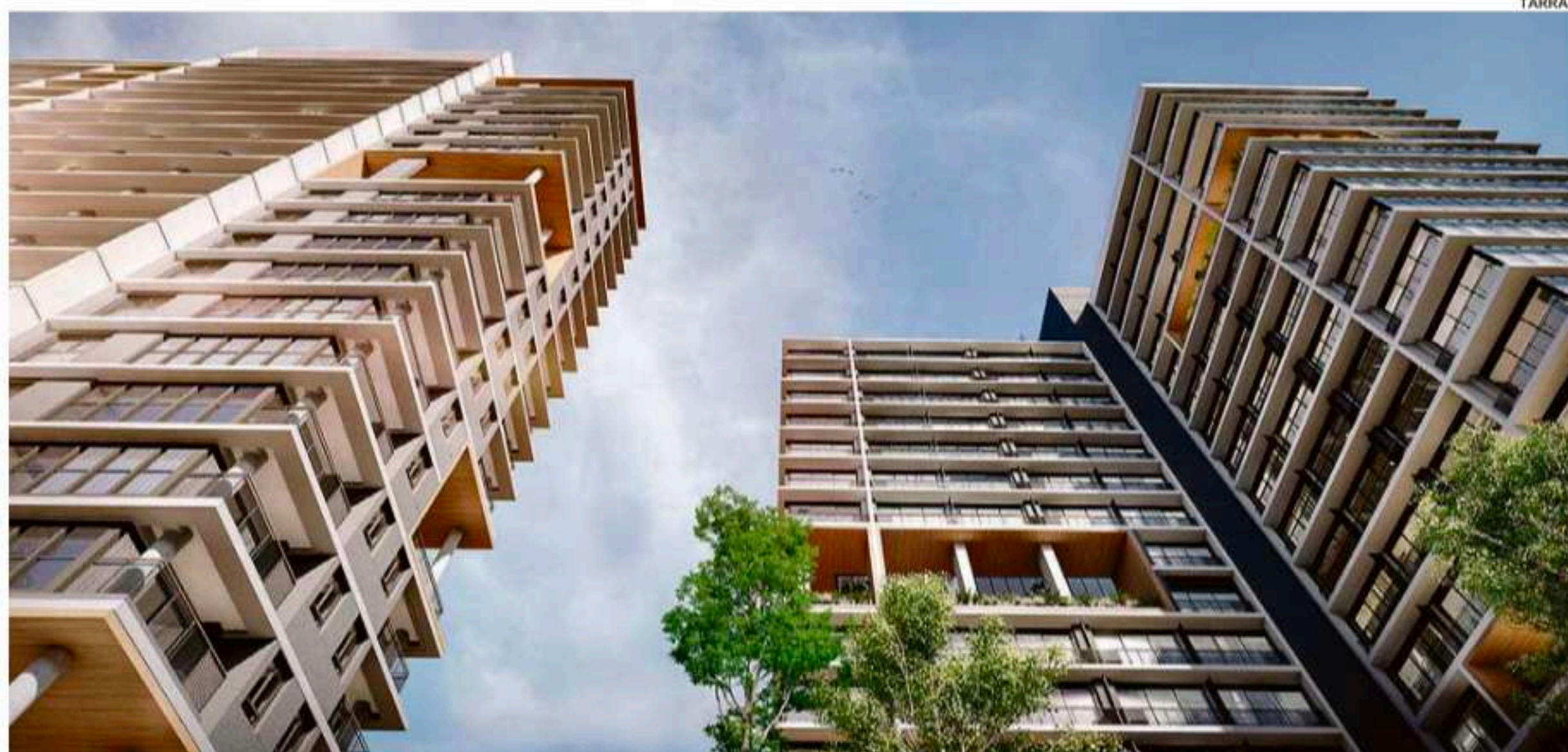
Masterplan Cosentino - Primavera do Leste é o vencedor na categoria Soluções Urbanísticas

Só um olhar visionário, que percebe as necessidades das pessoas e as tendências de desenvolvimento urbano, é capaz de idealizar um Masterplan que cria um novo vetor de crescimento em um dos maiores polos do agronegócio no Brasil.

Torna-se realidade uma nova centralidade que une mobilidade, segurança, lazer, qualidade de vida e gentileza urbana, com crescimento urbanístico planejado e sustentável.

A Cosentino se orgulha de sua obra desde 1979 e, sobretudo, por construir um legado para as próximas gerações.

Segmentos

Alto padrão e estúdios marcam iniciativas no interior paulista

TARRAF

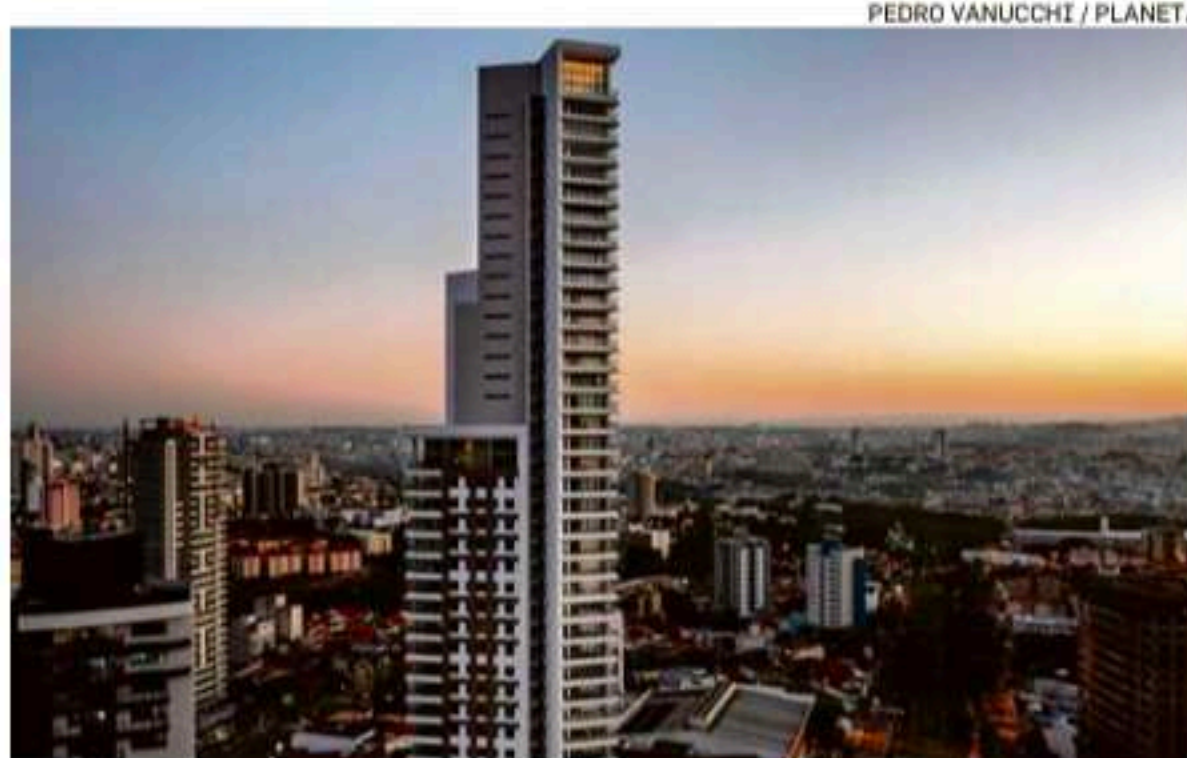
O Tarraf Square será composto por um edifício com 297 unidades de estúdios de 32 m2 e 59 m2 e outro com 373 salas comerciais

Empreendimento em Sorocaba tem projeto de linhas triangulares; em São José do Rio Preto, praça conecta duas torres

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Interior paulista está batendo ponto no Master Imobiliário. Apresentando um projeto arquitetônico diferenciado em seus 141 metros de altura, o Ícone Planeta, localizado em Sorocaba, chamou a atenção do júri por sua "inovação e excelência construtiva", a ponto de proporcionar à Construtora Planeta o troféu Empreendimento Residencial. Em São José do Rio Preto, a Tarraf apostou em um complexo comercial e residencial majoritariamente com estúdios. No final de semana do lançamento, 300 pessoas visitaram o estande e em 72 horas foram vendidas 96% das unidades. O fato levou os jurados a conceder o prêmio Profissional - Comercialização à incorporadora.

Embora a Planeta, que atua apenas em Sorocaba, apresente o Ícone como o mais alto do Interior do Brasil, sem considerar capitais e o Balneário Camboriú, Ricardo Guimarães, presidente do Conselho de Administração da Construtora Planeta, diz que o diferencial do empreendimento é o projeto do escritório Königsberg & Vanucchi.

"Nós fizemos (o edifício) com três fachadas diferentes. É como se fossem três prédios competindo pela altura. Há uma prumada que vai até o 20.º andar, outra vai até o 30.º e a terceira até o 40.º. Elas formam ângulos diferentes, de acordo com a posição do observador. O prédio se tornou um marco", diz Ricardo Guimarães, presidente do Conselho de Administração da Planeta.

PEDRO VANUCCHI / PLANETA

Com 141m de altura, Ícone tem 3 ramos de tamanhos diferentes

Para os jurados, o empreendimento redefine a paisagem urbana e estabelece novos padrões de luxo e design. "O Ícone Planeta se sobressai por suas inovações técnicas, incluindo uma das maiores concretagens em laje protendida de torre residencial no Brasil", diz a justificativa. Entregue no final do ano passado, possui 86 apartamentos com metragens entre 150 m² e 173 m², com 3 suítes ou 4 dormitórios (sendo 2 suítes) e de duas a quatro vagas de garagem.

Segundo Guimarães, o m² hoje está acima de R$ 12 mil. "Queríamos deixar um legado, fazer alguma coisa que mostrasse nossa capacidade", afirma, referindo-se ao Ícone. A Planeta completou 26 anos de atuação. "Recentemente, fizemos a entrega de número 60 e todas no prazo. Somos a maior construtora do Brasil que atua em uma única localidade", diz.

O projeto do Tarraf Square levas as assinaturas de Königsberg & Vanucchi, Athié Wohnrath e Benedito Abbud. Com duas torres e valor geral de vendas (VGV) estimado em R$ 360 milhões, é qualificado pelo júri como um megacomplexo de 54.848,70 m² de área construída em um terreno de 6.511,97 m² e instalado estrategicamente ao lado de um conhecido shopping center.

Marcelo Junqueira Franco, diretor executivo da Tarraf, conta que o residencial de 19 andares é formado por 297 estúdios, com tamanhos de 32 m² e 59 m², mais 68 apartamentos de 1 dormitório. O prédio comercial, de 17 andares, terá 375 unidades, com tamanhos a partir de 36 m². As duas torres são conectadas por uma praça, onde há uma centenária figueira, e fará parte de um boulevard arborizado. Com as obras ainda no início, a previsão de entrega é junho de 2027.

Diferenciado
Ícone tem 3 fachadas distintas, como se fossem 3 prédios diferentes competindo pela altura

"Vendemos 96% praticamente em um final de semana", afirma Franco. Ele conta que a empresa já lançou antes dois empreendimentos de estúdios e a aceitação foi "muito boa". "A demanda por estúdios vem do pequeno investidor, que pode desembolsar produtos na faixa de R$ 300 mil/R$ 350 mil para ter uma renda futura", afirma. A localização, segundo ele, é estratégica e também contribuiu para o desempenho das vendas. ●

Em Porto Alegre, cobertura tem quase 1.200 m² de área útil

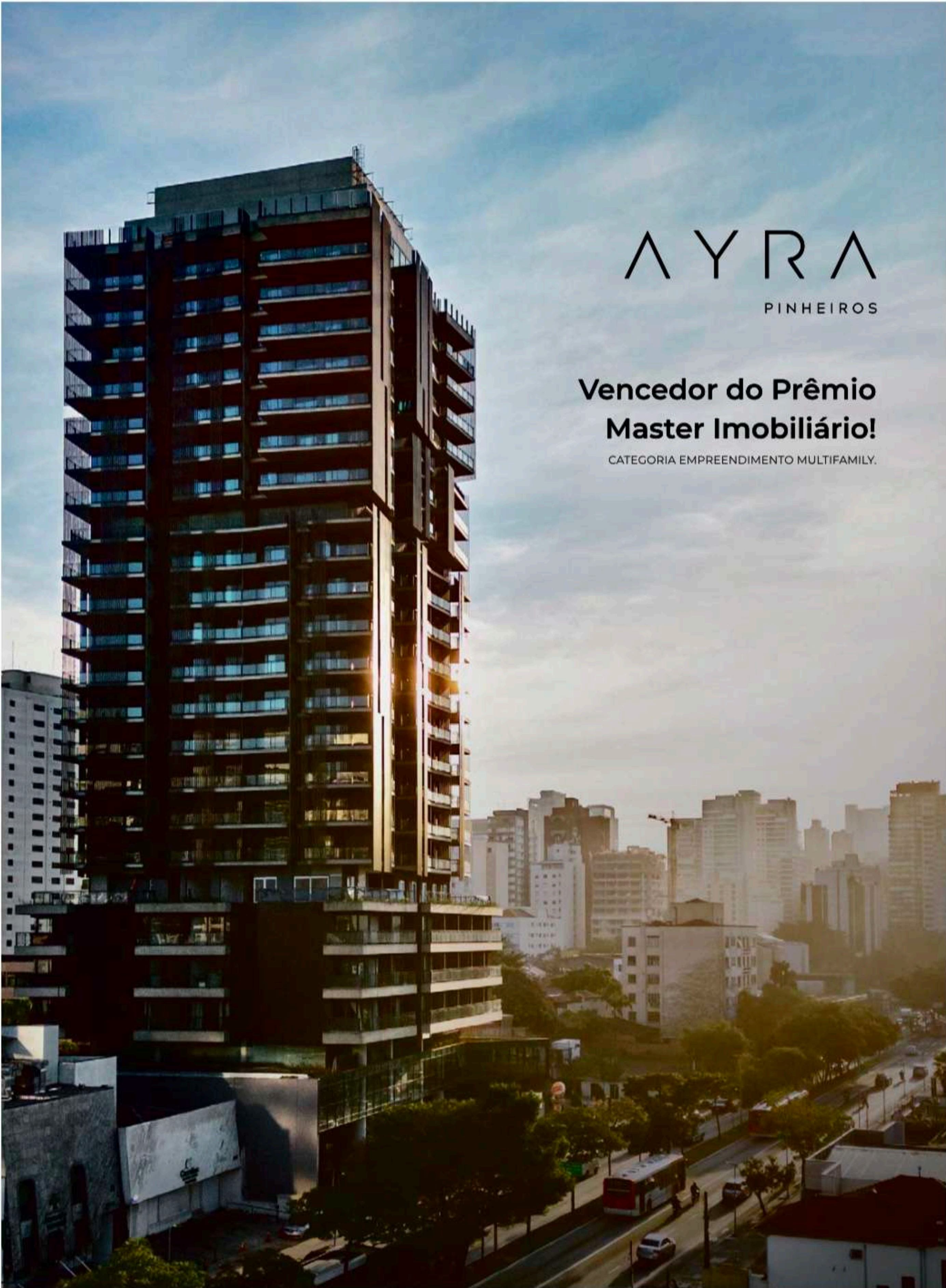
Morar em um apartamento de mais de 1.000 metros quadrados de área útil é para poucos. É justamente a ideia de exclusividade e luxo que orientou a incorporadora gaúcha Melnick no projeto que resultou no lançamento do Teená, em Porto Alegre. Considerado pelo júri do Master Imobiliário como "o mais alto padrão da história" da capital gaúcha, foi concebido pelo Studio Arthur Casas e por Roseli Melnick Arquitetura e Interiores com 24 unidades com tamanhos de 387,02 m², 455,55 m², 853,38 m² e, nas duas coberturas, 1.197,22 m², quatro suítes e quatro vagas na garagem.

"O Teená traz para Porto Alegre um novo patamar em empreendimentos de alto padrão, até então não visto na cidade", diz Marcelo Guedes, COO da incorporadora. Ele também ressalta a localização do empreendimento, no bairro Três Figueiras, região nobre da cidade, em um terreno de 7.700 m². O executivo conta que a torre ocupa 30% de toda essa área e que os outros 70% são infraestrutura de lazer.

Os 16 andares são ocupados por dois apartamentos por andar até oitavo, e daí por diante é apenas um por pavimento. O valor geral de vendas (VGV) é de R$ 400 milhões, segundo Guedes. Entregue no último trimestre de 2023, está totalmente vendido, de acordo com a empresa, foi comercializado por R$ 25 mil/m².

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE / MELNICK

Para a Melnick, o Teená representa um novo padrão de alto luxo

Para o júri, o Teená, que significa figo em hebraico, é referência na capital gaúcha e foi contemplado com o troféu na categoria Empreendimento Residencial. "Fruto da visão de mercado da empresa, da ousadia e do trabalho exaustivo na identificação e viabilização da oportunidade", diz o júri. ● /C.M.

Relevância

Centro Einstein e White 2880 ganham prêmio em concurso internacional

Racional e Viewco, laureadas com o Master em 2023, conquistam o Prix d'Excellence da Fiabci mundial

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

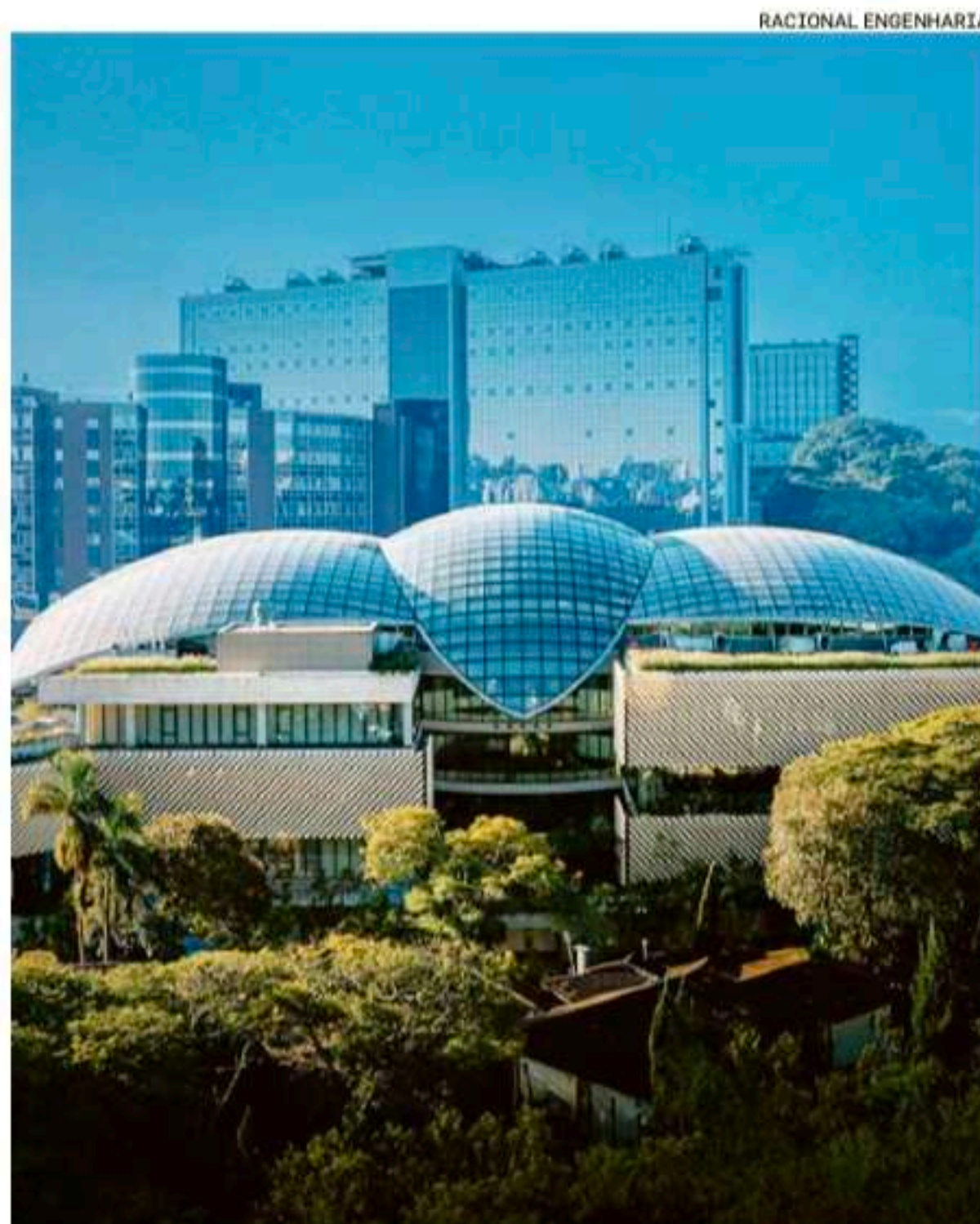
O Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein e o edifício de uso misto White 2880 são as obras brasileiras que conquistaram neste ano o Prix d'Excellence em cerimônia realizada no 74.º Congresso Mundial da Federação Internacional Imobiliária (Fiabci). O troféu imprime um selo de vanguarda em arquitetura, tecnologia e eficiência operacional, reconhecendo a excelência dos produtos premiados.

"São dois exemplos de criatividade da indústria imobiliária que ganharam projeção no mercado internacional", declara Flavio Amary, presidente do capítulo brasileiro da Fiabci, que esteve presente em Cingapura, onde o evento ocorreu em maio passado.

O Centro Einstein, executado pela Racional Engenharia em parceria com o Safdie Architects, foi o primeiro projeto no Brasil assinado pelo arquiteto israelense Moshe Safdie. Situado no bairro do Morumbi, zona sul de São Paulo, o complexo combina alta tecnologia e natureza. São oito pavimentos, cinco dedicados ao ensino e pesquisa, contornados por uma área de 2 mil metros quadrados com espécies da Mata Atlântica.

Sua construção contou com soluções de engenharia sofisticadas, como a cobertura envidraçada (skylight), que tem 3.800 m² e três cúpulas estruturais integradas. Como foi premiado na categoria Empreendimento do Master Imobiliário em 2023, recebeu licença para concorrer ao Prix d'Excellence no ano seguinte.

Para Newton Simões, fundador e presidente do conselho da Racional Engenharia, o Centro de Ensino e Pesquisa Einstein é um marco na história da sua empresa. "Reconhecido pela comunidade internacional com esse prêmio de excelência, o projeto com tecnologia de última geração traz soluções inovadoras", atesta Simões. "É uma obra emblemática em nosso portfólio de 53 anos de atuação." Nesta edição do Master, a Racional levou mais um prêmio, agora com a Arena MRV, erguida em Belo Horizonte.

A Viewco Construtora e SDI Desenvolvimento Imobiliário, em parceria com a Aflalo/Gasperini Arquitetos, receberam o Prix d'Excellence pelo White 2880, edificação de 32 andares e 162 apartamentos, de 38 a 140 m², com lajes corporativas nos primeiros cinco andares, que têm um formato mais largo. Vitoriosa em 2023, a Viewco deu entrevista ao **Estadão**, quando o diretor Moni Lati contou que a oportunidade de construir na esquina das avenidas Rebouças e Pedroso de Morais, perto da Faria Lima e da Vila Madalena, pedia um edifício icônico, que se tornou cartão-postal, com o design que remete a um navio ancorado na via pública.

O Centro Einstein e White 2880 são "magníficos projetos que representam o elevado padrão da indústria imobiliária brasileira", avalia Rodrigo Luna, presidente do Secovi-SP. "Retrata e consolida o setor entre os mais avançados do mundo, exportando sua arquitetura, engenharia e capacidade de produção."

As empresas brasileiras já conquistaram 19 Prix d'Excellence. Treze estão nas ruas de São Paulo, destacando o primeiro deles, o Complexo Júlio Prestes com a Sala São Paulo, no centro da capital, laureado em 2001. Os outros premiados são do Rio de Janeiro, Pernambuco e Goiás.

Desde 2018, quando a EZ Towers, da Eztec, havia conquistado o prêmio da Fiabci Mundial, o Brasil estava fora da lista dos laureados. "Ganhar o Prix d'Excellence atesta a qualidade e a inovação dos nossos projetos", diz Marcelo Ernesto Zarzur, vice-presidente da Eztec, que considera o Prix um diferencial competitivo e vai inscrever o residencial EZ Parque da Cidade, contemplado nesta edição do Master, no próximo concurso da Fiabci Mundial que será realizado em 2025 durante o 75.º Congresso da entidade em Lagos, na Nigéria. ●

Galeria
Dos 19 empreendimentos contemplados pela Fiabci Mundial 13 estão nas ruas de São Paulo

RACIONAL ENGENHARIA

Cobertura de vidro, ou skylight, de 3.800 m² e cúpulas integradas

VIEWCO

Com 162 apartamentos e lajes corporativas, edifício parece navio

EZTEC

Residencial levou Master este ano e vai concorrer ao Prix em 2025

Ações sociais aquecem mercado no Porto Maravilha

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Cury Construtora e Incorporadora realiza, há 6 anos, ações de desenvolvimento socioculturais, ambientais e de bem-estar social na região do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. Atua com organizações não governamentais e artistas locais, transformando o espaço físico e promovendo o desenvolvimento. Por esse trabalho, a Cury é premiada do Master Imobiliário 2024 por Responsabilidade Social na categoria Profissional.

A zona portuária, degradada por muitos anos, recebeu o projeto de revitalização Porto Maravilha, a partir de 2010. Ali, está o Cais do Valongo, patrimônio histórico mundial reconhecido pela Unesco, que ganhou cuidados nesse processo, abriu vias arborizadas e construiu quadras esportivas, entre outras melhorias.

Em 2018, a Cury voltou seu olhar para aquela região, para conhecer a cultura local, as necessidades e as ações das organizações ali instaladas. Isso ocorreu três anos antes de a incorporadora lançar ali seu primeiro empreendimento, o complexo Rio Wonder, com três condomínios, que acaba de ser entregue, informa Leonardo Mesquita, vice-presidente de negócios da Cury.

A incorporadora contou com parcerias, entre elas a Companhia Carioca de Parceria e Investimentos, Amigos de Muhcab e membros da associação do Museu de História e Cultura Afro-Brasileira. A Cury viabilizou as Ramblas (vias de pedestres arborizadas, que ganharam este nome em referência à famosa La Rambla, de Barcelona), proporcionando comodidade aos que circulam por ali, doou uma nova sede, de 576 m², à Casa Maria Ciata, que propaga a história e expressões culturais da comunidade afrodescendente, e outro imóvel para a instalação do Museu de Cultura Afro-brasileira.

Aproximação
Cury se dedica a apoios socioculturais e obras na região portuária

Criou o Distrito da Arte do Porto, onde artistas fizeram grandes painéis nos muros, verdadeiro museu de arte a céu aberto. E apadrinhou o instituto Entre o Céu e a Favela, que investe na qualificação profissional de pessoas da comunidade.

Ali, a empresa já lançou 7.500 apartamentos (com estúdios, 1, 2 e 3 quartos) em 11 empreendimentos, diz Mesquita. "O valor do m² supera R$ 9 mil." Em outubro, prevê lançar o 12.º projeto no Porto Maravilha, com 800 unidades. ●

Hors concours

De Mogi para as áreas mais nobres da capital

Empresário, que entregou 270 projetos com 9 milhões de m², trabalha em SP, mas prefere morar onde tudo começou

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

EUGENIO GOULART / DIVULGAÇÃO / HELBOR

Henrique Borenstein, fundador da Helbor, grupo que tem no nome as iniciais de seu pai, Helio Borenstein (foto ao fundo)

Em uma sala ampla no alto do HBR Corporate Tower, na Avenida Faria Lima, Henrique Borenstein recebeu a reportagem do **Estadão**. Era uma quinta-feira, um dos dois dias da semana em que o fundador da Helbor vai ao escritório da empresa na capital, rotina semanal que segue religiosamente.

"Hoje, eu estou aqui, mas volto para Mogi. Você sabe, eu sou de Mogi", declara o empresário de 88 anos. Depois de uma hora de entrevista, aponta para o computador em sua mesa e revela, com leve sorriso: "Não sei mexer nisso. Nunca precisei e nem vou usar. Gosto só de olhar as imagens das câmeras do edifício".

Henrique Borenstein recebe o prêmio Hors Concours nesta 30.ª edição do Master Imobiliário, pela sua trajetória de empresário do setor. Com 47 anos, a Helbor está em 30 cidades, 10 estados e no Distrito Federal.

A incorporadora entregou mais de 42 mil unidades, entre apartamentos, casas de condomínio, salas comerciais, lotes urbanizados e unidades hoteleiras. São 270 empreendimentos, mais de 9 milhões de metros quadrados de área construída. Atualmente, concentra atividades nas cidades de São Paulo, Mogi da Cruzes, Campinas, Curitiba (PR) e Joinville (SC). Cerca de 42% de todos os empreendimentos, entregues ou em construção, estão na capital paulista.

Mas a história de Henrique Borenstein no trabalho começou bem antes de atuar em incorporação. Nasceu, viveu e vive em Mogi das Cruzes (SP), onde está a sede da empresa que fundou em 1977, juntando as iniciais do nome de seu pai, Helio Borenstein, que daquela cidade construiu um patrimônio invejável.

Helio saiu da Ucrânia em 1917, viajou em porão de navio por 30 dias, chegou ao Rio de Janeiro e seguiu de trem para Jacareí (SP), para estar com familiares. Cochilou e acordou em Mogi. Perdido, viu uma placa de loja escrita em iídiche, um dos idiomas que sabia. O dono o acolheu e o empregou. E Helio ficou em Mogi.

Trabalhou no comércio, tinha vida modesta, juntava dinheiro e comprava casas. Ergueu sua loja e depois o magazine Belver. Em 1960 fundou a Cotac, "a segunda concessionária General Motors do Brasil", lembra Henrique, que começou a trabalhar na Belver, na década de 1950, e depois dirigiu a Cotac.

Henrique presidiu a Associação dos Revendedores Chevrolet, o que lhe abriu as portas para o mercado financeiro. Em 1961 entrou no Banco de Crédito Nacional S/A, onde atuou por 38 anos dirigindo diversas empresas que integravam o sistema BCN, vendido para o Bradesco em 1997. Ele é formado em Economia pela Universidade Mackenzie e, antes, concluiu o ginásio e científico no internato Liceu Pasteur, ambos em São Paulo.

"A Helbor surgiu para que pudéssemos administrar os imóveis deixados pelo meu pai. Eram mais de mil inquilinos no Estado", recorda. "Quando começamos na incorporação, Mogi tinha 3 prédios. Erguemos 30 torres na cidade e depois buscamos outros mercados, como Santos, Jacareí e arredores da capital"

O Grupo. Henrique fundou a Helbor – Hélio Borenstein S/A – Administração, Participações e Comércio, holding que detém o controle acionário da Helbor Empreendimentos S/A e da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S/A (fundada em 2011). A primeira abriu seu capital na Bolsa de Valores em 2007 e a segunda, presidida por Alexandre Nakano, em 2021.

A companhia se manteve com o controle da família. O fundador é vice-presidente do Conselho de Administração da Helbor e da HBR Realty e vice-presidente executivo das empresas do grupo. O filho mais novo, Henry Borenstein, é o presidente da Helbor desde 2013. A sucessão familiar aconteceu naturalmente, sem conflitos, diz Henrique.

A HBR Realty é uma empresa dedicada a soluções em desenvolvimento e gestão de ativos imobiliários nos diferentes segmentos, com quatro plataformas de atuação: Com-Vem, HBR 3A, HBR Malls e HBR Opportunities. Em 2017 foi fundada a Helbor Vendas, exclusiva para comercialização de empreendimentos da companhia em São Paulo, ABC, Osasco, Guarulhos e Mogi das Cruzes.

A Helbor é uma incorporadora pura, e faz parcerias com construtoras de renome para a realização de seus projetos. Atualmente, 12 parceiras estão em atividade. O empresário destaca a qualidade e a longevidade dos bons parceiros. "Tem construtora que já fez mais de 100 prédios para a Helbor", orgulha-se o fundador.

Ele também destaca o trabalho próximo que a empresa mantém com o cliente final. "Valorizamos muito a alegria do comprador ao receber o imóvel, a felicidade dele com o bem que adquiriu, sem ter problemas para resolver", diz. "Temos cerca de 100 funcionários trabalhando exclusivamente no atendimento ao cliente".

A empresa tem colaboradores indiretos nos diferentes segmentos e 300 funcionários diretos."Eles administram e cobram os terceirizados para que nada se afaste do padrão estabelecido", diz Henrique. "E eu cobro deles."

Além da rotina entre os dois escritórios da empresa, nos fins de semana Henrique visita de helicóptero os empreendimentos em construção. São 34 projetos em andamento, a maioria em áreas de alto valor agregado na capital, como Jardins, Itaim, Moema e Chácara Santo Antônio.

Casado há 73 anos com Maria de Castro Borenstein (Penha, como é mais conhecida), é pai de Malka e Érika, além de Henry, a quem chama carinhosamente de Boy. Tem 8 netos e 4 bisnetos. Não tem hobby, não pratica esportes. "Eu gosto de trabalhar."

Foi submetido a cirurgia cardíaca há cerca de 30 anos. No final de 2023, um novo procedimento implantou um marcapasso em seu coração. Em janeiro de 2025, o homenageado vai comemorar 89 anos. E avisa: "O cardiologista garante que minha idade cronológica é de apenas 65 anos".●

"Quando começamos na incorporação, Mogi das Cruzes tinha 3 prédios. Erguemos 30 torres na cidade e só depois partimos para outros mercados".

"Valorizamos muito a alegria do comprador ao receber o imóvel, a felicidade dele com o bem que adquiriu, sem ter problemas para resolver".
Henrique Borenstein, fundador da Helbor

'Imóvel sempre vende, desde que seja no valor correto'

Em uma hora de conversa, Henrique Borenstein cunhou frases com bom humor e a sabedoria que vem da experiência. Estabelece limites: "Não me pergunte quanto eu investi. Eu não falo." Não raro acorda no meio da noite lembrando de alguma providência a tomar. "Se vejo a luz do shopping ainda acesa, fico louco e mando apagar", referindo-se ao Mogi Shopping, adquirido pela HBR em 2015. "Não tenho apego ao dinheiro, mas sim ao trabalho", garante. Transita de helicóptero desde a década de 1970 para economizar tempo. E do alto de sua maturidade, é taxativo: "Imóvel tem seu valor, e você tem de vender pelo que vale. Não adianta querer inventar", afirma. "Imóvel sempre vende, desde que no preço certo. Não tem como não vender. Todo mundo precisa morar". E como a voz da experiência fala mais alto, deixa um aviso: "Esse negócio não é para amador".●

Uso misto

Projeto põe hotel de luxo em cima de residencial na Vila Olímpia

Apartamentos ocupam os 20 andares iniciais; dali para cima estão as áreas comuns e de hospedagem, que tem o lobby no 24º piso

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MÁRCIO KATO/HELBOR

A torre do W Residences tem 45 andares e ocupa um terreno de mais de 6 mil m² na Rua Funchal

A Vila Olímpia, na zona sul de São Paulo, abriga novos e marcantes empreendimentos que a tornam uma zona de valor relevante de São Paulo. Entre essas edificações, surge o W Residences. Estrategicamente localizado próximo a grandes avenidas e a shoppings centers, o projeto desenvolvido por Helbor, Toledo Ferrari e HBR Realty une unidades residenciais e um hotel de luxo e rendeu premiação em Empreendimentos – Uso Misto no Master Imobiliário. Para os jurados, trata-se de um empreendimento de excelência que rejuvenesce seu entorno.

Erguida em um terreno de pouco mais de 6 mil metros quadrados, a torre tem 45 pavimentos. Os primeiros 20 foram destinados às 216 unidades residenciais de 53 m² a 106 m² e já foram entregues há dois meses, segundo Henry Borenstein, CEO da Helbor. Ele prevê que o hotel, que ocupa os demais andares superiores com suas 179 suítes, seja inaugurado em setembro.

"É um empreendimento misto, mas é um W Residence. Então, ele não é apenas um apartamento que está junto ao hotel, porque o proprietário pode usar as áreas de lazer do hotel", diz Borenstein. Os serviços hoteleiros também podem ser solicitados pelo morador, neste caso, no modelo *pay per use*. A integração entre os dois produtos vai além. Alexandre Nakano, CEO da HBR Realty, conta que a gerência do hotel também vai administrar as eventuais locações dos apartamentos, para os proprietários que desejarem, além de ser responsável pelos serviços condominiais da área residencial.

O lobby e a recepção do W Residences estão situados no 24.º andar, onde também funcionará um bar estilo japonês. No topo, haverá outro bar. O empreendimento ainda terá restaurantes e o objetivo dos idealizadores é que se torne um ponto de encontro. O júri ainda destaca a participação de renomados profissionais assinando os projetos: Aflalo/Gasperini (arquitetônico), Benedito Abbud (paisagismo) e Nini Silva (decoração).

Outra característica do empreendimento, segundo Cid Ferrari, sócio-diretor da Toledo Ferrari, são as fortes medidas de segurança adotadas, a fim de atender aos rígidos padrões exigidos pelo grupo hoteleiro Marriott (que detém a marca), também foram estendidas para as habitações. "É um apartamento que tem toda essa infraestrutura própria da marca W", reforça Borenstein. ●

O espaço

216
unidades compõem o setor residencial do projeto, que faculta aos moradores usar áreas de lazer do hotel

179
é o número de suítes que serão oferecidas pelo hotel

Comercial

Empresas de logística adotam medidas sustentáveis em galpões

Cuidados com área verde, uso de madeira certificada e tintas a base de água são algumas das ações postas em prática

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A adoção de elementos de sustentabilidade e localização privilegiada são duas das características que impulsionaram duas operadoras e desenvolvedoras de galpões logísticos a entrar na lista de premiados da trigésima edição do Master Imobiliário. Com o Guarulhos II, a GLP levou o troféu Empreendimento - Logístico e a Prologis, com o Raposo 39, foi contemplada como Empreendimento - Comercial.

Instalado em uma área "estratégica e ambientalmente sensível", segundo o júri da premiação, o Raposo 39 está no Km 39 da Rodovia Raposo Tavares, em um terreno de 420,9 mil m², sendo 82,4 mil m² de área construída e 420,9 mil m² de Mata Atlântica, que foi enriquecida com mudas de 80 espécies do bioma.

Country manager da Prologis, Hermano Souza destaca medidas sustentáveis adotadas pela empresa. "O uso de materiais com certificação de procedência e tintas a base de água fazem parte de medidas que adotamos e que são necessárias para obtermos a certificação ambiental", afirma Souza. "Neste caso, recebemos a LEED Platinum", acrescenta o executivo.

De acordo com o júri, o parque foi projetado e construído com base em princípios de sustentabilidade e eficiência. "Inclui paredes 'tilt up', pé-direito de 12 metros, mezaninos nas pontas, estrutura metálica leve para otimizar o espaçamento entre pilares, piso nivelado a laser de 5 ton/m² e cobertura de telhas metálicas com mantas para conforto térmico", diz a justificativa do júri.

Entregue em novembro de 2023, está ocupado por uma empresa envolvida na logística de uma fábrica de pneus. São dois galpões, sendo um, de 49 mil m², do tipo *cross docking* – os produtos chegam ao centro de distribuição e são encaminhados para o consumidor final, eliminando etapas de armazenagem. O outro, de 31 mil m², é do tipo rear load, que tem docas de um lado, para carga e descarga, e o escritório fica separado da operação, com a fachada corporativa situada no lado oposto. "É o primeiro dessa modalidade no Brasil", diz o júri.

Em relação ao Guarulhos II, o presidente da GLP Brasil, Mauro Dias, exalta a sua localização. "Está a apenas 18 quilômetros de São Paulo, pode see alcançado sem incidência de pedágio e com fácil acesso às principais vias logísticas e centros consumidores e dos principais corredores rodoviários entre São Paulo e Rio de Janeiro", alega. "E com facilidade de acesso ao aeroporto internacional de São Paulo, o principal do País", reforça.

Segundo ele, o empreendimento é o maior condomínio logístico classe AAA do mercado, com cerca de 500 mil m² de área construída, distribuídos em 6 galpões com espaçamento entre pilares de 22,5 m por 22,5 m, pé-direito livre de 12 m, e piso em concreto nivelado a laser com capacidade de 6 t/m². O Guarulhos II está 100% ocupado por empresas de e-commerce, como Magalu, Mercado Livre e Shein.

O conjunto também adotou iniciativas para conservação de recursos naturais, consumo eficiente de energia, uso racional de água, e redução de emissão de carbono. Emprega luminárias de alta eficiência energética, os galpões foram dimensionados para suportar carga de placas solares, utiliza mobiliário ecológico de madeira plástica, mesa de carretel de madeira e bancos de pneus reaproveitados, jardineiras confeccionadas com madeira plástica. No local, foram acomodadas plantas de espécies habituadas ao clima seco, que necessitam pouca irrigação.

Segundo Dias, a empresa tem no país cerca de 4 milhões de m² no portfólio, sendo 3 milhões de m² construídos e 1 milhão de m² no pipeline para desenvolvimento no decorrer dos próximos anos.

"Durante os cinco primeiros meses deste ano, a GLP deteve cerca de 30% do market share de locações no Estado, totalizando cerca de 231.500 m² de contratos assinados, sendo 84% com empresas de e-commerce", afirma Dias. ●

PROLOGIS

Entregue em novembro de 2023, o Raposo 39 tem cobertura que proporciona conforto térmico

GLP

Segundo a GLP, o Guarulhos II é o maior condomínio logístico AAA

"Durante os cinco primeiros meses deste ano, a GLP deteve cerca de 30% do market share de locações no estado, com cerca de 231.500 m2"
Mauro Dias, presidente da GLP Brasil

"Recebemos a certificação LEED Premium no Raposo 39"
Hermano Souza, country manager da Proologis

Plano organiza o crescimento de Primavera do Leste

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O prêmio de Soluções Urbanísticas vai para a construtora Cosentino pelo projeto Masterplan, de Primavera do Leste (MT), atualmente com 85 mil habitantes. Raul Spinelli e Benedito Abbud, nomes de destaque da arquitetura e do paisagismo, conduziram o estudo de desenvolvimento, criado em 2015 por Edgar Cosentino, para estabelecer diretrizes da expansão da cidade, que ele mesmo construiu ainda na década de 1980.

Com os pilares de mobilidade e gentileza urbana, qualidade de vida, segurança, lazer e bem-estar, o Masterplan estendeu as vias existentes e criou um novo eixo viário com o objetivo de atender projetos residenciais, comerciais e de serviços. Tudo integrado com os bairros existentes.

INTEGRAÇÃO. Habitação, trabalho, lazer e os estudos interligados, seguindo os melhores conceitos de mobilidade urbana. "O ideal é integrar todos os bairros, garantindo à população acesso à natureza, ciclovias e equipamentos de lazer", afirma Eduardo Ometto Cosentino, diretor administrativo da Cosentino.

"Para isso criamos a Avenida Parque, espaço que inclui trilhas, lagos, pista de caminhada, ciclovia, pet park, quadras esportivas e brinquedos", diz.

De acordo com o executivo, a verticalização de Primavera do Leste está contemplada em lotes onde o acesso viário é mais adequado para receber grandes projetos. "Como foi pensado pelo meu pai desde a criação", lembra Eduardo.

"O Masterplan fez a cidade andar em maior velocidade", conta Edgar Ometto Cosentino, diretor comercial. "O desafio continua, já estamos atualizando para os próximos anos."

HISTÓRIA. Em 1979, Edgard Cosentino criou um empreendimento urbanístico em sua fazenda, o Nova Esperança, na região da BR-070, em Mato Grosso. No local foram implantados uma escola e um posto telefônico.

O ideal de Cosentino era a criação de uma área planejada com foco na mobilidade, qualidade de vida e preservação dos recursos naturais. Nasceu, assim, a cidade Primavera, então pertencente a Poxoréu. Em 1986, Primavera do Leste se tornou município independente. Em 1995, Cosentino lança o empreendimento Primavera III, que apostava na criação de bairros para organizar o crescimento da cidade.

Outros condomínios e as chamadas cidades-satélites surgiram. Com o crescimento, empresas e comércio foram se instalando, também cresceram os de serviços de saúde e de educação. ●

Publicidade

Mensagem clara impulsiona venda de compacto com suíte

Campanha veiculada em várias mídias se destaca ao diferenciar com objetividade seus apartamentos dos estúdios

DÉBORA RIBEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com o slogan "Não é estúdio, é apartamento com uma suíte", a campanha criada para os lançamentos do Vitra Nova Klabin e Vitra Paraíso, em São Paulo, rendeu à Construtora Patriani, com sede em Santo André (SP), o prêmio de Publicidade no Master Imobiliário. Apresentada em TV, rádio, redes sociais, mídias eletrônicas e em caminhões, gerou sucesso nas vendas.

Para o júri, "sua linguagem clara e direta não só cumpriu sua função, como foi agregada ao linguajar dos profissionais de vendas do segmento e vincula o produto à marca".

Com o grande volume de estúdios no mercado, em razão de incentivos do Plano Diretor de São Paulo, a Patriani buscou diferenciar esses dois lançamentos, que são apartamentos compactos, de 47 m², com uma suíte, lavabo e varanda com churrasqueira, com tecnologia embarcada e que serão entregues totalmente prontos para morar, com acabamentos, ligação ao gerador do prédio para a geladeira, persianas e pontos de Wi-Fi, aquecedor no box entre outras comodidades.

Ousadia

Patriani decidiu usar linguagem direta em slogan iniciado com a palavra 'não'

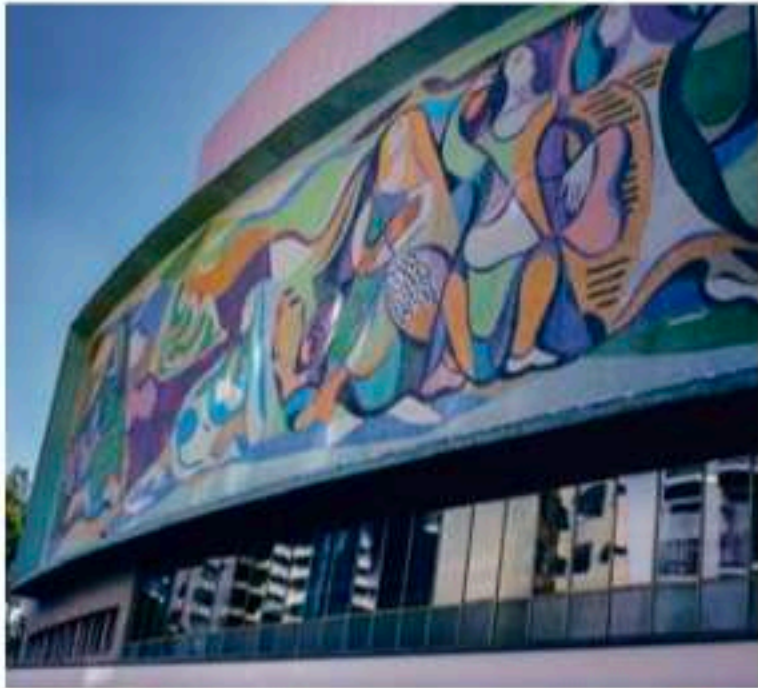
"A campanha teve o objetivo de destacar os diferenciais desses dois empreendimentos, e não de depreciar os estúdios", diz Bruno Patriani, presidente da construtora.

"A estratégia era exatamente essa, ir direto ao ponto", afirma. "Parecia arriscado começar um slogan com a palavra 'não', mas estávamos tão certos do público que queríamos atingir, que apostamos nessa linguagem", diz Patriani.

Os dois empreendimentos contam com depósitos privativos, fazenda solar e gerador, vagas determinadas para carros grandes e cinco subsolos de garagens. O Vitra Nova Klabin, com 24 andares de apartamentos, fica próximo à estação de metrô Santos-Imigrantes. Foi lançado em outubro de 2023 a um valor médio de R$ 13 mil o m², informa o presidente. "Está com 97% das unidades vendidas", afirma.

O Vitra Paraíso, com 27 andares de apartamentos, fica ao lado da estação Paraíso do metrô. Lançado em fevereiro deste ano, a um valor médio de R$ 16 mil o m², está 100% comercializado, diz Patriani. "A campanha atingiu o público que procurávamos e foi exatamente esse público que comprou os apartamentos: casais sem filhos, solteiros e investidores." ●

PATRIANI

Sala e varanda de apartamento decorado no Vitra Nova Klabin

HÁ 30 ANOS RECONHECENDO OS MELHORES EMPREENDIMENTOS E AS INICIATIVAS MAIS BEM-SUCEDIDAS DE EMPRESAS E PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA.

A FIABCI-BRASIL E O SECOVI-SP TÊM A HONRA DE ANUNCIAR OS VENCEDORES DE 2024!

CATEGORIA PROFISSIONAL

Brookfield
Case: Multifamily: modelo americano que cresce no Brasil
São Paulo (SP)
Oportunidade Estratégica

Construtora e Imobiliária Cosentino
Case: Masterplan Cosentino
Primavera do Leste (MT)
Soluções Urbanísticas

CONSTRUTORA PATRIANI
Case: Nova categoria inspira campanha
Santo André (SP)
Publicidade

Cury Construtora e Incorporadora
Case: Uma Jornada de Revitalização Cultural
Rio de Janeiro (RJ)
Responsabilidade Social

Direcional Engenharia
Case: Pode Morar: portas sempre abertas para o cliente
Belo Horizonte (MG)
Inovações Tecnológicas

Dubai Incorporação e Construção
Case: MOB Apartments - Compactos em Osasco como oportunidade estratégica
Osasco (SP)
Oportunidade Estratégica

Idealiza Cidades
Case: Canto, um condomínio galeria de arte
Pelotas (RS)
Marketing

Idealiza Cidades
Case: COA: 184 apartamentos vendidos em 41 segundos
Uberlândia (MG)
Comercialização

Luciano Cavalcante Empreendimentos Imobiliários | Lira Neto
Case: História urbana e imobiliária de Fortaleza
Fortaleza (CE)
Livro

RFM Construtora | Sergio Porto Engenharia
Case: Cidade Matarazzo: um novo caminho de preservação
São Paulo (SP)
Soluções Tecnológicas

TARRAF
Case: Tarraf Square - Projetado para morar, trabalhar e conviver
São José do Rio Preto (SP)
Comercialização

REALIZAÇÃO

HORS CONCOURS

Henrique Borenstein
Uma trajetória inspiradora
de muito trabalho e realizações
Mogi das Cruzes (SP)

CATEGORIA EMPREENDIMENTO

AW REALTY INCORPORADORA
Case: Praça Faria Lima
São Paulo (SP)
Residencial

CONSTRUTORA PLANETA
Case: Ícone Planeta: o mais alto edifício do interior
Sorocaba (SP)
Residencial

EZTEC
Case: EZ Parque da Cidade by UNStudio
São Paulo (SP)
Residencial

GLP
Case: GLP Guarulhos II - o maior empreendimento AAA
Guarulhos (SP)
Logístico

Helbor | TOLEDO FERRARI | HBR Realty
Case: W Residences São Paulo na Wall Street do Brasil
São Paulo (SP)
Uso Misto

HTB
Case: Teatro Cultura Artística: Tradição e Inovação
São Paulo (SP)
Cultural

Kazzas Incorporadora
Case: Quaddra Butantã - Solução de moradia 100% vendido
São Paulo (SP)
Habitação Econômica

MELNICK
Case: Teená - O mais alto padrão da história de Porto Alegre
Porto Alegre (RS)
Residencial

Patrimônio
Case: Tumiaru 120
São Paulo (SP)
Residencial

Prologis
Case: Prologis Raposo 39 - Um condomínio logístico diferenciado
Cotia (SP)
Comercial

Racional Engenharia
Case: Arena MRV
Belo Horizonte (MG)
Comercial

SKR Arquitetura Viva
Case: Ayra Pinheiros
São Paulo (SP)
Multifamily

THINK Construtora
Case: THINK Home República
São Paulo (SP)
Residencial

PATROCÍNIO DIAMANTE

Upgrade

Imóveis econômicos adotam características de médio padrão

Projetos registram valorização com piscinas, sala de cinema e até um shopping na área do condomínio

HERALDO VAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Num raio de 20 quilômetros, três condomínios premiados – um na planta e dois prontos – ofertam mais de 2,3 mil apartamentos. Em sua maioria encaixados no segmento econômico, abaixo de R$ 350 mil, que é o teto de preço do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Traz lazer de clube, comodidades como sala de cinema e até shopping center na área do condomínio, além de localização junto aos eixos de transporte público. Um fica no centro de São Paulo; outro no Butantã, ao lado da USP (Universidade de São Paulo); e o terceiro em Osasco, na região metropolitana.

A Kazzas Incorporadora, do grupo Kallas, que ganhou o prêmio Habitação econômica com o Quaddra Butantã, entregou um conjunto de 1.200 apartamentos, com estúdios (de 24 m²), 2 dormitórios (34 m² a 44 m²) e valor geral de vendas (VGV) de R$376 milhões.

"É o nosso maior projeto", afirma a diretora de incorporação, Gil Vasconcelos. Lançado em março de 2020, no início da pandemia de covid, o condomínio ficou pronto em dezembro passado. "Entregamos as chaves para 1.200 famílias em março."

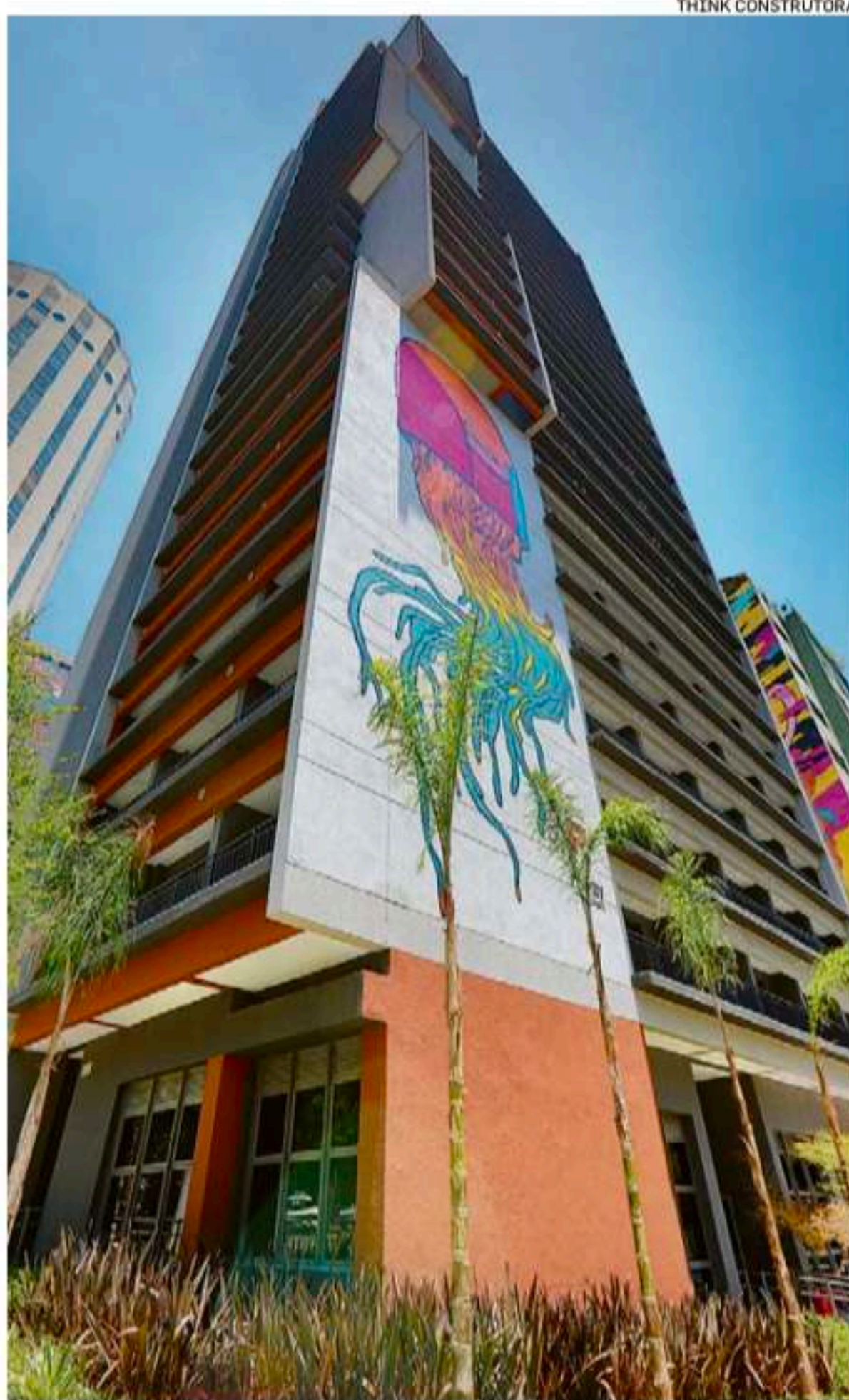
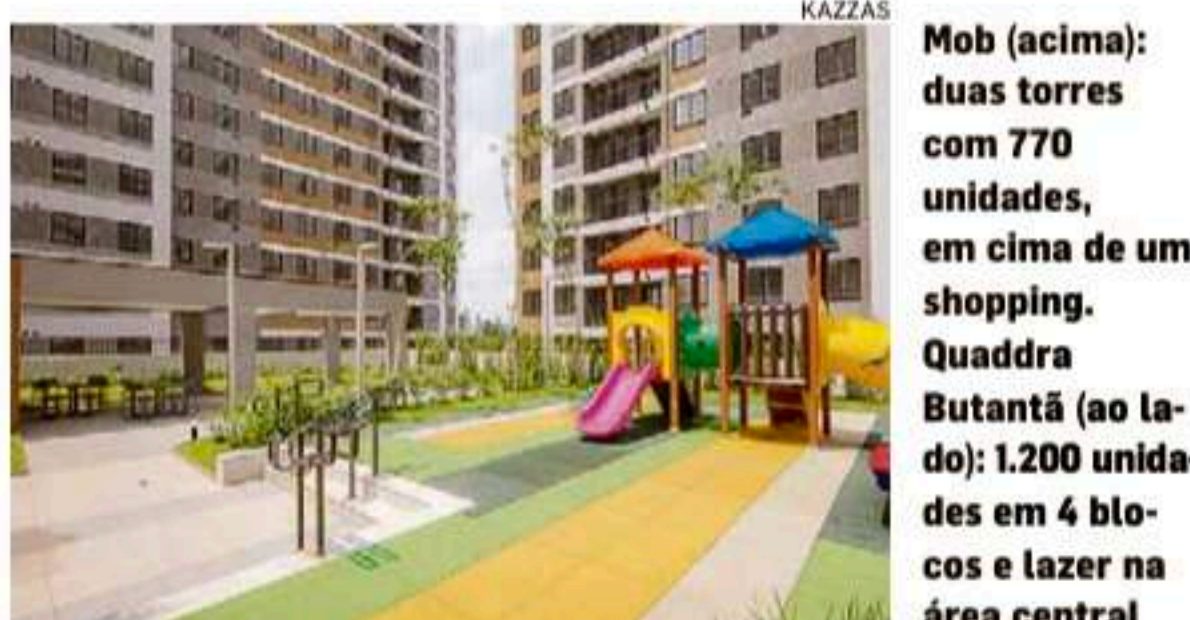
"Grande sucesso de vendas, inspira outros empreendedores a desenvolver produtos semelhantes", diz o voto da comissão julgadora. Para ela, o mercado imobiliário do Butantã ficou estagnado por 60 anos até a chegada do metrô e as mudanças do Plano Diretor.

A Kazzas, em parceria com a Focal, apostou no conceito de condomínio clube com tíquete de MCMV "e a oportunidade de morar numa localização fantástica, colada na USP, ao lado do metrô Butantã", explica a diretora.

"O diferencial é a localização na parte nobre do Butantã", enfatiza, descrevendo as características do seu produto como típicas de um médio padrão. Entre os itens de lazer e convivência oferecidos estão sala de cinema, coworking, biblioteca, academia, salões de festas, churrasqueiras, piscinas adulto e infantil, quadra esportiva e lavanderia.

No terreno, de 10 mil m², foram construídas quatro torres residenciais, com preço de lançamento de R$ 190 mil para o estúdio de 24 m². "Vendemos por R$ 8 mil o m² quando cobravam acima de R$ 10 mil na região", lembra a diretora, apontando a valorização de 56%: "Na época, unidade de 44 m² saiu por R$ 350 mil. Hoje, é revendida por R$ 550 mil."

SHOPPING. Lançado em novembro de 2023, o residencial Mob Apartments terá duas torres com 770 estúdios, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, 70% enquadrados no MCMV. Segundo o diretor comercial da Dubai, Ricardo Karabolad, o principal destaque é ter duas torres em cima de um shopping center. "Só encontramos isso em projetos de alto padrão", diz ele, prevendo que, em maio de 2027, "sejam entregues, juntos, os residenciais e o shopping, com 36 lojas e área total de 5,8 mil m².

Para a comissão de jurados, a incorporadora Dubai "identificou a oportunidade de realizar empreendimento em terreno de 5,9 mil m²". Em área de grande potencial comercial, próximo ao calçadão de lojas e à estação de trem da CPTM, segundo o júri, "não há dúvidas de que o residencial contribuirá para revitalização do centro de Osasco e sua transformação em região de moradia".

Serão construídas duas torres. Uma com 506 unidades, enquadradas no MCMV, e a outra com 264 apartamentos. Traz opções de plantas de 25 m² até 50 m². No lançamento, os preços ficaram entre R$ 9,5 mil e R$ 9,8 mil por m². O mais barato saía por R$ 245 mil (unidade de 25 m²) e o mais caro, por R$ 480 mil (com 50 m²). Na tabela de agosto, o valor subiu para R$ 11 mil/m². "Com atualização do INCC e a valorização do projeto", diz, indicando que 87% das unidades estão vendidas. "Tivemos participação de 15% de investidores."

No estoque de unidades disponíveis para venda, a metragem predominante é de 25 m². "A unidade de menor valor custa R$ 270 mi", diz Karabolad.

O edifício Home República, da Think Construtora, ganhou prêmio de Residencial na categoria Empreendimento. O júri destacou a origem de São Paulo no centro da cidade, "uma área levada à estagnação e decadência", considerando que até mesmo locais nobres como o entorno da Praça da República sofreram deterioração. E elogiou a construção do edifício de 352 apartamentos "voltados para habitação econômica", com estúdios de 21 a 26 m². Segundo a comissão julgadora do Master, "empreendimentos como o Think Home República, além de promover o acesso à moradia digna, requalificam o espaço urbano das áreas centrais da cidade e resgatam a esperança de que esta região volte a ter a pujança de outrora".

Para Marcelo Nudelman, CEO da Think, os destaques são as áreas comuns e arquitetura moderna do prédio. "Sem muro, com calçadas abertas e uma área linear", descreve. "É um projeto de estúdios que nasceu para integrar a arte urbana num pedaço do centro bem revitalizado."

Lançado em outubro de 2019, com preço médio de R$ 190 mil, "foi totalmente vendido em quatro meses", diz ele. A margem de lucro foi de 22% sobre o VGV de R$ 80 milhões.

O início das obras ocorreu em 2020 durante a pandemia e ficou pronto em outubro de 2022. Nudelman diz que hoje o preço é de R$ 350 mil. "Para quem revendeu, conseguiu quase 100%", declara. "75% dos estúdios foram vendidos para investidores." ●

Mesma faixa

Kazzas e Think lançaram seus projetos com o mesmo preço: a partir de R$ 190 mil

THINK CONSTRUTORA

Home República: 352 estúdios e painel de arte urbana na fachada

DUBAI INCORPORADORA

KAZZAS

Mob (acima): duas torres com 770 unidades, em cima de um shopping. Quaddra Butantã (ao lado): 1.200 unidades em 4 blocos e lazer na área central

Arte urbana e roteiro gastronômico no centro da cidade

O residencial da Think fica a três quarteirões da Praça da República. "Cercado por prédios icônicos", diz Marcelo Nudelman, CEO da construtora, referindo-se ao Edifício Itália, Copan e ao antigo Hilton. Representantes de um tempo de pujança do centro da cidade, que mergulhou em decadência desde os anos 1970, quando grandes empresas se mudaram para a Av. Paulista. Em seguida, para Av. Faria Lima e, depois, para Berrini e Marginal Pinheiros. Em seu voto, que premiou o Home República, o júri do Master defende a requalificação, apoiando "iniciativas como a da Think". Entusiasta da revitalização, Nudelman destaca o roteiro gastronômico, com bares e restaurantes como Dona Onça e Casa do Porco, Sertó, Z Deli e Bento 43. "Temos calçadas revitalizadas, estabelecimentos gourmet e grande área cultural", diz ele, citando que, na fachada do seu prédio, tem um painel artístico, do projeto Aquário Urbano.●

IDEALIZA

Instalado no Parque Una, em Pelotas (RS), o Canto foi chamado pelo júri do Master Imobiliário de condomínio residencial-galeria por contas das obras de arte que abriga

Dose dupla

Projetos de torres em bairros planejados rendem dois prêmios

Idealiza replica em Minas Gerais empreendimento de sucesso no Sul, que tem parques, edifícios e serviços

CLÁUDIO MARQUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Idealiza Cidades, que desenvolve bairros planejados, foi duplamente contemplada nesta trigésima edição do Master Imobiliária, com dois empreendimentos. O prêmio em Marketing foi para o Canto, em Pelotas (RS), e o de Comercialização foi para o COA, que replica em Uberlândia (MG) o conceito de bairro planejado já colocado em prática no Sul.

Por conta da similaridade, a empresa tomou uma atitude arrojada: fretou um avião para transportar 150 corretores da cidade mineira para conhecer in loco o projeto original e, assim, ajudar a impulsionar a comercialização.

Segundo a Idealiza, o COA foi comercializado em 41 segundos, após uma campanha de 15 dias e o uso do sistema de represamento na comercialização. Ou seja, os eventuais clientes que fizessem um pix de R$ 300 teriam preferência para escolher a unidade no lançamento. "Surpreendentemente, foram 684 pix em poucas horas para 150 apartamentos", diz o sócio e cofundador André Fam Beiler. No dia do atendimento, o cliente que comprou a última unidade tinha feito o pix 41 segundos após o momento em que a Idealiza liberou a chave pix para o pagamento.

IDEALIZA

O COA, em Uberlândia, foi sucesso de vendas, em Minas

"Por isso, fizemos a analogia de vender todo o empreendimento em 41 segundos", diz Beiler. A taxa de conversão em vendas foi de 95%. "Mas 101 clientes compraram mais de uma unidade", declara.

Lançado em Uberlândia em junho de 2023 em uma área de 35 hectares, o COA terá apartamentos de 30 m² a 148 m² e vasta oferta de serviços e comércio. De acordo com Beiler, as unidades foram comercializadas com preços variando entre R$ 11mil/m² e R$ 12,5 mil/m².

O Canto, chamado pelo júri de residencial-galeria de arte, possui um mural, de 600 m², de autoria de Kelvin Koukik, que ocupa de alto a baixo uma lateral do edifício de 17 andares. Há mais de 50 obras de outros 14 artistas locais, distribuídas nas áreas comuns.

"O empreendimento é ancorado por um espaço que privilegia a fusão de bar, restaurante e galeria de arte por onde já passaram centenas de artistas em diferentes exposições", diz a justificativa dos jurados ao conceder o prêmio de Marketing ao empreendimento.

Os dois empreendimentos estão em bairros planejados em meio a parques chamados Una. O Canto ocupa uma área de 27 hectares e está urbanisticamente 100% pronto. Já conta com 12 torres prontas, sendo nove residenciais com unidades que vão de 30 m² a 240 m², e oito em construção. Quando estiverem prontas, serão 2.200 unidades no total, das quais 40% comerciais. Beiler classifica os residenciais como sendo de médio-alto padrão. ●

Obra traça a história imobiliária de Fortaleza

Presentear um aniversariante é um comportamento bem conhecido. Menos comum é o aniversariante fazer uma oferenda, para celebrar mais um ano de sua existência. Foi assim que a Luciano Cavalcante Empreendimentos Imobiliários celebrou seus 30 anos de atividade na capital cearense: com a publicação do livro *História Urbana e Imobiliária de Fortaleza*. E quem ganhou com isso foi a população. Agora, dez anos depois do lançamento, a obra rendeu para o empreendedor Luciano Cavalcante Filho o prêmio Profissional - Livro, no Master Imobiliário.

O livro levou dois anos para ser concluído. "Foram feitas 50 entrevistas com pessoas que trabalharam com empreendimentos", conta. A autoria é do escritor e jornalista Lira Neto e de Claudia Albuquerque. "Tem fotografia e uma linha do tempo muito detalhada. O Lira escreve de maneira que é muito fácil de ler, é uma leitura gostosa", diz.

LUCIANO CAVALCANTE EMPREENDIMENTOS

Cavalcante Filho e o livro: projeto levou dois anos para ser concluído

"Disposta em capítulos que reúnem passagens homogêneas da ocupação do sítio, a obra apresenta uma visão adequada da história local. Ela narra não somente acontecimentos gloriosos, mas também erros e equívocos inerentes ao processo de desenvolvimento urbano", diz a justificativa do júri do Master.

O período abarcado pelo *"História"* tem início em 1500 e mostra que foi somente após Fortaleza ter um porto que começou a crescer. "Foi em 1940", lembra Cavalcante. Até então, Sobral era economicamente mais relevante.

Outro fato marcante foi o processo de verticalização, iniciado em 1983. "A cidade começou a se verticalizar em 1983, época em que fundei a empresa. E participamos do processo desde o início", lembra. "Nossa empresa é responsável por mais de 50% dos prédios à beira-mar", afirma. / C.M. ●